



Data

12/08/2024 23:18:05

Setor de Origem

DGCCENTRO - CACLEFCC

Tipo

Graduação: Plano de Ensino (inclusive na modalidade na distância)

Assunto

Planos de ensino do curso de Licenciatura em Educação Física - 2024.1

Interessados

Marlucia Cereja de Alencar

Situação

Em trâmite

Trâmites

- 04/11/2024 09:35
Recebido por: DIRESLCC: Francine Macedo Dias
- 02/11/2024 19:57
Enviado por: CACLEFCC: Gislane Nunes Leitao
- 02/11/2024 19:36
Recebido por: CACLEFCC: Gislane Nunes Leitao
- 17/10/2024 15:11
Enviado por: DIRESLCC: Marlucia Cereja de Alencar
- 20/08/2024 11:42
Recebido por: DIRESLCC: Marlucia Cereja de Alencar
- 20/08/2024 11:42
Enviado por: DAESLCC: Marlucia Cereja de Alencar
- 20/08/2024 11:41
Recebido por: DAESLCC: Marlucia Cereja de Alencar
- 13/08/2024 01:18
Enviado por: CACLEFCC: Gislane Nunes Leitao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 20/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 1º Período

Ano 2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução ao Pensamento Científico
Abreviatura	IPC
Carga horária presencial	40 h.
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	_____
Carga horária de atividades teóricas	40 h.
Carga horária de atividades práticas	_____
Carga horária de atividades de Extensão	_____
Carga horária total	40 h.
Carga horária/Aula Semanal	2h.
Professor	Gislane Nunes Leitão
Matrícula Siape	1786305
2) EMENTA	
A disciplina "Introdução ao Pensamento Científico" se ocupará de conteúdos que remetem ao pensamento histórico-filosófico da ciência e os elementos que compõe a natureza e tipos de pesquisa científica. Terá como norte, estimular o hábito da leitura a interpretação e síntese de artigos científicos, desenvolvendo habilidades de estudo e de pesquisa que contribuam para a formação do conhecimento científico.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
• Compreender e descrever conteúdos teóricos e metodológicos relacionados à produção de conhecimentos científicos. • Caracterizar a natureza e os tipos de pesquisas e diferenciar os métodos científicos dos não-científicos. • Sintetizar artigos científicos, • Compreender a estrutura de diversos textos científicos, • Elaborar resenhas, fichamentos e resumos simples.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo		
Resumo: _____		
Justificativa: _____		
Objetivos: _____		
Envolvimento com a comunidade externa: _____		
6) CONTEÚDO		
1. Conceitos e contribuição da pesquisa científica; 2. Pesquisa de campo e de revisão de literatura; 3. Resumo simples; 4. Resumo expandido; 5. Relato de experiência; 6. Artigo científico; 7. Metodologia da pesquisa. 8. Fichamento; 9. Eventos científicos.		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Aula expositiva dialogada; Estudo dirigido; Atividades em grupo e individuais; Pesquisas; Avaliação formativa e somativa. Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em grupo, debates. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Quadro, datahow, notebook, slides, apostilas, livros, laboratório de informática.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
09 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	Apresentação da ementa e avaliação diagnóstica.
16 de julho de 2024 2ª aula (2h/a)	Ciência e conhecimento científico.
20 de julho de 2024 3ª aula (2h/a)	Resumo simples e suas características.
23 de julho de 2024 4ª aula (2h/a)	Resumo expandido e suas características.
30 de julho de 2024 5ª aula (2h/a)	Artigo científico com pesquisa de campo.
13 de agosto de 2024 6ª aula (2h/a)	Artigo de revisão de literatura.
17 de agosto de 2024 7ª aula (2h/a)	Trabalho em grupo.
20 de agosto de 2024 8ª aula (2h/a)	Pesquisa qualitativa e quantitativa; objetivos da pesquisa
27 de agosto de 2024 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
03 de setembro de 2024 10ª aula (2h/a)	Instrumentos de pesquisa
10 de setembro de 2024 11ª aula (2h/a)	Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), citações diretas e indiretas.
17 de setembro de 2024 12ª aula (2h/a)	Aspectos éticos da pesquisa.
24 de setembro de 2024 13ª aula (2h/a)	Aplicação de questionários e testes validados cientificamente - trabalho em grupo de coleta de dados.
28 de setembro de 2024 14ª aula (2h/a)	Escrita de um resumo simples.
01 de outubro de 2024 15ª aula (2h/a)	Avaliação dos resumos simples com ajustes necessários.
08 de outubro de 2024 16ª aula (2h/a)	Fichamento de artigo científico.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
15 de outubro de 2024 17ª aula (2h/a)	Currículo na Plataforma Lattes e na Plataforma Capes.
22 de outubro de 2024 18ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2) - teórica
29 de outubro de 2024 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
05 de novembro de 2024 20ª aula (2h/a)	Vista de provas e segunda chamada.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
ALVES, R. Entre a Ciência e a Sapiência: O dilema da educação. São Paulo: Edições Loyola, 1999. SANTOS, A.R. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 6.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. THOMAS, J. R.; NELSON, Jack K. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.	BARBIER, R. A pesquisa-ação. [Série Pesquisa em Educação vol.3]. Brasília: Editora Plano, 2002. BEAUD, M. Arte da Tese: como redigir uma tese de mestrado ou de doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. BORGES, C.M.F. Professor de Educação Física e a Construção do Saber. Campinas: Papirus, 1997. MATOS, H. C. J. Aprenda a estudar: orientações metodológicas para estudo. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. MINAYO M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

Gislane Nunes Leitão
Professor
Componente Curricular Introdução ao Pensamento Científico

Marlucia Cereja de Alencar
Diretora
Cursos Superiores de Licenciatura

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 04/08/2024 23:19:37.
- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 05/08/2024 12:10:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568949
Código de Autenticação: 8469477a61





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 14/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 1º Período

Eixo Tecnológico Saúde

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Bases Biológicas
Abreviatura	Bases Biol.
Carga horária presencial	60h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60h/a
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Rodrigo Maciel Lima
Matrícula Siape	1330898
2) EMENTA	
Essa disciplina apresenta a importância da biologia celular e sua relação com a atividade física. A descrição dos componentes celulares, suas estruturas e seu funcionamento. São descritos os processos metabólicos relacionados ao catabolismo e anabolismo presentes na atividade física. A organização celular e a organização dos processos vitais da célula são analisadas à luz da atividade física, relacionando a unidade celular com as estruturas histológicas e orgânicas do ser humano. São desenvolvidas as noções gerais de citogenética humana e a relação da genética com as estruturas celulares e as deficiências físicas e mentais. O metabolismo celular relacionando à atividade física (exercício, treinamento e competição) é descrito e comparado às situações de normalidade e / ou alterações. São apresentadas as categorias principais de substâncias que alteram o funcionamento do metabolismo celular e as consequências destas alterações. Também são desenvolvidos os conceitos das alterações do metabolismo em condições climáticas diversas (altitude / profundidade) e sua influência no rendimento celular.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
1.1. Geral: Relacionar a Biologia Celular com processos que ocorrem durante a atividade física; 1.2. Específicos: - Nesta disciplina espera-se que o discente seja capaz de: - reconhecer os conceitos gerais da biologia celular humana; - valorizar a utilização dos conceitos teóricos e práticos da biologia celular; - reconhecer os tipos básicos de células humanas, bem como suas principais estruturas, organização e funcionamento; - compreender os principais processos bioquímicos da célula e expressão gênica necessários para o ganho de massa muscular; - reconhecer as principais estruturas moleculares que compõe a célula e associar o papel biológico destas estruturas com a atividade física.
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
não se aplica () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo: Não se aplica
Justificativa: Não se aplica
Objetivos: Não se aplica
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica
6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO
1. Água e sua importância para o controle da temperatura corporal durante a atividade física 2. Sais minerais e suas funções Cálcio: fortalecimento ósseo e sua importância no processo de contração muscular; Hormônios envolvidos no metabolismo do cálcio: calcitonina e paratormônio; Atividade física e o ganho de massa óssea; Iodo e sua importância na síntese de hormônios tireoidianos e sua correlação com a atividade física Ferro e sua importância na oxigenação do organismo: hemoglobina, mioglobina e oxigenação muscular. Atividade física aeróbica e anaeróbica 3. Carboidratos e funções: A importância dos carboidratos para a atividade física Classificação dos carboidratos e sua atividade anticatabólica Diabetes mellitus e adaptações metabólicas do organismo 4. Lipídios e funções: Classificação dos lipídios Importância dos lipídios para o organismo Mobilização dos lipídios como fonte de energia durante a atividade física aeróbica Dislipidemias: hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia e a importância da atividade física no controle destas taxas séricas HDL e LDL: influência da atividade física e alimentação Obesidade e a influência da atividade física, da alimentação, fatores genéticos, hormonais, emocionais 5. Aminoácidos, Proteínas e funções: A importância dos aminoácidos para o organismo e sua classificação Proteínas e funções; Proteínas e o ganho de massa muscular: hipertrofia A atividade enzimática e a importância para o metabolismo Fatores que interferem na atividade das proteínas 6. Vitaminas e funções: Vitaminas e suas funções básicas no organismo Vitaminas e o combate aos radicais livres excessivos Vitaminas do complexo B e sua importância para o metabolismo
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Serão utilizados slides e animações, TV, Quadro Branco.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
08 de Jul de 2024 1ª aula (3h/a)	Água e sua importância para o organismo e para a atividade física (parte 1)	
13 de Jul de 2024 2ª aula (3h/a)	Água e sua importância para o organismo e para a atividade física (parte 2)	
15 de Jul de 2024 3ª aula (3h/a)	Sais minerais e sua importância para o organismo e para a Atividade física (parte 1)	
22 de Jul de 2024 4ª aula (3h/a)	Sais minerais e sua importância para o organismo e para a Atividade física (parte 2)	
29 de Jul de 2024 5ª aula (3h/a)	Carboidratos e sua importância para o organismo e para a atividade física (parte 1)	
05 de Ago de 2024 6ª aula (3h/a)	Carboidratos e sua importância para o organismo e para a atividade física (parte 2)	
10 de Ago de 2024 7ª aula (3h/a)	Lípidios e sua importância para o organismo e para a atividade física (parte 1)	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12 de ago de 2024 8ª aula (3h/a)	Lípidios e sua importância para o organismo e para a atividade física (parte 2)
19 de ago de 2024 9ª aula (3h/a)	Os anabolizantes e consequências para o organismo
26 de Ago de 2024 10ª aula (3h/a)	Avaliação P1
02 de Set de 2024 11ª aula (3h/a)	Os aminoácidos e sua importância para o organismo e para o ganho de massa muscular
09 de Set de 2024 12ª aula (3h/a)	As proteínas e sua importância para o organismo e para a atividade física.
16 de Set de 2024 13ª aula (3h/a)	As funções desempenhadas pelas proteínas no organismo.
21 de Set de 2024 14ª aula (3h/a)	A importância das enzimas para o organismo.
23 de Set de 2024 15ª aula (3h/a)	As vitaminas e sua importância para o organismo e para a atividade física (parte 1)
30 de Set de 2024 16ª aula (3h/a)	As vitaminas e sua importância para o organismo e para a atividade física (parte 2)
07 de Out de 2024 17ª aula (3h/a)	Revisão de Conteúdos
14 de Out de 2024 18ª aula (3h/a)	Avaliação P2
21 de Out de 2024 19ª aula (3h/a)	Entrega de Resultados
04 de Nov de 2024 20ª aula (3h/a)	Avaliação P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
1. ALBERTS, B. <i>et al.</i> Biologia Molecular da Célula . 5. ed. Rio de Janeiro: ARTMED, 2010. 2. _____. Fundamentos da Biologia Celular . 3. ed. Rio de Janeiro: ARTMED, 2011. 3. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, C. Biologia Celular e Molecular . 9. ed. Rio de Janeiro: ed Guanabara – Koogan, 2012. 4. KARP, G. Biologia Celular e Molecular: conceitos e experimentos . 3 ed. São Paulo: Manole, 2005.	1. DE ROBERTS E COLS. Bases da Biologia Celular e Molecular . 4. Ed. Rio de Janeiro: ed. Guanabara, 2006. 2. GEOFFREY M. COOPER. A célula. Uma abordagem molecular . Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. 3. LODISH, H., et al., Biologia Celular e Molecular . 5. ed. São Paulo: Artmed, 2005.

Rodrigo Maciel Lima
Professor
Componente Curricular Bases Biológicas

Gislane Nunes Leitão
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rodrigo Maciel Lima**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 01/08/2024 01:54:55.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 04/08/2024 00:43:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568174
Código de Autenticação: a62200845e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 1/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 1º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Anatomia I
Abreviatura	Anato I
Carga horária presencial	60h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	20h
Carga horária de atividades práticas	40h
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Pauline Gonçalves
Matrícula Siape	3337559
2) EMENTA	
Introdução ao estudo da anatomia humana, seus aspectos osteológicos, articulares e miológicos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conceituar os diferentes sistemas e seus respectivos constituintes do ponto de vista estrutural 1.2. Específicos: Relacionar o estudo da anatomia humana à atuação do Profissional de Educação Física; Compreender as relações existentes entre as estruturas, funções e propriedades do aparelho locomotor.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo		
Resumo:		
Justificativa:		
Objetivos:		
Envolvimento com a comunidade externa:		
6) CONTEÚDO		
1. Introdução a Anatomia; 2. Planos anatômicos: 3. Sistema Esquelético: 4. Sistema Articular,		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): - Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. - Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida. - Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. - Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. - Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Aulas práticas no laboratório de Anatomia com material sintético do corpo humano. Aulas teóricas expositivas.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7 de julho de 2024 1ª aula (3h/a)	Apresentação da Disciplina
10 de julho de 2024 2ª aula (3h/a)	Semana da licenciatura
17 de julho de 2024 3ª aula (3h/a)	Introdução a Anatomia
24 de julho de 2024 4ª aula (3h/a)	Planos Anatômicos
27 de julho de 2024 5ª aula (3h/a)	Sistema Esquelético
31 de julho de 2024 6ª aula (3h/a)	Sistema Esquelético
7 de agosto de 2024 7ª aula (3h/a)	Sistema Esquelético
14 de agosto de 2024 8ª aula (3h/a)	Sistema Esquelético
21 de agosto de 2024 9ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1) Teórica
28 de agosto de 2024 10ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1) Prática
4 de setembro de 2024 11ª aula (3h/a)	Visto de prova
11 de setembro de 2024 12ª aula (3h/a)	Sistema Articular
18 de setembro de 2024 13ª aula (3h/a)	Sistema Articular
25 de setembro de 2024 14ª aula (3h/a)	Sistema Articular
2 de outubro de 2024 15ª aula (3h/a)	Sistema Articular
9 de outubro de 2024 16ª aula (3h/a)	Sistema Articular

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16 de outubro de 2024 17ª aula (3h/a)	Sistema Articular
23 de outubro de 2024 18ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)- teórico
30 de outubro de 2024 19ª aula(3h/a)	Avaliação 2 (A2)- prático
6 de novembro de 2024 20ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta: atlas de anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. SPENCE, A. P. Anatomia Humana Básica. 2. ed. São Paulo. Manole. 1991	DUFOUR, M. Anatomia do aparelho locomotor (volumes 1, 2 e 3). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 1999. KAPANDJI, A.I. Fisiologia articular (volumes 1, 2 e 3). 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. KAPIT, W.; ELSON, L.M. Anatomia: um livro para colorir. 3.ed. São Paulo: Ed. Roca, 2004. MOORE, K.L. An

Pauline dos Santos Gonçalves
Professor
Componente Curricular Anatomia I

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pauline dos Santos Gonçalves de Melo**, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 22/07/2024 22:27:58.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 15:09:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 564838
Código de Autenticação: 60a7549f0e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 2/2024 - CEFCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 1º Período

Eixo Tecnológico

Ano 2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História da Educação Física
Abreviatura	HEF
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	André Gonçalves Dias
Matrícula Siape	1000657
2) EMENTA	
Estudos relativos à história, a educação do corpo e a Educação Física da Educação Física Brasileira: os sistemas ginásticos e o esporte. Os fundamentos, campo de estudo e pesquisa da Educação Física. Origem do movimento humano. Contribuições da história para refletir sobre a Educação Física na sociedade moderna.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender as noções básicas sobre os tempos cíclicos e mecânicos, relacionando-as com o surgimento das diferentes formas de educação do corpo tais como a Ginástica, a Dança, a Luta, o Jogo e o Esporte. Compreender as diferentes formas de educação do corpo no tempo como resultado de uma especialização de discursos e práticas informados pela ciência e pela técnica. Analisar a Ginástica e o Esporte como formas específicas de educação do corpo no tempo e no espaço, produzida pela história e pela cultura e seus reflexos na sociedade atual. Introduzir noções básicas de pesquisa histórica: as diferentes fontes, os arquivos, os Centros de Memória, a história oral.	
1.2. Específicos: Contribuir para a formação dos discentes; contextualizar e apreciar criticamente a atividade física humana, dentro do seu contexto histórico, social e cultural, da Pré-história à Idade Contemporânea, no Brasil e no mundo; identificar, analisar e refletir sobre a Educação Física, a partir da sua organização como área de conhecimento e de atuação profissional.	
4) CONTEÚDO	
1. A história da atividade física e da Educação Física no mundo, da Pré-história à Idade Contemporânea; 2. A história da atividade física e da Educação Física no Brasil, da Colônia à atualidade; 3. Tendências da Educação Física escolar brasileira no Século XX e suas relações com as Tendências da Educação brasileira.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
• Aulas expositivas dialogadas; • Estudo dirigido; • Atividades em grupo e individuais; • Pesquisas; • Avaliação formativa. Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas individuais pelo Kahoot e trabalhos escritos em grupo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula, notebook e projetor ou TV.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
9 de Julho de 2024 1.ª aula (2 h/a)	Atividade de boas-vindas, dinâmica da disciplina, explicação dos trabalhos e atividades avaliativas.	
16 de Julho de 2024 2.ª aula (2 h/a)	Exibição do documentário "Andando com os homens das cavernas"	
20 de Julho de 2024 3.ª aula (2 h/a)	H. E. F. na Pré-História (Sábado letivo).	
23 de Julho de 2024 4.ª aula (2 h/a)	H. E. F. na Idade Antiga.	
30 de Julho de 2024 5.ª aula (2 h/a)	H. E. F. na Idade Antiga.	
13 de Agosto de 2024 6.ª aula (2 h/a)	H. E. F. na Idade Média.	
17 de Agosto de 2024 7.ª aula (2 h/a)	H. E. F. na Idade Moderna (Sábado letivo).	
20 de Agosto de 2024 8.ª aula (2 h/a)	H. E. F. na Idade Contemporânea.	
27 de Agosto de 2024 9.ª aula (2 h/a)	Avaliação 1 (P1).	
3 de Setembro de 2024 10.ª aula (2 h/a)	Correção da P1 e entrega das notas.	
10 de Setembro de 2024 11.ª aula (2 h/a)	Exibição do documentário "As origens do planeta bola".	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17 de Setembro de 2024 12.ª aula (2 h/a)	H. E. F. brasileira.
24 de Setembro de 2024 13.ª aula (2 h/a)	H. E. F. brasileira.
28 de Setembro de 2024 14.ª aula (2 h/a)	Tendências da E. F. escolar brasileira (Sábado letivo).
1 de Outubro de 2024 15.ª aula (2 h/a)	Tendências da E. F. escolar brasileira.
8 de Outubro de 2024 16.ª aula (2 h/a)	Tendências da Educação brasileira.
15 de Outubro de 2024 17.ª aula (2 h/a)	Tendências da E. F. escolar brasileira (Seminários).
22 de Outubro de 2024 18.ª aula (2 h/a)	Tendências da E. F. escolar brasileira (Seminários).
29 de Outubro de 2024 19.ª aula (2 h/a)	Avaliação 2 (P2).
5 de Novembro de 2024 20.ª aula (2 h/a)	Avaliação 3 (P3).
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
MARINHO, V. M. O que é Educação Física. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004. RAMOS, J. J. Os exercícios físicos na História e nas artes. São Paulo: IBRASA, 1994. TUBINO, M. J. G. O esporte no Brasil do período colonial aos nossos dias. São Paulo: Ibrasa, 1997.	FILHO, L. C. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. Campinas: Papirus, 2006 LINHALES, M. A A escola e o esporte: uma história de práticas culturais. 01. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009. PRONI, M; LUCENA, R. (org). Esporte: história e sociedade. Campinas: Autores Associados, 2002. SOARES, C. L. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas: Autores Associados, 2005. _. Corpo e História. Campinas: Autores Associados, 2006.

André Gonçalves Dias
Professor
Componente Curricular História da Educação Física

Gislane Nunes Leitão
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Goncalves Dias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE EDUCACAO FISICA**, em 22/07/2024 18:11:33.
- **Gislane Nunes Leitaο, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 03/08/2024 14:47:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 564773

Código de Autenticação: f428ae0d98





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 6/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física 1.º Semestre / 1º Período

Ano 2024-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular; Psicomotricidade na Educação	Psicomotricidade na Educação
Abreviatura	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Julia Gama
Matrícula Siape	1000596
2) EMENTA	
A psicomotricidade em seu movimento dinâmico. O cérebro na Aprendizagem. A interdisciplinaridade Psicomotricidade e Educação. Abordagem pluridimensional da psicomotricidade: contribuições de Wallon, Piaget e Freud. As bases do desenvolvimento psicomotor. Caracterização psicomotora: as funções e distúrbios. Abordagens metodológicas.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a Psicomotricidade em seu movimento dinâmico, assim como, a interdisciplinaridade Psicomotricidade e Educação em sua abordagem pluridimensional mediante as contribuições de Wallon, Piaget.	
1.2. Específicos: • Adquirir subsídios teórico-metodológicos e conceituais para compreender a relação entre Psicomotricidade e Educação, assim como, identificar a importância das obras de Wallon, Piaget e Freud no estudo da Gênese da Psicomotricidade. • Conhecer as Bases do desenvolvimento psicomotor.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
1. Evolução da Psicomotricidade 1.1. Histórico e função da Psicomotricidade no Desenvolvimento Humano. 1.2. Conceitos, formas de intervenção da Psicomotricidade. 1.3. Organização da motricidade Humana. 2. Abordagem Pluridimensional da Psicomotricidade 2.1. Contribuições de Wallon, Piaget . 2.2. Henri Wallon: a relação cognição e afetividade na aprendizagem. 2.3. O desenvolvimento Humano na teoria de Piaget. 3. Organização das Estruturas Psicomotoras 3.1. Tonicidade e Equilibração. 3.2. Esquema corporal e Imagem corporal. 3.3. Orientação, Organização e Estruturação espaço- temporal. 3.4. Lateralidade. 3.5. Plaxia global e Praxia fina.		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Computador. slides, materiais recicláveis, quadra , sala de espelho		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
04/07/2024 1.ª aula (3h/a)	Semana academica	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11/07/2024 2.ª aula (3h/a)	Apresentação de ementa, processo avaliativo programa da disciplina
18/07/2024 3.ª aula (3h/a)	Apresentação dos alunos, dinâmicas, pratica
25/07/2024 4.ª aula (3h/a)	1. Conceito de Psicomotricidade e Educação; 1.1. Histórico e função da Psicomotricidade no Desenvolvimento Humano. 1.2. Conceitos, formas de intervenção da Psicomotricidade.
01/08/2024 5.ª aula (3h/a)	1.3. Organização da motricidade Humana.
08/08/2024 6.ª aula (3h/a)	1.3.1 Ontogênese e Retrogênese Psicomotora
15/08/2024 7.ª aula (3h/a)	2. Abordagem Pluridimensional da Psicomotricidade
22/08/2024 8.ª aula (3h/a)	2.1. Contribuições de Piaget (seminário) P1
29/08/2024 9ª aula (3h/a)	2. Abordagem Pluridimensional da Psicomotricidade 2.1. Contribuições de Piaget (seminário) P1
31/08/2024 10.ª aula (3h/a)	Sabado letivo
05/09/2024 11ª aula (3h/a)	2.2. Henri Wallon: a relação cognição e afetividade na aprendizagem.
12/09/2024 12ª aula (3h/a)	AV1
19/09/2024 13.ª aula (3h/a)	3 Bases do desenvolvimento Psicomotor 3.1. Sensação, percepção .
26/09/2024 14.ª aula (3h/a)	4. Estruturas Psicomotoras: 4.1 Esquema e imagem corporal;
03/10/2024 15.ª aula (3h/a)	Pratica dos conteudos anteriores

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10/10/2024 16.ª aula (3h/a)	4.2 Lateralidade
17/10/2024 17.ª aula (3h/a)	4.3 Estruturação e organização espacial e temporal 4.4 Praxia global e praxia fina e equilíbrio
24/10/2024 1.8ª aula (3h/a)	AV2
31/10/2024 19.ª aula (3h/a)	Avaliação AV3
07/11/2024 20.ª aula (3h/a)	Revisão de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
Referências Básicas: FONSECA, V. da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. GALVANI, C; PUCCA, C.R. A psicomotricidade otimizando as relações humanas. 2 ed. São Paulo: Editora Arte e Ciência, 2000. MEUR, A. de: Psicomotricidade e reeducação. São Paulo: Editora Manole Ltda, 1989.	Referências Complementares: AJURIAGUERRA, J. Manual de psiquiatria infantil. São Paulo: Masson, 1980. BARRETO, S. de J. Psicomotricidade, educação e reeducação. 2.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000. COSTE, J. C. A psicomotricidade. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. MELLO, A.M. de Psicomotricidade, Educação Física, Jogos Infantis. 7.ed. São Paulo: Ibrasa, 2009. SANTOS, M. M. Como desenvolver a psicomotricidade? 2.ed. São Paulo: Loyola, 1996. VIEIRA, L. BATISTA, M.I.V. A psicomotricidade relacional: a teoria de uma prática. 2.ed. Curitiba: Filosafart/ciar, 2004.

Julia de Fatima Ribeiro Gama
Professor
Componente Curricular Psicomotricidade e Educação

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior Licenciatura em; Educação Física

Coordenação de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Julia de Fatima Ribeiro Gama**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 29/07/2024 20:52:41.
- **Gislane Nunes Leitaõ**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 19:30:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566876

Código de Autenticação: b0125486e9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 20/2024 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Período

Semestre Letivo: 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Trabalho e Educação
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	2h
Carga horária de atividades práticas	-----
Carga horária de atividades de Extensão	-----
Carga horária total	2h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	André Luiz Henriques de Carvalho
Matrícula Siape	2786561

2) EMENTA

Estudo da categoria "Trabalho" e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. As relações entre trabalho e formas de organização econômico-sociais: variações históricas e conflitos entre classes sociais. A categoria "Trabalho" como princípio educativo. Relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar. Novos paradigmas no mundo produtivo, tecnologias e suas implicações para o trabalho docente. Processo de globalização e de reestruturação produtiva. Demandas para a formação do trabalhador: Teoria do capital humano. Educação Politécnica e escola unitária.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Gerais:

- Analisar as mudanças histórico-sociais no mundo do trabalho e suas relações com a educação escolar.

Específicos:

- Examinar o lugar histórico e social do trabalho e suas relações com a educação nos diferentes modos de produção.
- Compreender o trabalho como princípio educativo.
- Identificar as características das formas de organização produção no capitalismo e suas repercussões na área educacional.
- Relacionar Reestruturação produtiva e a acumulação flexível
- Debater as demandas do setor produtivo, as novas tecnologias e sua relação com a educação escolar.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não é o caso do componente curricular em questão.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não é o caso do componente curricular em questão.

☐ () Projetos como parte do currículo	☐ () Cursos e Oficinas como parte do currículo
☐ () Programas como parte do currículo	☐ () Eventos como parte do currículo
☐ () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo	

Resumo:

Justificativa:

Objetivos:

Envolvimento com a comunidade externa:

6) CONTEÚDO

1. A relação ontológica entre trabalho e educação:

- 1.1 A categoria trabalho;
- 1.2. A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo.

2. As transformações históricas da relação entre trabalho e educação:

- 2.1 As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.
- 2.2 Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas
- 2.3. Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar
- 2.4. Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação

3. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador:

- 3.1. A Teoria do Capital Humano;
- 3.2. A educação politécnica e a escola unitária.
- 3.3. As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas dialogadas;

Realização de debates em sala sobre temas e bibliografia trabalhados na disciplina e Resolução de exercícios em sala;

Avaliação processual e contínua por meio de provas, atividades, e participação nas aulas;

Será considerado aprovado o estudante que obtiver no mínimo média 6,0 e frequência mínima exigida de 75% no componente curricular.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula (quadro e projeção de slides, mapas e vídeos de apoio pelo computador na TV). Artigos e capítulos de livro de referência.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

Não é o caso do componente curricular em questão

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Dia de aula/Segunda-Feira

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Dia de Aula e Horário	Segunda-Feira: 18h20 às 20h
08/07 - 13/07/2024 1ª semana (4h/a) Sábado Letivo referente a segunda-feira	A relação ontológica entre trabalho e educação(1)
15/07 - 19/07/2024 2ª semana (2h/a)	A relação ontológica entre trabalho e educação(2)
22/07 - 26/07/2024 3ª semana (2h/a)	As transformações históricas da relação entre trabalho e educação:
29/07 - 02/08/2024 4ª semana (2h/a)	As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.
05/07 - 10/08/2024 5ª semana (4h/a) Sábado Letivo referente a segunda-feira	A revolução Industrial e seus desdobramentos na relação "Trabalho - Educação"
12/08 - 17/08/2024 6ª semana (2h/a)	Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar, reestruturação produtiva, Toyotismo, acumulação flexível e educação.

18/08 - 23/08/2024 08/07 - 13/07/2024 7ª semana (2h/a) 1ª semana (4h/a) Sábado Letivo referente a segunda-feira	A Teoria do Capital Humano. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador A relação ontológica entre trabalho e educação(1)
26/08 - 30/08/2024 15/07 - 19/07/2024 8ª semana (2h/a) 2ª semana (2h/a)	Semana de Avaliações: P1 A relação ontológica entre trabalho e educação(2)
02/09 - 6/09/2024 22/07 - 26/07/2024 9ª semana (2h/a) 3ª semana (2h/a)	Correção das avaliações As transformações históricas da relação entre trabalho e educação:
09/09-13/09/2024 29/07 - 02/08/2024 10ª semana (2h/a) 4ª semana (2h/a)	O conceito de "Escola Dual" As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.
16/09- 21/09/2024 05/07 - 10/08/2024 11ª semana (4h/a) 5ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a Sábado Letivo referente a segunda-feira	Gramsci: Educação politécnica e a escola unitária (1) A revolução Industrial e seus desdobramentos na relação "Trabalho - Educação"
23/09-27/09/2024 12/08 - 17/08/2024 12ª semana 6ª semana (2h/a)	Gramsci: Educação politécnica e a escola unitária (2) Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar, reestruturação produtiva, Toyotismo, acumulação flexível e educação.
30/09-05/10/2024 13ª semana (2h/a)	O trabalho como "princípio educativo" em Demerval Saviani(1)
19/08 - 23/08/2024 7ª semana (2h/a) 07/10-11/10/2024 14ª semana (2h/a)	A Teoria do Capital Humano. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador O trabalho como "princípio educativo" em Demerval Saviani(2)
26/08 - 30/08/2024 8ª semana (2h/a) 14/10-18/10/2024 15ª semana (2h/a)	Semana de Avaliações: P1 Educação, trabalho e produtividade no "Estado de Bem-Estar Social" em José Pastore
02/09 - 6/09/2024 9ª semana (2h/a) 21/10-25/10/2024 16ª semana (2h/a)	Correção das avaliações Semana de Avaliação P2
09/09-13/09/2024 10ª semana (2h/a) 28/10-01/11/2024 17ª semana	O conceito de "Escola Dual" FERIADO NO DIA DA AULA
16/09- 21/09/2024 11ª semana (4h/a) 04/11-09/11/2024 Sábado letivo referente a 28ª semana (2h/a)	Gramsci: Educação politécnica e a escola unitária (1) Semana de avaliação P3
23/09-27/09/2024 12ª semana	Gramsci: Educação politécnica e a escola unitária (2)

CARGA HORÁRIA TOTAL	40h
08/07 - 13/07/2024	
1ª semana (4h/a)	A relação ontológica entre trabalho e educação(1)
Sábado Letivo referente a segunda-feira	
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
15/07 - 19/07/2024	
2ª semana (2h/a)	A relação ontológica entre trabalho e educação(2)
FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.	
KUENZER, A. Z. Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão. Brasília: INEP; Santiago: REDUC, 1991.	
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002671.pdf> Acesso: 20 de setembro de 2019.	
PINTO, G. A. A organização do Trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.	
20/07 - 02/08/2024	
4ª semana (2h/a)	A caracterização de trabalho e da educação primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.
SAVIANI, D. Trabalho e Educação: transformações ontológicas e históricas. Rev. Bras. Educ., v. 12, n.34, p.152-165, 2007.	
11.2) Bibliografia Complementar	
05/07 - 10/08/2024	
5ª semana (4h/a)	A revolução Industrial e seus desdobramentos na relação "Trabalho - Educação"
ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez/UNICAMP, 2000.	
Sábado Letivo referente a segunda-feira	
_____. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.	
12/08 - 17/08/2024	
FERRETI, C. et al. Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.	
6ª semana (2h/a)	Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar, reestruturação produtiva, Toyotismo, acumulação flexível e educação.
KUENZER, A. Z. Educação e trabalho: questões teóricas. Revista Brasileira de Administração de Educação. Porto Alegre, v.4, n.1, p.36-49, jan./jun.1986.	
MARX, K. O Capital. Livro 1. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975 (3 ed.). (O Capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do Capital.	
19/08 - 23/08/2024	
7ª semana (2h/a)	A Teoria do Capital Humano. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador
André Luiz Henriques de Carvalho	Gislane Nunes Leitão
Professor	Coordenadora
Componente Curricular: Trabalho e Educação	Curso Superior de Licenciatura em Educação Física
26/08 - 30/08/2024	
8ª semana (2h/a)	Semana de Avaliações: P1
02/09 - 6/09/2024	
9ª semana (2h/a)	Correção das avaliações

Documento assinado eletronicamente por:

- **André Luiz Henriques de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA**, em 29/07/2024 20:59:32.
 10ª semana (2h/a)
 04/08/2024 01:08:30. O conceito de "Escola Dual"

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.mec.gov.br/validar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: f111e0e66802
Código de Autenticação: f132e170e1

Gramsci: Educação politécnica e a escola unitária (1)



23/09-27/09/2024	
12ª semana	Gramsci: Educação politécnica e a escola unitária (2)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 37/2024 - COLINCOCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Semestre Letivo: 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Oficina de Leitura e Produção Textual I
Abreviatura	OLPT I
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Eva Gracinda Rangel Seiberlich
Matrícula Siape	269360
2) EMENTA	
Linguagem e comunicação. Funções da linguagem. Variação linguística e níveis de linguagem. Coesão e coerência textuais. Tipologia textual. Técnicas de exposição e de argumentação. Texto acadêmico. Leitura, análise e produção de textos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Capacitar o aluno a compreender e produzir textos.	
1.2. Específicos: - Levar o aluno a dominar os diferentes usos da linguagem, considerando os diferentes contextos; - Desenvolver no aluno as habilidades de compreensão e produção de diferentes tipos de texto; - Elaborar documentos e correspondências oficiais relacionadas ao curso.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
1. Língua e Linguagem 1.1. Elementos da comunicação 1.2. Funções da Linguagem 2. Variações Linguísticas 2.1. Níveis de linguagem e sua adequação 3. Tipologia Textual 3.1. textos narrativos, descritivos e dissertativos: definição, objetivos e estrutura 4. Coesão e Coerência Textual 4.1. Coesão referencial 4.2. Coesão sequencial 5. Técnicas de exposição e argumentação 5.1. expressão oral/corporal 5.2. tipos de argumentos 6. Texto acadêmico 6.1. Fichamento 6.2. Resumo 6.3. Resenha 6.4. Relatório 6.5. técnicas de produção e adequação da linguagem ao destinatário 7. Revisão de noções gramaticais básicas conforme a necessidade dos alunos no decorrer do curso		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
• Aulas expositivas; • Mídias digitais; • Trabalhos em grupo; • Avaliações individuais.		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
• Slides; • Textos impressos; • Quiz e outros jogos digitais; • Documentários, filmes e sites.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
03/07/2024 a 05/07/2024 1.ª semana de aula (2h/a)	• Apresentação do Plano de Ensino e aplicação de Atividade diagnóstica
08/07/2024 a 12/07/2024 2.ª semana de aula (2h/a)	• Semana das Licenciaturas
15/07/2024 a 19/07/2024 3.ª semana de aula (2h/a)	• Apresentação dos Elementos da Comunicação e Funções da Linguagem
22/07/2024 a 27/07/2024 4.ª semana de aula (2h/a)	• Roda de conversa sobre o que é texto; apresentação dos conceitos de Gêneros e Tipos Textuais
29/07/2024 a 02/08/2024 5.ª semana de aula (2h/a)	• Apresentação das diferenças entre texto literário e não literário
05/08/2024 a 09/08/2024 6.ª semana de aula (2h/a)	• Variações Linguísticas: análises em torno do "erro"; debate sobre a adequação da fala de acordo com o contexto de uso
12/08/2024 a 16/08/2024 7.ª semana de aula (2h/a)	• Estrutura dos gêneros acadêmicos: fichamento, resumo, resenha e relatório
19/08/24 a 23/08/2024 8.ª semana de aula (2h/a)	P1 - Trabalho sobre os Elementos da Comunicação (2,0 pontos) - Exercícios sobre adequação da escrita em diferentes contextos de uso (2,0 pontos)
26/08/2024 a 30/08/2024 9.ª semana de aula (2h/a)	P1 - Resenha sobre o documentário "O caso da Educação Física Inclusiva" (6,0 pontos)
02/09/2024 a 06/09/2024 10.ª semana de aula (2h/a)	• Coesão Referencial; análise de textos e exercícios de reescrita
09/09/2024 a 13/09/2024 11.ª semana de aula (2h/a)	• Coesão Sequencial; análise de textos e exercícios de reescrita

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16/09/2024 a 20/09/2024 12. ^a semana de aula (2h/a)	• Técnicas de argumentação
23/09/2024 a 27/09/2024 13. ^a semana de aula (2h/a)	• Técnicas e Expressão Oral I – apresentação de Seminários
30/09/2024 a 04/10/2024 14. ^a semana de aula (2h/a)	• Técnicas de Expressão Oral II – apresentação de seminários
07/10/2024 a 11/10/2024 15. ^a semana de aula (2h/a)	• Revisão de Pontuação
14/10/2024 a 18/10/2024 16. ^a semana de aula (2h/a)	• Revisão de noções gramaticais básicas conforme a necessidade dos alunos no decorrer do curso
21/10/2024 a 25/10/2024 17. ^a semana de aula (2h/a)	- Avaliação P2 • Relatório sobre uma atividade acadêmica desenvolvida no Curso de Educação Física (10,0 pontos)
28/10/2024 a 31/10/2024 18. ^a semana de aula (4h/a)	- Avaliação P3 • Resenha sobre o artigo "Comunicação, linguagem e expressão corporal na educação física infantil" (10,0 pontos)
04/11/2024 a 08/11/2024 19. ^a semana de aula (2h/a)	Vista de prova e entrega de resultados.

Eva Gracinda Rangel Seiberlich
Professor
Componente Curricular Oficina de Leitura e Produção
Textual I

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Eva Gracinda Rangel Seiberlich**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DA AREA DE LINGUAGENS E CODIGOS, em 08/08/2024 18:42:17.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 08/08/2024 22:33:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570528

Código de Autenticação: cca36aa432



Documento Digitalizado Público

Planos de Ensino do 1º Período

Assunto: Planos de Ensino do 1º Período
Assinado por: Gislane Leitao
Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Gislane Nunes Leitao (1786305) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 13/08/2024 00:48:27.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 826543
Código de Autenticação: 368b0b83f2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 15/2024 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

Curso: Licenciatura em Educação Física

2º Período

Semestre Letivo: 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia da Educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	2h
Carga horária de atividades práticas	-----
Carga horária de atividades de Extensão	-----
Carga horária total	2h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	André Luiz Henriques de Carvalho
Matrícula Siape	2786561
2) EMENTA	
A psicologia pré-científica. A psicologia científica. As teorias sobre o desenvolvimento humano. A questão da subjetividade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Gerais: • Construir uma visão da psicologia sobre os processos educacionais. Específicos: • Elaborar uma síntese das escolas de psicologia; • Analisar as teorias sobre o desenvolvimento humano; • Caracterizar as contribuições da psicologia para a educação escolar.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não é o caso do componente curricular em questão. () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
1: A Psicologia Pré-científica e Científica: 1.1. A gênese da psicologia; 1.2. A psicologia como ciência; 2: As Escolas de Psicologia: 2.1. O estruturalismo; 2.2. O funcionalismo; 2.3. A psicanálise; 2.4. O behaviorismo; 2.5. O Gestaltismo; 2.6. A psicologia cognitiva. 3: O Desenvolvimento Humano: 3.1. A psicanálise de Sigmund Freud; 3.2. A psicologia analítica de Carl Gustav Jung; 3.3. A epistemologia genética de Jean Piaget; 3.4. A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky; 3.5. A psicogenética de Henry Wallon; 3.6. A subjetividade de Michel Foucault.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Aula expositiva dialogada; Realização de debates em sala sobre temas e bibliografia trabalhados na disciplina e Resolução de exercícios em sala. Avaliação processual e contínua por meio de provas, atividades, e participação nas aulas. Será considerado aprovado o estudante que obtiver no mínimo média 6,0 e frequência mínima exigida de 75% no componente curricular.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula (quadro e projeção de slides, mapas e vídeos de apoio pelo computador na TV). Artigos e capítulos de livro de referência.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não é o caso do componente curricular em questão	-----	-----
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Dias de Aula	Quinta-Feira (2h)/ 21h às 22h40	
03/07 - 05/07/2024 1ª semana (2h/a)	A gênese da psicologia, a Psicologia como Ciência (1)	
08/07-13/07/2024 2ª semana (2h/a)	A gênese da psicologia, a Psicologia como Ciência (2)	
15/07-19/07/2024 3ª semana (2h)	Escolas de Psicologia: Estruturalismo	
22/07-27/07/2024 4ª semana (2h/a)	Escolas de Psicologia: Funcionalismo	
29/07-02/08/2024 5ª semana (2h/a)	Escolas de Psicologia: Behaviorismo	
05/08-10/08/2024 6ª semana (2h/a)	Escolas de Psicologia: A Psicanálise	
12/08-16/08/2024 7ª semana (2h/a)	Escolas de Psicologia: A Gestalt	
19/08-23/08/2024 8ª semana (2h/a)	Escolas de Psicologia: A Psicologia Cognitiva	

26/08-31/08/2024 9ª semana (4h/a) Sábado Letivo referente a Quinta-Feira	Semana de avaliação P1
02/09-06/09/2024 10ª semana (2h/a)	Correção P1
09/09-13/09/2024 11ª semana (2h/a)	O desenvolvimento humano segundo: A psicologia analítica de Carl Gustav Jung
16/09-21/09/2024 12ª semana (2h/a)	O desenvolvimento humano segundo: A epistemologia genética de Jean Piaget
23/09-28/09/2024 13ª semana (2h/a)	O desenvolvimento humano segundo: A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky
30/09-04/10/2024 14ª semana (2h/a)	O desenvolvimento humano segundo: A psicogenética de Henry Wallon
07/10-11/10/2024 15ª semana (2h/a)	O desenvolvimento humano segundo: A subjetividade de Michel Foucault.
14/10-19/10/2024 16ª semana (2h/a)	Revisão de conteúdos
21/10-25/10/2024 17ª semana (2h/a)	Semana de Avaliação P2
28/10-01/11/2024 18ª semana (2h/a)	Semana de Avaliação P2
04/11-09/11/2024 19ª semana (2h/a)	Semana de Avaliação P3
CARGA HORÁRIA TOTAL:	40h
11.BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	

BOCK, A.M.B; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L.T. (Orgs.). **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 14 ed. São Paulo: saraiva, 2008.

O LIVRO da psicologia. São Paulo: Globo, 2012. 352 p.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 24 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

REGO, T.C. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural em educação**. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

11.2) Bibliografia Complementar

CAPRA, F. **O ponto de mutação**. 25ª ed. São Paulo, SP: Cultrix. 2009.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. _ 41 ed. _ Petrópolis: Vozes, 2013.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. e DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão**. 18 ed. São Paulo: Summus, 1992.

SCHULTZ, D.; SCHULTZ, S. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Cultrix, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2 ed. São Paulo: Marins Fontes, 2009.

André Luiz Henriques de Carvalho
Professor
Componente Curricular Psicologia da Educação

Gislane Nunes Leitão
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA

Documento assinado eletronicamente por:

- André Luiz Henriques de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 29/07/2024 20:19:42.
- Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 04/08/2024 01:04:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566869
Código de Autenticação: 59535565f4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 2/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 2º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Anatomia II
Abreviatura	Anato II
Carga horária presencial	80h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	40h
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Pauline Gonçalves
Matrícula Siape	3337559
2) EMENTA	
Sistemas respiratório, circulatório, nervoso central e periférico, endócrino, digestório e gênito-urinário;	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a morfologia, situação e relações do aparelho locomotor, sistema cardiorrespiratório, digestório, reprodutor, gênito-urinário e nervoso, pertencentes à esplancnologia; 1.2. Específicos: Conceituar os diferentes sistemas e seus respectivos constituintes do ponto de vista estrutural.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
1. Sistema Muscular 2. Sistema Nervoso 3. Sistema Respiratório 4. Sistema Digestório 5. Sistema Circulatório 6. Sistema Endócrino 7. Sistema Linfático 8. Sistema Reprodutor Masculino 9. Sistema Reprodutor Feminino 10. Sistema Urinário
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Aula teórica expositiva e aula prática com peças sintéticas em laboratório.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
3 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina	
9 e 10 de julho de 2024 2ª aula (4h/a)	Sistema Muscular	
16 e 17 de julho de 2024 3ª aula (4h/a)	Sistema Muscular	
20 julho de 2024 4ª aula (4h/a)	Sistema Muscular	
23 e 24 de julho de 2024 5ª aula (4h/a)	Sistema Muscular	
27 de julho de 2024 6ª aula (4h/a)	Sistema Muscular	
30 e 31 de julho de 2024 7ª aula (4h/a)	Sistema Muscular	
7 de agosto de 2024 8ª aula (4h/a)	Sistema Muscular	
13 e 14 de agosto de 2024 9ª aula (4h/a)	Sistema Nervoso	
17 de agosto de 2024 10ª aula (2h/a)	Sistema Nervoso	
20 e 21 de agosto de 2024 11ª aula (4h/a)	Sistema Nervoso	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
27 e 28 de agosto de 2024 12ª aula (4h/a)	Avaliação 1 (A1)
3 e 4 de setembro de 2024 13ª aula (4h/a)	Sistema Respiratório
10 e 11 de setembro de 2024 14ª aula (4h/a)	Sistema Digestório
17 e 18 de setembro de 2024 15ª aula (4h/a)	Sistema Circulatório
24 e 25 de setembro de 2024 16ª aula (4h/a)	Sistema Endócrino
28 de setembro de 2024 17ª aula (4h/a)	Sistema Linfático
1 e 2 de outubro de 2024 18ª aula (4h/a)	Sistema Reprodutor Masculino
8 e 9 de outubro de 2024 19ª aula (4h/a)	Sistema Reprodutor Feminino
15 e 16 de outubro de 2024 20ª aula (4h/a)	Sistema Urinário
22 e 23 de outubro de 2024 21ª aula (4h/a)	Avaliação 2 (A2)
29 e 30 de outubro de 2024 22ª aula (4h/a)	Visto de prova
5 e 6 de novembro de 2024 23ª aula (4h/a)	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistemica e Segmentar. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. SOBOTTA: Atlas de Anatomia Humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. SPENCE, A.P. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.	AGUR, A.M.R.; DALLEY, A.F. Grant, atlas de anatomia. Guanabara Koogan, 2006. KAPIT, W.; ELSON, L.M. Anatomia: um livro para colorir. 3ª ed. São Paulo: Ed. Roca, 2004. MIRANDA NETO, M. H. (org.) CHOPARD, R. P. (Colaborador) et al. Anatomia Humana – Aprendizagem dinâmica. Maringá, PR: Gráfica e Editora Clichetec Ltda. 2005. MOORE, K.L. Anatomia orientada para a clínica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de anatomia e fisiologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Pauline dos Santos Gonçalves
Professor
Componente Curricular Anatomia II

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Coordenacao Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Educacao Fisica

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pauline dos Santos Goncalves de Melo, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 23/07/2024 19:42:46.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 03/08/2024 15:29:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565169
Código de Autenticação: f4a8afb299





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 24/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em Educação Física

_1º Semestre / __2_º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular: Aprendizagem Motora	60h
Abreviatura	(...)
Carga horária presencial	60h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	(...)
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	(...)
Matrícula Siape: 1000596	(...)
2) EMENTA	
Processo de aprendizagem motora e os fatores que afetam a aquisição de habilidades motoras: mecanismos adaptativos, bases técnicas e práticas. Aprendizagem motora na área de Educação Física.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: • Objetivo Geral : Ressaltar a importância da pesquisa acerca dos processos funcionais no âmbito de educação dos movimentos humanos, bem como, valorizar as concepções pedagógicas a partir da diversidade paradigmática na qual está inserida. 1.2. Específicos: • Refletir sobre os conceitos de aprendizagem Motora; • Identificar as fases de desenvolvimento motor e correlaciona-las com a Educação Física escolar; • Analisar os Níveis de aprendizagem motora; • Compreender metodologias de ensino aplicadas a aprendizagem M	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. ☐ Projetos como parte do currículo ☐ Programas como parte do currículo ☐ Prestação graciosa de serviços como parte do currículo ☐ Cursos e Oficinas como parte do currículo ☐ Eventos como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO
6. CONTEÚDOS 1. Compreendendo o Desenvolvimento Motor 1.1. Estudo do Processo Desenvolvementista 1.2. Classificações Etárias do Desenvolvimento 1.3. Terminologia Usada no Desenvolvimento 2. Classificação dos movimentos 2.1. Classificação geral 2.2. Classificação quantos aos aspectos temporais 2.3. Classificação das tarefas motoras 2.4. Classificação quanto as categorias 3. Desenvolvimento Motor: Um Modelo Teórico 3.1. As fases do desenvolvimento Motor 3.2. A Ampulheta: Um Modelo Permanente

6.1. Reflexos Infantis e Estereótipos Rítmicos

- 4.1. Comportamento Reflexivo e movimento Voluntário
- 4.2. Reflexos Primitivos
- 4.3. Reflexos Posturais

5. Habilidades Motoras Rudimentares

- 5.1. Estabilidade.
- 5.2. Locomoção
- 5.3. Manipulação

6. Habilidades Motoras Fundamentais

- 6.1. Sequência de Movimentos Fundamentais
- 6.3. Movimentos Estabilizadores Fundamentais
- 6.4 Movimentos Locomotores Fundamentais
- 6.5 Movimentos Manipulativos Fundamentais

7. Habilidades Motoras - Habilidades Motoras Especializadas

- 7.1. Sequência de Movimentos Especializados
- 7.2. Estágio Juvenil
- 7.3. Tipos de Habilidades Esportivas
- 7.4. Níveis do aprendizado de Habilidades Motoras

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias: - momentos presenciais: descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados. - momentos a distância: descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
08/07/2024 1.ª aula (3h/a)	Semana acadêmica 1.Apresentação da ementa, cronograma, Conceito de Aprendizagem Motora; 1.1 Estudo sobre o processo desenvolvimentista
13/07/2024 2ª aula (3h/a)	Sábado Letivo

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
15/07/2024 3.ª aula (3h/a)	1.2 Classificações Etárias do Desenvolvimento 1.3. Terminologia Usada no Desenvolvimento
22/07/2024 4.ª aula (3h/a)	2. Classificação dos movimentos 2.1. Classificação geral 2.2. Classificação quantos aos aspectos temporai
29/07/2024 5ª aula(3h/a)	2.3. Classificação das tarefas motoras
05/08/2024 6ª aula (3h/a)	2.4. Classificação quanto as categorias
10/08/2024 7.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo
2/08/2024 8.ª aula (3h/a)	3. Desenvolvimento Motor: Um Modelo Teórico 3.1. As fases do desenvolvimento Motor 3.2. A Ampulheta: Um Modelo Permanente
19/08/2024 9ª aula (3h/a)	4. Reflexos Infantis e Estereótipos Rítmicos 4.1. Comportamento Reflexivo e movimento Voluntário
26/08/2024 10.ª aula (3h/a)	4.2. Reflexos Primitivos 4.3. Reflexos Posturais
02/09/2024 11º aula (3h/a)	Revisão
09/09/2024 12.ª aula (3h/a)	AV1
16/09/2024 13.ª aula (3h/a)	Habilidades Motoras Fundamentais 6.1. Sequência de Movimentos Fundamentais 6.3. Movimentos Estabilizadores Fundamentais
21/09/2024 14.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
23/09/2024 15.ª aula (3h/a)	6.4 Movimentos Locomotores Fundamentais
30/09/2024 16.ª aula (3h/a)	6.5 Movimentos Manipulativos Fundamentais
07/10/2024 17.ª aula (3h/a)	7. Habilidades Motoras - Habilidades Motoras Especializadas 7.1. Sequência de Movimentos Especializados 7.2. Estágio Juvenil 7.3. Tipos de Habilidades Esportivas 7.4. Níveis do aprendizado de Habilidades Motoras
14/10/2024 18.ª aula (3h/a)	7.3 Tipos de Habilidades Esportivas 7.4. Níveis do aprendizado de Habilidades Motoras
21/10/2024 19.ª aula (3h/a)	AV2
04/11/2024 20.ª aula (3h/a)	Vista de Prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
Referências Básicas: GALLAHUE, D; OZMUN, J. Compreendendo o Desenvolvimento Motor . 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e Performance Motora . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. TANI, Go. Comportamento motor – aprendizagem e desenvolvimento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	Referências Complementares: BRANDÃO, S. Desenvolvimento Psicomotor da Mão . Rio de Janeiro: Enelivros, 1984. GODINHO, M.; MELO, F.; MENDES, R.; BARREIROS, J. Controle Motor e Aprendizagem . Lisboa: Edições FMH, 2002. MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações . São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

Júlia Gama
Professor
Componente Curricular Aprendizagem Motora

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em

Documento assinado eletronicamente por:

- **Julia de Fatima Ribeiro Gama**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 20:23:27.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 20:39:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569352

Código de Autenticação: 1ccf350a98





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 10/2024 - CEFCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (Educação Física)

2º Semestre / 2º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2024/(1)

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ensino e Aprendizagem das Atividades Aquáticas
Abreviatura	Natação
Carga horária presencial	68h, 80h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	XXh, XXh/a, XX%
Carga horária de atividades teóricas	50h, 60h/a, 75%
Carga horária de atividades práticas	18h, 20h/a, 25%
Carga horária de atividades de Extensão	XXh, XXh/a, XX%
Carga horária total	(80h)
Carga horária/Aula Semanal	(4h)
Professor	(Mario Mecenaz Pagani)
Matrícula Siape	(1143917)
2) EMENTA	
A disciplina investiga o ato de nadar como uma habilidade a ser adquirida, porém que seja possível a todos. Enfatiza a construção de um nadar percebido, com apropriação do meio aquático através do conhecimento das possibilidades de sustentação. Analisa a importância da natação na cultura da atividade física e sua importância no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Discute a criação de oportunidades para a sua prática, considerando o acesso, adequação e inclusão como aspectos a serem melhorados em prol de uma cultura da natação possível para todos. Abrange os aspectos lúdicos do ambiente aquático que auxilia na adaptação e favorece o aprendizado. Discute também a utilização do esporte aquático no contexto educacional.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: * Conhecer compreender as propriedades físicas da água e utilizá-las para a locomoção no meio líquido; * Relatar aspectos importantes do desenvolvimento da pedagogia da Natação através dos tempos; * Apontar as vantagens e desvantagens de teorias e métodos de ensino da natação, analisadas e discutida em aula; * Esboçar um plano de ação de intervenção para aprendizagem de habilidades motoras aquáticas básicas; * Esboçar um plano de ação de intervenção para o desenvolvimento dos nados culturalmente determinados; * Esboçar um plano de ação de intervenção para o aprendizado e desenvolvimento das habilidades aquáticas básicas utilizadas nos esportes aquáticos; * Elaborar um instrumento para a avaliação do nadar; * Esboçar um plano de ensino da Natação; * Relatar a importância do papel do professor como criador de oportunidades.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.
☐ Projetos como parte do currículo ☐ Cursos e Oficinas como parte do currículo ☐ Programas como parte do currículo ☐ Eventos como parte do currículo ☐ Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO
Unidade 1. Introdução ao ensino da natação 1.1 O histórico da natação ao longo dos anos 1.2 O surgimento dos nados 1.3 Conhecendo a(s) piscina(s) 1.4 Segurança em piscinas 1.5 Primeiro contato com a piscina (adaptação ao meio líquido). Unidade 2. Fundamentos do nado Crawl 2.1 Locomoção no meio líquido 2.2 Iniciação ao nado crawl 2.3 Técnicas de respiração 2.4 Técnica das braçadas 2.5 Técnica das pernadas 2.6 Nado completo 2.7 Virada 2.8 Mergulho elementar Unidade 3. Fundamentos do nado costas

6) CONTEÚDO 3.1 Locomoção no meio líquido 3.2 Iniciação ao nado costas 3.3 Técnicas de respiração 3.4 Técnica das braçadas 3.5 Técnica das pernadas 3.6 Nado completo 3.7 Virada Unidade 4. Fundamentos do nado peito 4.1 Locomoção no meio líquido 4.2 Iniciação ao nado peito 4.3 Técnicas de respiração 4.4 Técnica das braçadas 4.5 Técnica das pernadas 4.6 Nado completo 4.7 Virada Unidade 5. Fundamentos do nado borboleta 5.1 Locomoção no meio líquido 5.2 Iniciação ao nado borboleta 5.3 Técnicas de respiração 5.4 Técnica das braçadas 5.5 Técnica das pernadas 5.6 Nado completo 5.7 Virada Unidade 6. Mergulho e saída do bloco 6.1 Como entrar na piscina de maneira segura 6.2 Aprendendo a mergulhar Unidade 7. Natação para bebês 7.1 Pedagogia do ensino da natação para bebês
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias: - momentos presenciais: descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados. - momentos a distância: descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Descrever os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades. Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, descrever como serão disponibilizado, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, os materiais didáticos, recursos e atividades a distância que irão permitir desenvolver a interação entre docentes e discentes e como os conteúdos a serem trabalhados no componente curricular irão contribuir para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 03/7 a 05/7/2024	Orientações sobre métodos de avaliação, apresentação da disciplina e do plano de ensino, conteúdos e esclarecimento de dúvidas. A natação ao longo dos anos - história
2ª semana 08 a 12/7/2024	Segurança na piscina e natação para bebês

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
3ª semana 15 a 19/7/2024	O surgimento dos nados, Adaptação ao meio líquido
4ª semana 22 a 26/7/2024	Fundamentos no nado crawl – deslocamento na água e respiração
5ª semana 29/7 a 02/8/2024	Fundamentos no nado crawl – pernada e braçada
6ª semana 05 a 09/8/2024	Mergulho elementar e virada
7ª semana 12 a 16/8/2024	Apresentação de trabalhos (40% do total) Avaliação teórica - Valor 60% do total Trabalhos e atividades - 40% do total
8ª semana 19 a 23/8/2024	Apresentação de trabalhos (40% do total)
9ª semana 26 a 30/8/2024	Avaliação 1 (A1)
10ª semana 02 06/9/2024	Apresentação de trabalhos (40% do total)
11ª semana 09 a 13/9/2024	Fundamentos no nado costas - deslocamento na água e respiração
12ª semana 16 a 20/9/2024	Fundamentos no nado costas - pernada e braçadas
13ª semana 23 a 27/9/2024	Fundamentos no nado peito - deslocamento na água, respiração, pernada e braçada; Fundamentos no nado borboleta - deslocamento na água, respiração, pernada e braçada
14ª semana 30 a 04/10/2024	Natação para bebês - orientações e cuidados para o ensino da natação para bebês Salvamento aquático - técnicas de salvamento e reanimação
15ª semana 07 a 11/10/2024	Apresentação de trabalhos (40% do total)
16ª e 17ª semana 14 a 19/10/2024 Sábado Letivo	Apresentação de trabalhos (40% do total)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18ª semana 21 a 25/10/2024	Avaliação P2 Avaliação Teórica - 60% do total. Trabalhos e atividades - 40% do total.
19ª semana 28 a 01/11/2024	Apresentação de trabalhos
20ª semana 04 a 08/11/2024	Avaliação P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
CATTEAU, R. e GAROFF, G. O Ensino da Natação. São Paulo: Manole, 1990. COSTA, P. H. L. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo: Manole, 2010 FREUDENHEIM, A. M.; GAMA, R. B.; CARRACEDO, V. A. Fundamentos para a elaboração de programas de ensino do nadar para crianças. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte v. 2 , n.2, 2003. p. 61-9.	COLWIN, C. Nadando para o século XXI. São Paulo: Manole, 2001. DAMASCENO, L.G. Natação para bebês: dos conceitos � prática sistematizada. Rio de Janeiro: Sprint, 1994. MACHADO, David C. Natação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. MAGLISCHO, Ernest W. Nadando ainda mais rápido. São Paulo: Manoele, 1999. PALMER, M.A.Ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole,1990.

Mario Mecenas Pagani

Professor

Componente Curricular: Ensino e Aprendizagem das Atividades Aquáticas

Gislane Nunes Leitão

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Educação Física

COORDENACAO DE EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mario Mecenas Pagani**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 17:43:30.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 19:39:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569260

Código de Autenticação: 226afb6f9d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 19/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 2º Período

Eixo Tecnológico Saúde

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Bioquímica do Exercício
Abreviatura	Bioq. Exerc.
Carga horária presencial	60h/a
Carga horária a distância	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	60h/a
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Rodrigo Maciel Lima
Matrícula Siape	1330898
A disciplina de Bioquímica do exercício tem como objetivo fornecer ao estudante noções de Bioquímica básica que um aluno de ciências do desporto necessita para compreender o exercício ao nível molecular de forma a poder ler e compreender os artigos científicos mais recentes neste campo. A presente disciplina possui como perspectiva um amplo e completo conhecimento das alterações do organismo decorrentes de diferentes tipos de exercícios. Além disso, a presente disciplina pretende fazer uma ponte entre a Bioquímica e a fisiologia do exercício através de uma abordagem mais voltada ao entendimento das alterações bioquímicas e fisiológicas ao invés da Bioquímica tradicional.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Estudar os mecanismos bioquímicos e moleculares envolvidos nas respostas fisiológicas ao exercício, treinamento e esporte. 1.2. Específicos: Nesta disciplina espera-se que o discente seja capaz de: • Estudar as principais metodologias bioquímicas e moleculares utilizadas nas ciências do exercício físico. • Atualizar os fundamentos fisiológicos e bioquímicos disponíveis na literatura científica recente.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
não se aplica ☐ Projetos como parte do currículo ☐ Programas como parte do currículo ☐ Prestação graciosa de serviços como parte do currículo ☐ Cursos e Oficinas como parte do currículo ☐ Eventos como parte do currículo
Resumo: Não se aplica
Justificativa: Não se aplica
Objetivos: Não se aplica
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica
6) CONTEÚDO
1. Introdução ao metabolismo energético 1.1. Bioenergética 2. Metabolismo de Carboidratos 2.1. ESTRUTURA DOS CARBOIDRATOS 2.2 Visão geral 2.3 Classificação dos carboidratos 2.4 Estrutura dos monossacarídeos 2.5 Digestão dos carboidratos 2.6 Glicólise 2.7 Ciclo de Krebs 2.8 Cadeia respiratória/Fosforilação oxidativa 2.9 Inibidores da cadeia respiratória, do Ciclo de Krebs 2.10 Metabolismo anaeróbico: fermentação láctica 2,11 Metabolismo do glicogênio 2,12 Gliconeogênese

6) Metabolismo
3. Metabolismo de Lipídios 3.1. Visão geral 3.2 Digestão, absorção, secreção e utilização dos lipídios da dieta 3.3 Estrutura dos ácidos graxos 3.4 Síntese de NOVO dos ácidos graxos 3.5 Mobilização dos ácidos graxos : Beta oxidação de ácidos graxos 3.6 Corpos Cetônicos 4. Metabolismo de Proteínas 4.1. ESTRUTURA E FUNÇÃO DAS PROTEÍNAS: visão geral, perfil dos aminoácidos, propriedades ácido/básico dos aminoácidos, estrutura das proteínas, estruturas primária, secundária, terciária e quaternária, desnaturação proteica, tipos de proteínas, aminoácidos: descarte de nitrogênio, digestão geral de nitrogênio 4.2 Remoção de nitrogênio das células 4.3 Ciclo da ureia 4.4 Biossíntese dos aminoácidos 5. Adaptações metabólicas durante o exercício físico 5.1 Visão geral 5.2 Exercício físico progressivo 5.3 Limiar de Lactato 5.4 Alterações metabólicas induzidos pelo acúmulo de lactato tecidual 5.5. Exercício físico estável 5.6. Cinética de O₂ durante a transição de intensidade durante a atividade física 5.7 Controle metabólico das reações químicas envolvendo Carboidratos e Lipídios durante o exercício físico estável 5.8 Controle metabólico dos Aminoácidos e Corpos cetônicos durante o exercício físico estável 5.9 Exercício Físico Intenso 5.10. Controle dos sistemas Cr/PCr, respiração mitocondrial, glicogenólise e produção de lactato 6. Integração metabólica 6.1 Controle hormonal do metabolismo 6.2 Integração das vias metabólicas durante o exercício

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Serão utilizados slides e animações, TV, Quadro Branco.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
04 de Jul de 2024 1ª aula (3h/a)	Bioenergética	
11 de Jul de 2024 2ª aula (3h/a)	Glicólise	
18 de Jul de 2024 3ª aula (3h/a)	Ciclo de Krebs	
25 de Jul de 2024 4ª aula (3h/a)	Cadeia Respiratória e intoxicação com monóxido de carbono	
01 de Ago de 2024 5ª aula (3h/a)	Exercícios anaeróbicos x aeróbicos	
08 de Ago de 2024 6ª aula (3h/a)	Gliconeogênese	
15 de Ago de 2024 7ª aula (3h/a)	Gliconeogênese e a comparação com a glicólise	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
22 de Ago de 2024 8ª aula (3h/a)	Metabolismo do Glicogênio: Glicogenogênese
29 de Ago de 2024 9ª aula (3h/a)	Avaliação P1
31 de Ago de 2024 10ª aula (3h/a)	Metabolismo do Glicogênio: Glicogenólise
05 de Set de 2024 11ª aula (3h/a)	Metabolismo de Lipídeos
12 de Set de 2024 12ª aula (3h/a)	B-oxidação de ácidos graxos e Cetogênese
19 de Set de 2024 13ª aula (3h/a)	Metabolismo de proteínas: Aminoácidos glicogênicos e cetogênicos
26 de Set de 2024 14ª aula (3h/a)	O Ciclo da Ureia
03 de Out de 2024 15ª aula (3h/a)	Aminoácidos glicogênicos e cetogênicos
10 de Out de 2024 16ª aula (3h/a)	Hormônios reguladores do metabolismo
17 de Out de 2024 17ª aula (3h/a)	Integração Metabólica
24 de Out de 2024 18ª aula (3h/a)	Avaliação P2
31 de Out de 2024 19ª aula (3h/a)	Avaliação P3
07 de Nov de 2024 20ª aula (3h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
MARZZOCO, A. & TORRES, B.B. Bioquímica Básica. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	CONN, E. E. & STUMPF, P. K. Introdução à Bioquímica. São Paulo: Edgard Blücher, 1975.
CAMPBELL, M.K. & FARRELL, S.O. Bioquímica Básica. Vol. 1. São Paulo: Thompson Learning. 2007.	HARPER, HAROLDO A. Manual de Química Fisiológica. Tradução de José Reinaldo. São Paulo S.A., São Paulo, 1973.
CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A. & FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.	LEHNINGER, A. L., et al. Princípios de Bioquímica. São Paulo: SARVIER, 2007.
	VOET, D. D.; VOET, J. G. Bioquímica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.
	STRYER, L. Bioquímica, Universidade Stamford. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1995.

Rodrigo Maciel Lima

Professor

Componente Curricular Fundamentos de Bioquímica

Gislane Nunes Leitão

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rodrigo Maciel Lima**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 04/08/2024 12:37:31.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 13:18:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568923

Código de Autenticação: bb0f9a1e4c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 19/2024 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

2º Período

Semestre Letivo: 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos Sistemas Educacionais 1
Abreviatura	OSE 1
Carga horária presencial	80h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	4h
Carga horária de atividades práticas	-----
Carga horária de atividades de Extensão	-----
Carga horária total	4h
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	André Luiz Henriques de Carvalho
Matrícula Siape	2786561
2) EMENTA	
História do Pensamento Pedagógico Brasileiro; Educação Jesuítica; Período Pombalino; Período Joanino; Período Imperial; Educação na República; Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova; Educação Técnica no Brasil. O sistema Brasileiro de Educação: Lei n.º 4.024/61 e Lei n.º 5.692/71; Reformas tecnicistas e acordos MEC/USAID. O Processo de redemocratização da Educação Brasileira: Constituição Federal de 1988.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: Analisar os elementos históricos e pedagógicos da educação no Brasil, com ênfase na legislação educacional. Específicos: -Compreender a relação entre Estado e Educação no Brasil, entre público e privado; -Identificar, numa perspectiva histórica, a trajetória do pensamento pedagógico brasileiro; -Analisar a organização da educação brasileira historicamente a partir das legislações e reformas educacionais.	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não é o caso do componente curricular em questão.
☐ Projetos como parte do currículo ☐ Programas como parte do currículo ☐ Prestação graciosa de serviços como parte do currículo ☐ Cursos e Oficinas como parte do currículo ☐ Eventos como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO		
1. Relação entre Estado e Educação: 1.1 Entre o público e o privado; 1.2 Poder: centralização e descentralização; 1.3 Ensino laico e ensino confessional. 2. Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: 2.1 Educação Jesuítica; 2.2 Período Pombalino; 2.3 Período Joanino; 2.4 Período Imperial; 2.5 A educação na República Velha; 2.6 O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova; 2.7 Educação na Era Vargas; 2.8 A educação na República Populista; 2.9 Construção da primeira LDB (Lei nº 4.024/61); 2.10 A Educação Técnica no Brasil: Breve histórico. 3. A educação na ditadura militar: 3.1 O ideário autoritário e as leis da educação sob a ditadura 3.2 Reforma Universitária 3.3 Lei nº 5.692/71; 3.4 Os acordos MEC/Usaid; 3.3 Principais expoentes do pensamento pedagógico brasileiro nos anos de 1970, 1980, 1990.		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Aula expositiva dialogada; Realização de debates em sala sobre temas e bibliografia trabalhados na disciplina e Resolução de exercícios em sala. Avaliação processual e contínua por meio de provas, atividades, e participação nas aulas. Será considerado aprovado o estudante que obtiver no mínimo média 6,0 e frequência mínima exigida de 75% no componente curricular.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula (quadro e projeção de slides, mapas e vídeos de apoio pelo computador na TV). Artigos e capítulos de livro de referência.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não é o caso do componente curricular em questão	-----	-----
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Dias de Aula	Terça-feira (1h): 18h20 às 19h10, Sexta-feira (3h): 18h 20 às 21h	

03/07 - 05/07/2024 1ª semana (2h/a)	Fundamentação teórica: relações entre Estado e Educação; A educação pública para Platão
08/07-13/07/2024 2ª semana (4h/a)	Fundamentação teórica: relações entre Estado e Educação (II); A educação pública para Karl Marx
15/07-20/07/2024 3ª semana (6h/a) Sábado Letivo referente a Terça-feira	Reforma Protestante e a Revolução Francesa como eventos fundamentais na compreensão da educação moderna
22/07-27/07/2024 4ª semana (6h/a) Sábado Letivo referente a Quarta-feira	A Educação Jesuítica no contexto do descobrimento do Brasil: catequese e colonização
29/07-02/08/2024 5ª semana (4h/a)	O Marques de Pombal e as reformas pombalinas da instrução pública
05/08-10/08/2024 6ª semana (4h/a)	A ilustração no Brasil: caminhos da ilustração no Brasil
12/08-17/08/2024 Sábado Letivo referente a Terça-feira 7ª semana (6h/a)	A escola brasileira no império e o período joanino (1)
19/08-23/08/2024 8ª semana (4h/a)	A escola brasileira no império e o período joanino (2)
26/08-30/08/2024 9ª semana (4h/a)	Semana de avaliação P1
02/09-06/09/2024 10ª semana (4h/a)	Correção P1
09/09-13/09/2024 11ª semana (4h/a)	As iniciativas dos republicanos no Brasil e as diversas "escolas" da 1ª república
16/09-21/09/2024 12ª semana (4h/a)	Os pioneiros da escola nova : uma proposta de divisão da escola tradicional para uma escola progressista

23/09-28/09/2024 13ª semana (6h/a) Sábado Letivo referente a Terça-feira	A “ Era Vargas” e o significado da revolução e da posterior ditadura para a educação Brasileira
30/09-04/10/2024 14ª semana (4h/a)	A escola Brasileira nas repúblicas populistas pós ditadura Vargas
07/10-11/10/2024 15ª semana (4h/a)	A escola brasileira no regime militar : a teoria do capital humano e os programas internacionais de auxílio a educação.
14/10-18/10/2024 16ª semana (4h/a)	A educação brasileira na “década perdida” e a escola hoje.
21/10-25/10/2024 17ª semana (4h/a)	Semana de Avaliação P2
28/10-01/11/2024 18ª semana (4h/a)	Semana de Avaliação P2
04/11-09/11/2024 19ª semana (4h/a)	Semana de Avaliação P3
CARGA HORÁRIA TOTAL:	80h
11) BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação . São Paulo: Moderna, 1996. 2. HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da educação brasileira: leituras . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003, 135p 3. SAES, D. “ Educação e Socialismo ”. In: Crítica Marxista. São Paulo: Editora Revan, nº 18. 2004. p.73-83 4. TEIXEIRA, Evilázio. A educação enquanto responsabilidade do Estado. In: TEIXEIRA, Evilázio. A educação do homem segundo Platão . 3. ed. São Paulo: Paulus, 2003. p. 110-137.	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas . 4º ed. São Paulo: Ática, 1996. 2. MANACORDA, M. A. História da educação: da antigüidade aos nossos dias . São Paulo: Cortez, 1996. 3. LUZURIAGA, Lorenzo. História da Educação e da pedagogia . 4º ed. São Paulo: Nacional. 1969. 4. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil . 20º ed. Petrópolis: Vozes, 1998. 5. GHIRALDELLI Jr. Paulo. História da Educação (Brasil) . São Paulo: Cortez. 1991.

André Luiz Henriques de Carvalho
Professor
Componente Curricular OSE 1

Gislane Nunes Leitão
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luiz Henriques de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA**, em 29/07/2024 20:48:48.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 04/08/2024 01:12:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566885

Código de Autenticação: 9545f7b7bd





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 40/2024 - COLINCOCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Semestre Letivo: 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Oficina de Leitura e Produção Textual II
Abreviatura	OLPT I
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Eva Gracinda Rangel Seiberlich
Matrícula Siape	269360
2) EMENTA	
Linguagem e argumentação. Lógica e discurso. Estratégias argumentativas. Tipos de argumentos. A organização macroestrutural do texto argumentativo (introdução, desenvolvimento e conclusão). Formulação do parágrafo argumentativo. Operadores argumentativos. Gêneros expositivos e argumentativos do universo acadêmico. Revisão de noções gramaticais básicas: regência, crase, concordância e pontuação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Formar o futuro professor com capacidade de leitura, interpretação e produção, em Língua Portuguesa, tanto na modalidade escrita quanto falada, dos diversos gêneros textuais que circulam na sociedade, inclusive, dos gêneros acadêmicos. 1.2. Específicos: - Levar o aluno a dominar os diferentes usos da linguagem, considerando os diferentes contextos; - Desenvolver no aluno as habilidades de compreensão e produção de diferentes gêneros de textos; - Desenvolver no aluno as habilidades de compreensão e produção de diferentes gêneros acadêmicos. - Desenvolver no aluno a habilidade de reconhecer as características linguísticas, estruturais e discursivas dos principais gêneros textuais; - Compreender e utilizar as principais regras da norma culta escrita a fim de produzir, com eficiência e segurança, gêneros de textos em situações sociais que exijam formalidade.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
1. Linguagem e argumentação. 2. Estrutura do texto dissertativo-argumentativo. 3. Estratégias argumentativas. 3.1 Tipos de argumentos. 3.2 Estrutura padrão do parágrafo argumentativo. 4. Modalizadores discursivos. 4.1. Estratégias de impessoalização/neutralização do discurso. 5. Importância dos textos dissertativos/expositivos para a ciência e a tecnologia. 6. Gêneros acadêmicos. 7. Revisão de noções gramaticais básicas.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
03/07/2024 a 05/07/2024 1. ^a semana de aula (2h/a)	1. Apresentação do plano de ensino, das propostas de atividades e das estratégias avaliativas 2. Introdução à argumentação 2.1 Argumentação e linguagem; 2.2. Estrutura do texto dissertativo-argumentativo; 2.3 Atividades de análise de texto(s).	
08/07/2024 a 12/07/2024 2. ^a semana de aula (2h/a)	1. Tema, tese e título 1.1 Atividades de análise de texto(s).	
15/07/2024 a 19/07/2024 3. ^a semana de aula (2h/a)	1. Revisão de noções gramaticais básicas (parte 1) 1.1 Análise de texto(s) e exercícios de reescrita.	
22/07/2024 a 27/07/2024 4. ^a semana de aula (2h/a)	1. Tipos de argumento 1.1 Atividades de análise de texto(s).	
29/07/2024 a 02/08/2024 5. ^a semana de aula (2h/a)		

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
1. Estratégias argumentativas 1.1 Premissas e teses; 1.2 Métodos de raciocínio (dedução – silogismo e indução); 1.3 Atividades de análise de texto(s).	
05/08/2024 a 09/08/2024 6.ª semana de aula (2h/a)	1. Falácias 1.1 Marketing e suas falácias.
12/08/2024 a 16/08/2024 7.ª semana de aula (2h/a)	1. Revisão de noções gramaticais básicas (parte 2) 1.1 Análise de texto(s) e exercícios de reescrita.
19/08/24 a 23/08/2024 8.ª semana de aula (2h/a)	1. Atividade Avaliativa P1 = 5,0 pontos.
26/08/2024 a 30/08/2024 9.ª semana de aula (2h/a)	1. Fato x opinião 1.1 Atividades de análise de texto(s).
02/09/2024 a 06/09/2024 10.ª semana de aula (2h/a)	1. Avaliação individual P1 = 5,0 pontos.
09/09/2024 a 13/09/2024 11.ª semana de aula (2h/a)	1. Modalizadores discursivos
16/09/2024 a 20/09/2024 12.ª semana de aula (2h/a)	1. Linguagem pessoal e impessoal 1.1 Estratégias de impessoalização/neutralização do discurso; 1.2 Atividades de análise de texto(s).
23/09/2024 a 27/09/2024 13.ª semana de aula (2h/a)	1. Operadores argumentativos como recurso de persuasão 1.1 Atividades de análise de texto(s).
30/09/2024 a 04/10/2024 14.ª semana de aula (2h/a)	
07/10/2024 a 11/10/2024 15.ª semana de aula (2h/a)	1. Diferença entre textos expositivos e argumentativos 1.1 Importância dos textos dissertativos/expositivos para a ciência e a tecnologia; 1.2 Atividades de análise de texto(s).

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14/10/2024 a 18/10/2024 16. ^a semana de aula (2h/a)	1. Atividade Avaliativa P2 = 5,0 pontos.
21/10/2024 a 25/10/2024 17. ^a semana de aula (2h/a)	1. Estrutura padrão do parágrafo argumentativo 1.1 Leitura, análise e produção.
28/10/2024 a 31/10/2024 18. ^a semana de aula (4h/a)	1. Gêneros acadêmicos 1.1 Ensaio; 1.2 Seminário; 1.3 Artigo científico; 1.4 Leitura, análise e produção.
04/11/2024 a 08/11/2024 19. ^a semana de aula (2h/a)	1. Avaliação individual P2 = 5,0

Eva Gracinda Rangel Seiberlich
Professor
Componente Curricular Oficina de Leitura e Produção
Textual I

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 08/08/2024 20:46:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570420
Código de Autenticação: 5f04c8a0df



Documento Digitalizado Público

Planos de Ensino do 2º Período

Assunto: Planos de Ensino do 2º Período
Assinado por: Gislane Leitao
Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Gislane Nunes Leitao (1786305) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 13/08/2024 00:58:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 826544
Código de Autenticação: fbc0d018dd





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 31/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico Dimensão dos saberes específicos

Ano 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ensino e Aprendizagem de Atividades Rítmicas e Folclóricas
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
Abordagem histórica e teórico-prática dos elementos rítmicos inerentes à cultura do movimento humano. Reflexão e aperfeiçoamento da consciência corporal por meio de atividades corporais tradicionais, regionais, populares e contemporâneas. Inter-relacionar e desenvolver as atividades corporais em diferentes meios educativos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1. Geral: Conhecer e executar um repertório de danças folclóricas, ritmos populares, regionais e contemporâneos, oportunizando a intervenção e criação de atividades que integrem os aspectos físicos, intelectuais, afetivos, sociais, culturais e políticos. 2. Específicos: Organizar e sistematizar os conteúdos das atividades rítmicas e expressivas nos diferentes ciclos de escolarização da educação básica. Tecer relações entre as práticas expressivas da área de dança com o conteúdo da educação física escolar. Compreender a importância das atividades rítmicas para o processo de desenvolvimento do ser humano, em particular da criança	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
1. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento 1. Práticas corporais expressivas 2. Histórias da Dança 3. Dança na educação física: tensões e articulações de uma prática interdisciplinar. 4. Corpo – as implicações de gênero na prática da dança na escola 2. A dança e suas diferentes manifestações culturais 1. Ritmo e os padrões rítmicos 2. Fatores do Movimento Expressivo 3. Danças Folclóricas e Danças Populares 4. Dançar-batucar-cantar-contar/ Professor Brincante 3. Danças Brasileiras 1. Danças de roda: ciranda, coco e samba de roda 2. Danças de Cortejo: Maracatu e Bumba meu Boi 3. Frevo e Carimbó 4. Danças sociais: danças de salão 4. Criação de Planos de Aula- prática aplicada 1. Elaboração de estruturas de aula para educação física escolar 2. Aplicação de práticas rítmicas.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Espaço amplo, aparelho de som, TV.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1ª semana de 2024.1 1ª aula (2h/a) - 03/07	Apresentação da disciplina	
1ª semana de 2024.1 2ª aula (2h/a) - 05/07	Apresentação da disciplina	
2ª semana de 2024.1 3ª aula (2h/a) - 10/07	Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento Práticas Corporais Expressivas	
2ª semana de 2024.1 4ª aula (2h/a) - 12/07	Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento Práticas Corporais Expressivas	
3ª semana de 2024.1 5ª aula (2h/a) - 17/07	Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento Histórias da Dança	
3ª semana de 2024.1 6ª aula (2h/a) - 19/07	Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento Histórias da Dança	
4ª semana de 2024.1 7ª aula (2h/a) - 24/07	Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento Dança na educação física: tensões e articulações de uma prática interdisciplinar.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
4ª semana de 2024.1 8ª aula (2h/a) - 26/07	Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento Dança na educação física: tensões e articulações de uma prática interdisciplinar.
4ª semana de 2024.1 9ª aula (2h/a) - 27/07	Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento 5.1. Corpo – as implicações de gênero na prática da dança na escola
5ª semana de 2024.1 10ª aula (2h/a) - 31/07	Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento 5.1. Corpo – as implicações de gênero na prática da dança na escola
5ª semana de 2024.1 11ª aula (2h/a) - 02/08	A dança e suas diferentes manifestações culturais Ritmo e Diferentes Padrões Rítmicos
6ª semana de 2024.1 12ª aula (2h/a) - 07/08	A dança e suas diferentes manifestações culturais Ritmo e Diferentes Padrões Rítmicos
6ª semana de 2024.1 13ª aula (2h/a) - 09/08	A dança e suas diferentes manifestações culturais Fatores do Movimento Expressivo
7ª semana de 2024.1 14ª aula (2h/a) - 14/08	A dança e suas diferentes manifestações culturais Fatores do Movimento Expressivo
7ª semana de 2024.1 15ª aula (2h/a) - 16/08	A dança e suas diferentes manifestações culturais Fatores do Movimento II Ensaios e organização avaliação I
8ª semana de 2024.1 16ª aula (2h/a) - 21/08	A dança e suas diferentes manifestações culturais Fatores do Movimento II Ensaios e organização avaliação I
8ª semana de 2024.1 17ª aula (2h/a) - 23/08	Avaliação 1 (A1)
9ª semana de 2024.1 18ª aula (2h/a) - 28/08	Avaliação 1 (A1)
9ª semana de 2024.1 19ª aula (2h/a) - 30/08	A dança e suas diferentes manifestações culturais Danças Folclóricas e Danças Populares Dançar-batucar-cantar
10ª semana de 2024.1 20ª aula (2h/a) - 04/09	A dança e suas diferentes manifestações culturais Danças Folclóricas e Danças Populares Dançar-batucar-cantar

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10ª semana de 2024.1 21ª aula (2h/a) - 06/09	A dança e suas diferentes manifestações culturais Dançar-batucar-cantar Professor Brincante
11ª semana de 2024.1 22ª aula (2h/a) - 11/09	A dança e suas diferentes manifestações culturais Dançar-batucar-cantar Professor Brincante
11ª semana de 2024.1 23ª aula (2h/a) - 13/09	Danças Brasileiras Danças de roda: ciranda, coco e samba de roda
12ª semana de 2024.1 24ª aula (2h/a) - 18/09	Danças Brasileiras Danças de roda: ciranda, coco e samba de roda
12ª semana de 2024.1 25ª aula (2h/a) - 20/09	Danças Brasileiras Análise de documentário
13ª semana de 2024.1 26ª aula (2h/a) - 25/09	Danças Brasileiras Análise de documentário
13ª semana de 2024.1 27ª aula (2h/a) - 27/09	Danças Brasileiras Danças de Cortejo: Maracatu e Bumba meu Boi
14ª semana de 2024.1 28ª aula (2h/a) - 02/10	Danças Brasileiras Danças de Cortejo: Maracatu e Bumba meu Boi
14ª semana de 2024.1 29ª aula (2h/a) - 04/10	Danças Brasileiras Frevo e Carimbó
15ª semana de 2024.1 30ª aula (2h/a) - 09/10	Danças Brasileiras Frevo e Carimbó
15ª semana de 2024.1 31ª aula (2h/a) - 11/10	Danças Brasileiras Danças de Salão
16ª semana de 2024.1 32ª aula (2h/a) - 16/10	Danças Brasileiras Danças de Salão
16ª semana de 2024.1 33ª aula (2h/a) - 18/10	Criação de Planos de Aula - prática aplicada Elaboração de estruturas de aula para educação física escolar Aplicação de práticas rítmicas.
16ª semana de 2024.1 34ª aula (2h/a) - 19/10	Criação de Planos de Aula - prática aplicada Elaboração de estruturas de aula para educação física escolar Aplicação de práticas rítmicas.
17ª semana de 2024.1 35ª aula (2h/a) - 23/10	Criação de Planos de Aula - prática aplicada Elaboração de estruturas de aula para educação física escolar Aplicação de práticas rítmicas.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17ª semana de 2024.1 36ª aula (2h/a) - 25/10	Dinâmica de conclusão da disciplina
18ª semana de 2024.1 37ª aula (2h/a) - 30/10	Avaliação 2 (A2)
18ª semana de 2024.1 38ª aula (2h/a) - 01/11	Avaliação 2 (A2)
19ª semana de 2024.1 39ª aula (2h/a) - 06/11	Avaliação 3 (A3)
19ª semana de 2024.1 40ª aula (2h/a) - 08/11	Avaliação 3 (A3)
19ª semana de 2024.1 41ª aula (2h/a) - 09/11	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BRUHNS, H. T. (org.) – Conversando Sobre o Corpo. 3.ed. Campinas: Papirus, 1985. HASELBACH, B. Dança, Improvisação e Movimento: expressão corporal na educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2009.	ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de A. Ritmo e Movimento. Guarulhos: Phorte, 2000. BERGER, I. Viver o seu Corpo: por uma pedagogia do movimento. Martins Fontes, 1988. GAIO, R.; ALMEIDA, C. M. (org.) Ginástica e dança no ritmo da escola. 1.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010. GIFFONI, M. A. C. Dança Folclórica Brasileira e suas Aplicações Educativas. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos. S/D, 1973. MOREIRA, E. C. (org). Educação Física Escolar: desafios e propostas 2.ed. Jundiaí: Fontoura, 2006.

Clarice Piedade Silva

Professor

Componente Curricular Ensino e Aprendizagem das
Atividades Rítmicas e Folclóricas

Gislane Nunes Leitão

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Clarice Piedade Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 05/08/2024 17:33:49.
- **Gislane Nunes Leitaο**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 17:40:05.
- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 05/08/2024 17:44:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569230
Código de Autenticação: aea1f1eb24





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 21/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 3º Período

Ano 2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Oficinas Integradoras de Aprendizagens Esportivas I
Abreviatura	—
Carga horária presencial	40 h.
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	—
Carga horária de atividades teóricas	40 h.
Carga horária de atividades práticas	—
Carga horária de atividades de Extensão	—
Carga horária total	40 h.
Carga horária/Aula Semanal	2 h.
Professor	Gislane Nunes Leitão
Matrícula Siape	1786305
2) EMENTA	
Elemento integrador das disciplinas ofertadas para o primeiro semestre letivo estruturado a partir de atividades interdisciplinares em conformidade com a especificidade da Licenciatura em Educação Física. (Enfoque: leitura da realidade do campo profissional)	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Conhecer o contexto da proposta do Ensino médio Integrado; Conhecer experiências e orientações para a integração curricular; Elaborar projetos interdisciplinares utilizando metodologias ativas de ensino; Distinguir dimensões do conteúdo (procedimentais, atitudinais e conceituais); Reconhecer a Educação Física enquanto componente curricular, sua relação com o projeto pedagógico e seu potencial dialógico com outras áreas do conhecimento.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
—	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo		
Resumo: _____		
Justificativa: _____		
Objetivos: _____		
Envolvimento com a comunidade externa: _____		
6) CONTEÚDO		
História da EPT no Brasil; O currículo Integrado Interdisciplinaridades e Integração curricular Educação Física e Currículo Educação Física e Integração Curricular; Orientações curriculares da Educação Física; Experiências integradoras em Educação Física Escolar		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Aula expositiva dialogada; Estudo dirigido; Atividades em grupo ou individuais; Pesquisas; Avaliação formativa. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Quadro, datahow, notebook, slides, apostilas, livros, laboratório de informática.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
04 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	Apresentação da ementa e conversa informal.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11 de julho de 2024 2ª aula (2h/a)	Avaliação diagnóstica.
18 de julho de 2024 3ª aula (2h/a)	História da EPT no Brasil.
25 de julho de 2024 4ª aula (2h/a)	Currículo Integrado.
01 de agosto de 2024 5ª aula (2h/a)	Interdisciplinaridade e currículo integrado.
08 de agosto de 2024 6ª aula (2h/a)	Artigo científico sobre interdisciplinaridade - leitura.
15 de agosto de 2024 7ª aula (2h/a)	Artigo científico sobre interdisciplinaridade - debate (atividade avaliativa)
22 de agosto de 2024 8ª aula (2h/a)	Apresentação de proposta interdisciplinar.
29 de agosto de 2024 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1) - teórica.
31 de agosto de 2024 10ª aula (2h/a)	Orientações curriculares da Educação Física na Educação Básica.
05 de setembro de 2024 11ª aula (2h/a)	Metodologias ativas na Educação Física.
12 de setembro de 2024 12ª aula (2h/a)	Elaboração de propostas básicas com ações interdisciplinares do primeiro ao quinto ano de escolaridade com tema gerador da Educação Física.
19 de setembro de 2024 13ª aula (2h/a)	Etapas de projeto interdisciplinar.
26 de setembro de 2024 14ª aula (2h/a)	Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner.
03 de outubro de 2024 15ª aula (2h/a)	Elaboração detalhada, em grupo, de projeto interdisciplinar do sexto ao nono ano de escolaridade com tema gerador da Educação Física.
10 de outubro de 2024 16ª aula (2h/a)	Seminário.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17 de outubro de 2024 17ª aula (2h/a)	Seminário.
24 de outubro de 2024 18ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2) - teórica.
31 de outubro de 2024 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3).
07 de novembro de 2024 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Casa Civil da Presidência da República. 1996. Brasília; DF. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. MEC/SEF. Brasília, 1998. BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018. CIAVATTA, M. A formação integrada: A escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. Revista trabalho necessário. Ano 3 n. 3, 2005.	BETTI, I.C.R. Esporte na escola: mas é só isso, professor? Revista Motriz, p. 25-31. 1999. Disponível em acesso em: 13 mai 2018. ZABALA, A. A Prática Educativa: Como ensinar; trad. Ernani F da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Gislane Nunes Leitão
Professor
Componente Curricular Oficinas Integradoras de
Aprendizagens Esportivas I

Marlúcia Cereja de Alencar
Diretora
Cursos Superiores de Licenciaturas

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 05/08/2024 00:41:40.
- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 05/08/2024 12:07:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568971
Código de Autenticação: 21596027bb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 9/2024 - CEFCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (Educação Física)

2º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2024/(1)

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ensino e Aprendizagem do Atletismo
Abreviatura	Atletismo
Carga horária presencial	68h, 80h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	XXh, XXh/a, XX%
Carga horária de atividades teóricas	50h, 60h/a, 75%
Carga horária de atividades práticas	18h, 20h/a, 25%
Carga horária de atividades de Extensão	XXh, XXh/a, XX%
Carga horária total	(80h)
Carga horária/Aula Semanal	(4h)
Professor	(Mario Mecenaz Pagani)
Matrícula Siape	(1143917)
2) EMENTA	
Histórico e evolução do atletismo no Brasil e no mundo. As atividades naturais e o atletismo. Processos pedagógicos de iniciação as corridas, revezamentos, saltos horizontais e verticais, arremesso de peso. Descrição técnica e regras de cada prova. O atletismo na escola. Festivais escolares.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Apresentar a história do atletismo, as características estruturais e funcionais das diferentes provas, contribuindo para a formação profissional em Educação Física, capacitando e estimulando quanto aos saberes da modalidade, na sua condição prática, teórica e adaptativa no contexto escolar e de escolares. 1.2. Específicos: • Compreender o atletismo como elemento cultural construído historicamente. • Conhecer e ser capaz de transmitir pedagogicamente os aspectos históricos, os conceitos e os fundamentos técnicos das diferentes provas do atletismo. • Analisar o desporto atletismo como elemento de transformação psicossocial.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. ☐ Projetos como parte do currículo ☐ Programas como parte do currículo ☐ Prestação graciosa de serviços como parte do currículo ☐ Cursos e Oficinas como parte do currículo ☐ Eventos como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO
Unidade 1. Introdução ao ensino do atletismo 1.1. O histórico do atletismo ao longo dos anos. 1.2. A pista do atletismo 1.3. As provas oficiais do atletismo 1.4. Aspectos pedagógicos do atletismo na escola 1.5. A importância dos jogos e materiais adaptados. Unidade 2. Fundamentos do atletismo: Técnicos e regras básicas 2.1 Corridas 2.1.1 Princípios fundamentais 2.1.2 Especificidades técnicas das provas de corridas: velocidade, meio fundo, fundo, barreiras, obstáculos, revezamentos e marcha atlética. 2.1.3 Regulamentação 2.2 Saltos 2.2.1 Princípios fundamentais 2.2.2 Especificidades técnicas dos saltos: horizontais (distância e triplo) e verticais (altura e com vara) 2.2.3 Regulamentação 2.3 Lançamentos/ Arremesso 2.3.1 Princípios fundamentais 2.3.2 Especificidades técnicas dos lançamentos/arremesso: Disco, dardo, martelo e peso 2.3.3 Regulamentação 2.4 Provas combinadas 2.4.1 Princípios fundamentais 2.4.2 Especificidades técnicas das provas: heptatlo e decatlo 2.4.3 Regulamentação 3. Atletismo Educacional 3.1 A importância do ensino de atletismo 3.2 Atletismo adaptado 3.3 Populações especiais
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida. Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias: - momentos presenciais: descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados. - momentos a distância: descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Descrever os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades. Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, descrever como serão disponibilizado, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, os materiais didáticos, recursos e atividades a distância que irão permitir desenvolver a interação entre docentes e discentes e como os conteúdos a serem trabalhados no componente curricular irão contribuir para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª Semana 03 a 05/7/24	Orientações sobre métodos de avaliação, apresentação da disciplina e do plano de ensino, conteúdos e esclarecimento de dúvidas. História do atletismo
2ª semana 08 a 12/24	História do atletismo

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
3ª semana 15 a 19/7/24	História do atletismo nas Olimpíadas O atletismo no Brasil A participação do atletismo brasileiro nas Olimpíadas
4ª semana 22 a 26/7/24	Provas oficiais A pista de atletismo Jogos e materiais adaptados
5ª semana 29/7 a 02/8/24	Fundamentos técnicos: corridas Habilidades motoras e técnicas de execução das corridas Regulamentação
6ª semana 05 a 09/8/24	Fundamentos técnicos dos saltos horizontais (distância e triplo) Habilidades motoras e técnicas de execução dos saltos Regulamentação
7ª semana 12 a 16/8/24	Apresentação de trabalhos (40% do total)
8ª aula 19 a 23/8/24	Avaliação 1 (P1) Avaliação teórica - Valor 60% do total. Trabalhos e atividades - 40% do total.
9ª semana 26 a 30/8/24	Apresentação de trabalhos (40% do total)
10ª semana 02 a 06/9/24	Apresentação de trabalhos (40% do total)
11ª semana 09 a 13/9/24	Fundamentos técnicos dos saltos verticais (altura e com vara) Habilidades motoras e técnicas de execução dos saltos verticais Fundamentos técnicos: arremesso de peso e lançamento de disco Habilidades motoras e técnicas de execução do arremesso de peso e lançamento de disco Regulamentação
12ª semana 16 a 20/9/24	Habilidades motoras e técnicas de execução do arremesso de peso e lançamento de disco
13ª semana 23 a 27/9/24	Fundamentos técnicos: lançamentos do dardo e martelo Habilidades motoras e técnicas do lançamento do dardo e martelo Regulamentação

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14ª semana 30/9 a 04/10/24	Fundamentos técnicos: lançamentos do dardo e martelo Habilidades motoras e técnicas do lançamento do dardo e martelo Provas combinadas: Heptatlo e Decatlo Regulamentação
15ª semana 07 a 11/10/24	
16ª e 17ª semana 14 a 19/10/24 Sábado letivo	Atletismo educacional: Atletismo na escola – construindo materiais a partir da realidade escolar Atletismo adaptado Regras básicas do atletismo
18ª semana 21 a 25/10/24	Avaliação 2 (P2) Avaliação Teórica - 60% do total. Trabalhos e atividades - 40% do total.
19ª semana 28 a 01/11/24	Apresentação de trabalhos (40% do total)
20ª semana 04 a 08/11/24	P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
FERNANDES, J. L. Atletismo – Lançamentos [e arremessos]. 2.ed. São Paulo: Epu, 2003. KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 1994. MATTHIESEN, S. Q. Atletismo se Aprende na Escola. 1.ed. São Paulo: Fontoura, 2005.	FERNANDES, J. L. Atletismo – Saltos. 3. ed. São Paulo: Epu, 2003. _____. Atletismo – Corridas. 3ª ed. São Paulo: Epu, 2003. LAIGRET, Fabrice. O Atletismo. Lisboa: Lisboa, 2000. MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. OLIVEIRA, M. C. M. Atletismo Escola: Uma proposta de ensino na educação Infantil. Rio e Janeiro. Sprint: 2006.

Mario Mecenas Pagani
Professor
Componente Curricular: Ensino e Aprendizagem do
Atletismo

Gislane Nunes Leitão
Coordenadora
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Educação
Física

COORDENACAO DE EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mario Mecenas Pagani**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 11:54:04.
- **Gislane Nunes Leita**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 13:15:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569042

Código de Autenticação: 1d5524e7c6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 17/2024 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

Curso: Licenciatura em Educação Física

3º Período

Semestre Letivo: 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos Sistemas Educacionais 2
Abreviatura	OSE 2
Carga horária presencial	80h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	4h
Carga horária de atividades práticas	-----
Carga horária de atividades de Extensão	-----
Carga horária total	4h
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	André Luiz Henriques de Carvalho
Matrícula Siape	2786561
2) EMENTA	
A relação entre Estado, sociedade e educação: o paradigma neoliberal e mercantil da educação. As políticas educacionais brasileiras contemporâneas a partir da década de 1980, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9394/96. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069/1990, PNE – Plano Nacional de Educação. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação. Sistema de Avaliação em larga escala.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: • Compreender as políticas educacionais contemporâneas no contexto brasileiro. Específicos: • Conhecer as diferentes concepções de Estado e o seu papel frente às políticas educacionais. • Refletir sobre as principais políticas de educação no Brasil pós-1980 em uma perspectiva crítica. • Analisar as legislações da educação brasileira em vigor. • Discutir criticamente os processos de avaliação em larga escala da educação no Brasil	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não é o caso do componente curricular em questão.
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
1. Estado, democracia e política educacional no Brasil: 1.1. O Estado Democrático de Direito e sua organização como Estado de Bem-Estar Social; 1.2. O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica; 2. As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor: 2.1. Constituição Federal de 1988 (artigos que tratam de educação); 2.2. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069/1990 (artigos que tratam de educação); 2.3. LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar; 2.4. PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica; 2.5. Mudanças contemporâneas na organização dos sistemas educacional brasileiro. 3. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos 3.1. Avaliações em larga escala na Educação Básica; 3.2. Avaliações em larga escala na Educação Superior.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Aula expositiva dialogada; Realização de debates em sala sobre temas e bibliografia trabalhados na disciplina e Resolução de exercícios em sala. Avaliação processual e contínua por meio de provas, atividades, e participação nas aulas. Será considerado aprovado o estudante que obtiver no mínimo média 6,0 e frequência mínima exigida de 75% no componente curricular.
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula (quadro e projeção de slides, mapas e vídeos de apoio pelo computador na TV). Artigos e capítulos de livro de referência.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não é o caso do componente curricular em questão	-----	-----
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Dias de Aula	Segunda-feira (2h): 21h às 22h40, Sexta-feira(2h): 21h às 22h40	
03/07 - 05/07/2024 1ª semana (2h/a)	Conceituando "Estado" a partir do desenvolvimento histórico do termo.	
08/07-13/07/2024 2ª semana (6h/a) Sábado Letivo referente a segunda-feira	A formação do conceito de estado democrático de direito e sua aplicação nas mais diversas sociedades	
15/07-19/07/2024 3ª semana (4h/a)	Apontamentos teóricos relacionados ao conceito de políticas educacionais num estado democrático de direito	
22/07-26/07/2024 4ª semana (4h/a)	O que é política educacional, a educação como política pública	
29/07-02/08/2024 5ª semana (4h/a)	O estado de bem-estar social e os direitos sociais	
05/08-10/08/2024 6ª semana (6h/a) Sábado Letivo referente a segunda-feira	A educação escolar no contexto das reformas do Estado e das transformações da sociedade contemporânea.	
12/08-16/08/2024 7ª semana (4h/a)	As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor, a Educação na Constituição Federal brasileira de 1988; A nova LDB: 9394/96. (1)	
19/08-23/08/2024 8ª semana (4h/a)	As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor, a Educação na Constituição Federal brasileira de 1988; A nova LDB: 9394/96. (PARTE 2)	
26/08-30/08/2024 9ª semana (4h/a)	Semana de avaliação P1	

02/09-06/09/2024 10ª semana (4h/a)	Correção P1
09/09-13/09/2024 11ª semana (4h/a)	O PNE – Plano Nacional de Educação.
16/09-21/09/2024 12ª semana (6h/a) Sábado Letivo referente a segunda-feira	ECA – Estatuto da Criança e do adolescente
23/09-28/09/2024 13ª semana (4h/a)	Educação no campo e educação indígena
30/09-04/10/2024 14ª semana (4h/a)	Educação Especial e Educação de jovens e adultos
07/10-11/10/2024 15ª semana (4h/a)	O financiamento da Educação no Brasil
14/10-19/10/2024 16ª semana (6h/a) Sábado Letivo referente a sexta-feira	Os sistemas de avaliação Educacional no Brasil
21/10-25/10/2024 17ª semana (4h/a)	Semana de Avaliação P2
28/10-01/11/2024 18ª semana (2h/a) Feriado no dia 28/10	Semana de Avaliação P2
04/11-09/11/2024 19ª semana (6h/a) Sábado Letivo referente a sexta-feira	Semana de Avaliação P3
CARGA HORÁRIA TOTAL:	80h
11.BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

1. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 2. SANTOS, P. S. M. B. dos. Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 3. SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. 4. SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M. de; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 4. ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.	BRASIL. Constituição da República do (versão atualizada ; _____. Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente. _____. Lei 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional (versão atualizada até fevereiro/2012). _____. Lei 10.172/01-Plano Nacional de Educação. _____. PL 8035/2010 - Novo Plano Nacional de Educação. _____. MEC- O Plano de Desenvolvimento da Educação, Brasília, MEC, 2007.

André Luiz Henriques de Carvalho
 Professor
 Componente Curricular OSE 2

Gislane Nunes Leitão
 Coordenadora
 Curso Superior de Licenciatura Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA

Documento assinado eletronicamente por:

- Andre Luiz Henriques de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA**, em 29/07/2024 20:32:24.
- Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 04/08/2024 01:16:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566878
 Código de Autenticação: 86b3c1473c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 13/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico Saúde

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fisiologia Humana
Abreviatura	Fisiol. Hum.
Carga horária presencial	60h/a
Carga horária a distância	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	60h/a
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Rodrigo Maciel Lima
Matrícula Siape	1330898
Fisiologia celular. Fluidos fisiológicos; Fisiologia dos sistemas: nervoso, muscular, cardiovascular, sanguíneo, imunológico, digestório, respiratório, urinário, endócrino e reprodutor.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender o funcionamento do organismo humano. 1.2. Específicos: Nesta disciplina espera-se que o discente seja capaz de: • Identificar e descrever os mecanismos de funcionamento dos principais sistemas envolvidos com a fisiologia do corpo humano e a prática de exercícios físicos; • Exercer a monitoração e orientação à prática de exercícios físicos através da aplicabilidade dos conhecimentos referentes ao funcionamento dos principais órgãos e sistemas que compõem o corpo humano; • Atualizar os fundamentos fisiológicos disponíveis na literatura científica recente e sua modulação pela atividade física.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
não se aplica () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: Não se aplica
Justificativa: Não se aplica
Objetivos: Não se aplica
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica
6) CONTEÚDO
1. Fisiologia do sistema digestivo 1.1. Princípios gerais da função gastrointestinal, motilidade, controle nervoso e circulação sanguínea, transporte e mistura do alimento no tubo alimentar básico. 1.2. Funções no tubo alimentar, secreção, digestão, absorção; fisiologia dos principais distúrbios gastrointestinais. 1.3. Metabolismo de lipídeos, proteínas e carboidratos; funções hepáticas. 2. Fisiologia Respiratória 2.1. Mecânica da ventilação pulmonar; volumes e capacidades pulmonares; volume minuto-respiratório; ventilação alveolar e respiração artificial. 2.2. Princípios físicos das trocas gasosas. 2.3. Difusão de oxigênio e dióxido de carbono através da membrana respiratória alveolar, da circulação sanguínea e dos líquidos corporais. 2.4. Fisiopatologia pulmonar: enfisema pulmonar crônico, pneumonia, atelectasia, asma, tuberculose. 3. Fisiologia do Sistema Circulatório 3.1. Sangues Arterial, Venoso e Sistema Linfático. Fisiologia dos principais distúrbios circulatórios periféricos. Arterioesclerose periférica. 3.2. Aspectos básicos da circulação, pressão arterial, fluxo e resistência vascular periférica; a bomba cardíaca; o débito cardíaco, retorno venoso, sistema valvular e sistema de condução.

6.3. Regulação do aparelho cardiovascular.	630
3.4. Fisiologia dos principais distúrbios cardiovasculares.	
4. Fisiologia do sistema imunológico	
4.1. imunidade e coagulação sanguínea	
4.2. Eritrócitos. Anemia. Policitemia.	
4.3. Resistência do organismo à infecção - sistema de macrófagos dos tecidos, leucócitos e inflamação. Leucemias.	
4.4. Imunidade inata e adquirida. Alergias.	
5. Fisiologia Renal	
5.1. Fluxo sanguíneo renal, filtração glomerular, processamento do filtrado glomerular nos túbulos renais, formação da urina.	
5.2. Fisiologia dos líquidos corporais: líquidos extra e intracelulares, líquido intersticial e edema; controle da osmolalidade do líquido extracelular e da concentração de sódio; regulação do volume sanguíneo e do volume do líquido extracelular.	
5.3. Regulação do equilíbrio ácido/base. Anormalidades clínicas: acidose e alcalose metabólicas e acidose e alcalose respiratórias.	
6. Fisiologia da membrana, do nervo e do músculo	
6.1. Transporte através da membrana celular: difusão e transporte ativo.	
6.2. Potenciais de membrana e potenciais de ação.	
6.3. Contração do músculo esquelético. Fadiga muscular. Anormalidades: hipertrofia, atrofia, rigidez cadavérica.	
7. Fisiologia do sistema endócrino	
7.1. Introdução à endocrinologia; hormônios hipofisários e hipotálamo; hormônios das glândulas tireóide, paratireóide e supra-renal. Principais aspectos fisiológicos dos distúrbios da tireóide: hipotireoidismo e hipertireoidismo. Hormônios córtico-supra-renais: funções dos mineralocorticóides e glicocorticóides. Anormalidades na secreção do córtex da supra-renal: hipoadrenalismo - doença de Addison; hiperadrenalismo - síndrome de Cushing.	
7.2. Aspectos metabólicos do pâncreas e fígado: insulina, glucagon e diabetes mellitus	
8. Fisiologia do sistema Nervoso	
8.1. Principais células do sistema nervoso e sua funcionalidade	
8.2. Propagação e transmissão de impulsos nervoso	
8.3. Subdivisão do sistema nervoso e seus componentes com respectivas funções	
8.4. Neurotransmissores e sua importância para a homeostase do organismo	
8.5. Adaptações deste sistema para a atividade física. 8.6. Distúrbios envolvendo o sistema nervoso.	

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Serão utilizados slides e animações, TV, Quadro Branco, canetas para quadro branco.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
03 de Jul de 2024 1ª aula (3h/a)	Sistema digestório – parte 1	
10 de Jul de 2024 2ª aula (3h/a)	Sistema digestório – parte 2	
17 de Jul de 2024 3ª aula (3h/a)	Sistema digestório – parte 3: regulação hormonal	
24 de Jul de 2024 4ª aula (3h/a)	Sistema circulatório – parte 1	
27 de Jul de 2024 5ª aula (3h/a)	Sistema circulatório – parte 2	
31 de jul de 2024 6ª aula (3h/a)	Sistema respiratório – parte 1	
07 de Ago de 2024 7ª aula (3h/a)	Sistema respiratório – parte 2	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14 de Ago de 2024 8ª aula (3h/a)	Sistema Imunológico - parte 1
21 de Ago de 2024 9ª aula (3h/a)	Sistema Imunológico - parte 2
28 de Ago de 2024 10ª aula (3h/a)	Avaliação P1
31 de Ago de 2024 11ª aula (3h/a)	Sistema Excretor Urinário – parte 1
04 de Set de 2024 12ª aula (3h/a)	Sistema Excretor Urinário – parte 2
11 de Setde 2024 13ª aula (3h/a)	Sistema Endócrino – parte 1
18 de Set de 2024 14ª aula (3h/a)	Sistema Endócrino – parte 2
25 de Set de 2024 15ª aula (3h/a)	Sistema Nervoso - parte 1
02 de Out de 2024 16ª aula (3h/a)	Sistema Nervoso - parte 2
09 de Out de 2024 17ª aula (3h/a)	Revisão
16 de Out de 2024 18ª aula (3h/a)	Avaliação P2
23 de Out de 2024 19ª aula (3h/a)	2 chamada
30 de Out de 2024 20ª aula (3h/a)	Avaliação P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
1. GUYTON, A. C. Fisiologia Humana. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.	AIRES, M. M.; CAMPA, A. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 795 p.
2. TORTORA, Gerard J. Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.	ASIMOV, I. O corpo humano: sua estrutura e funcionamento. São Paulo: Hemus, [19--]. 305 p.
3. GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 4. KARP, G. Biologia Celular e Molecular : conceitos e experimentos. 3 ed. São Paulo: Manole, 2005.	DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicado na saúde. 5. ed. São Paulo: Robe, 2002. 1582 p . HERLIHY, B.; MAEBIUS, N. K. Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo. Barueri: Manole, 2002. 555 p.

Rodrigo Maciel Lima
Professor
Componente Curricular Fisiologia Humana

Gislaine Nunes Leitão
Coordenadora
Curso de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rodrigo Maciel Lima**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 01/08/2024 01:36:55.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 04/08/2024 00:52:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568173
Código de Autenticação: 6e6bdf4514





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO 1/2024 - CELCM/DPECM/DGCM/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 3 Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Cinesiologia e Biomecânica
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Lilliany de Souza Cordeiro
Matrícula Siape	3063344
2) EMENTA	
Estudos dos conceitos mecânicos básicos e suas implicações qualitativas no movimento humano. Ensina em cinemática a descrição de movimentos pela teoria dos planos e eixos e na abordagem da fisiologia articular, bem como, pelas descrições externas de exercícios e gestos esportivos quanto às relações de deslocamento, rapidez, velocidade nas formas de movimento linear e angular. Na biomecânica muscular tem como conteúdo torque ou momento de forças, ações musculares e suas respectivas funções. Na biomecânica óssea e articular abordar seus aspectos mecânicos no exercício e esporte	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
- Conhecer os processos biomecânicos que fundamentam as técnicas dos movimentos desportivos; - Reconhecer qualitativamente falhas de execução de gestos desportivos; - Visualizar os conceitos teóricos em experiências práticas; - Reconhecer fatores de risco para o desenvolvimento ortoarticular na atividade física escolar. .	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
Unidade 1 – Histórico, conceitos, áreas e instrumentações em biomecânica. - Evolução histórica da biomecânica - Áreas de pesquisa e atuação da biomecânica - Principais instrumentações em biomecânica Unidade 2 – Cinemática e Mecânica articular - Planos e eixos para descrição de movimento humano - Mecânica articular - Formas de movimentos - Cargas mecânicas sobre os ossos - Funções mecânicas dos componentes articulares - Limiar elástico e plásticos dos tecidos Unidade 3 – Mecânica muscular - Ações musculares tronco; membros inferiores e superiores - Descrição de ações musculares - Funções musculares Unidade 4 – Cinética; Mecânica da resistência - Força - Braço de momento

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
• Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutir o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, provas práticas e orais com todas as construções trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Sala de aula, multimídia e laboratório (sala de musculação e laboratório de anatomia)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
09 de julho de 2024 1.ª aula (3h/a)	1. O que é a biomecânica; objeto de estudo da biomecânica; conceitos cinemáticos na análise do movimento
16 de julho de 2024 2.ª aula (3h/a)	2. Conceitos cinemáticos na análise do movimento;
23 de julho de 2024 3.ª aula (3h/a)	3. Mecânica articular Aula teórica e prática no laboratório de Anatomia
30 de julho de 2024 4.ª aula (3h/a)	4. Aula prática; planos e eixos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
13 de agosto de 2024 5. ^a aula (3h/a)	5. Mecânica Muscular; fisiologia da contração muscular; adaptação neural Aula prática laboratório/sala de musculação
17 de agosto de 2024 6. ^a aula (3h/a)	6. Mecânica Muscular; tipos de contração; participação muscular Aula prática laboratório/sala de musculação/atividade prática para nota
20 de agosto de 2024 7. ^a aula (3h/a)	7. Mecânica Muscular; insuficiência ativa/passiva; cinestesia e propriocepção; Aula teórica e prática no laboratório
27 de agosto de 2024 8. ^a aula (3h/a)	8 . Revisão para a prova
3 de setembro de 2024 9. ^a aula (3h/a)	Avaliação 1 (P1)
10 de setembro de 2024 10. ^a aula (3h/a)	10. Cinética; Identificar forças e torques Aula teórica
17 de setembro de 2024 11. ^a aula (3h/a)	11. Cinética; Identificar forças e torques Aula prática no laboratório
24 de setembro de 2024 12. ^a aula (3h/a)	12. Tronco • Principais músculos e ações • Análise mecânica
28 de setembro de 2024 13. ^a aula (3h/a)	13. Membros superiores • Principais músculos e ações • Análise mecânica
01 de outubro de 2024 14. ^a aula (3h/a)	14. Membros superiores • Principais músculos e ações • Análise mecânica
08 de outubro de 2024 15. ^a aula (3h/a)	15. Membros inferiores • Principais músculos e ações • Análise mecânica
15 de outubro de 2024 16. ^a aula (3h/a)	16. Membros inferiores • Principais músculos e ações • Análise mecânica
19 de outubro de 2024 17. ^a aula (3h/a)	17. Apresentação de TCC
22 de outubro de 2024 18. ^a aula (3h/a)	18 Avaliação 2 (P2)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
29 de outubro de 2024 19.ª aula (3h/a)	19. Vista de prova
05 de novembro de 2022 20.ª aula (h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 4a Edição. São Paulo: Editora Manole, 2016. HALL, S.J. Biomecânica básica. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2017. NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. 2 ed. São Paulo: Elsevier, 2010.	PURVIS, T. C.; MALUCELLI, M. F. A evolução da prescrição clínica do exercício: a identidade da fisioterapia. Curitiba: Edição do Autor, 2017.

Lilliany de Souza Cordeiro
Professor
Componente Curricular Cinesiologia e Biomecânica

Gislane Leitão
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura em Educação Física

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS DE ESPORTE E LAZER

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lilliany de Souza Cordeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, COORDENACAO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**, em 27/07/2024 11:51:02.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 03/08/2024 16:21:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566249
Código de Autenticação: ca740e5932





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 2/2024 - CAEFCC/CEFCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1.º Semestre / 3º Período

Ano 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	SOCORROS DE URGÊNCIA
Abreviatura	SU
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	Edison Marcos Barreto Filho
Matrícula Siape	1440993
2) EMENTA	
Disciplina de caráter metodológico, teórico-prático, que tem como objetivo de prestar devidamente o primeiros socorros dentro do ambiente escolar como prevê a Lei Lucas, bem como o aprendizado das técnicas e suporte básico no primeiro atendimento. Estudo de aspectos relativos à prevenção de acidentes, nas escolas, academias, clubes, entre outros. Proporcionar conhecimento e entendimento das ações que devem ser desencadeadas, frente a uma situação de urgência ou emergência. Técnicas básicas de primeiro socorros.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Capacitar o aluno a reconhecer potenciais riscos de acidentes, tipos de lesões ocorridas no âmbito escolar e nas praticas desportivas, elaborar medidas de prevenção, auxiliar e identificar sinais vitais e oferecer noções de pronto-atendimento para cada caso específico. Objetivos específicos: Reconhecer situações de urgências e emergências, bem como, minimizar os riscos nesta situação dentro da escola. Conhecer as medidas de segurança para o socorrista, sua equipe e vítima. Reconhecer a cinemática envolvida nas lesões. Reconhecer lesões com risco de vida já no exame primário. Desenvolver ações de primeiros socorros na preservação e manutenção da vida após traumas.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
1. A evolução dos primeiros História dos primeiros socorros, cuidados mediatos e imediatos; aspectos legais. 2. Atribuições do profissional de saúde no suporte básico à vida Avaliando um cenário; equipe especializada; materiais e acessórios; kit primeiros socorros. 3. Definição de urgência e emergência 4. Principais atendimentos na emergência 5 Habilidades básicas de primeiros socorros no esporte
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Sala multiuso no ginásio de esportes

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Data	Carga horária (2 h/a)
1ª semana: 04/07/2024.	Apresentação da ementa, conteúdos e métodos de avaliação. 2h
2ª semana: 11/07/2024	A evolução dos primeiros. 2h História dos primeiros socorros e cuidados imediatos e mediatos.
3ª semana: 18/07/2024	A evolução dos primeiros. 2h Aspectos legais do socorro à vítima e Vídeo primeiros socorro
4ª semana: 25/07/2024	Atribuições do profissional de saúde no suporte básico à vida . 2h TEÓRICO

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5ª semana: 01/08/2024	Atribuições do profissional de saúde no suporte básico à vida . 2h Avaliando o cenário de um acidente PRÁTICO
6ª semana:08/08/2024	Atribuições do profissional de saúde no suporte básico à vida .2h Equipe de socorro especializada.
7ª semana: 15/08/2024	Revisão de conteúdos.2h
8ª semana: 22/08/2024	Atribuições do profissional de saúde no suporte básico à vida .2h Materiais e acessórios https://www.youtube.com/watch?v=y7NNuF9YszQ
9ª semana: 29/08/2024	Definição de urgência e emergência. 2h Definição de urgência e emergência
SÁBADO LETIVO 31/08/2024	Sábado letivo prática ginásio.2h
10ª semana: 05/09/2024	AVALIAÇÃO P1 . 2h
11ª semana: 12/09/2024	Principais atendimentos na emergência. 2h RCR, traumas, ferimentos, afogamento, choque elétrico.
12ª semana: 19/09/2024	Principais atendimentos na emergência.2h Desmaio, convulsões, estado de choque, envenenamento e intoxicação.
13ª semana: 26/09/2024	Principais atendimentos na emergência. 2h Inalação, corpo estranho, animais peçonhentos e transporte de feridos.
14ª semana: 03/10/2024	Habilidades básicas de primeiros socorros no esporte. 2h Apresentação de vídeo 1 Conceitos e terminologias de lesões esportivas 2 Avaliação física e técnicas de primeiros socorros 3 Medidas básicas de ação emergencial
15ª semana: 10/10/2024	Atividades PRÁTICAS: Seminário.2h
16ª semana: 17/10/2024	Atividades PRÁTICAS: Seminário.2h
17ª semana: 24/10/2024	Atividades PRÁTICAS: Seminário.2h
18ª semana: 31/10/2024	AVALIAÇÃO P2 2h
19ª semana: 07/11/2024	AVALIAÇÃO P3 2h

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Advanced trauma life support: instructor book committee on trauma. 6. ed. Chicago: ACS, 1997. Heartsaver DEA: learn and live. Circulation. Dallas, Texas, 2015. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em educação física, em nível superior de graduação plena. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 5 abr. 2004. Seção 1, p. 18. _____. Conselho Federal de Educação Física. Resolução CONFEF nº 307, de 9 de novembro de 2015. Dispõe sobre o Código de Ética dos profissionais de educação física registrados no Sistema CONFEF/CREFS. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 19 nov. 2015. Seção 1, p. 129-130. FLEGEL, M. J. Primeiros socorros no esporte: o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte. Barueri: Manole, 2002. FRAME, S.; RICHARD, R.; JOSEPH, D. (Ed.). Atendimento Pré- hospitalar ao Traumatizado: PHTLS: Prehospital Trauma Life Support. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. FREITAS, M. C.; MENDES, M. M. R. Idoso vítima de queimaduras: identificação do diagnóstico e proposta de intervenção de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 59, n. 3, p. 362- 366, 2006. GAWRYSZEWSKI, V. P.; JORGE, M. H. P. M.; KOIZUMI, M. S. Morte e internações por causas externas entre os idosos no Brasil: o desafio de integrar a saúde coletiva e atenção individual. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 97-103, 2004.	HUNT, J. L.; PURDUE, G. F. The elderly burn patient. The American Journal of Surgery, Amsterdam, v. 164, n. 5, p. 472-476, 1992. KARRER, K. J. et al. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. Barueri: Manole, 2013. MALVESTIO, M. A. A.; SOUSA, R. M. C. Suporte avançado à vida: atendimento a vítimas de acidentes de trânsito. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 5, p. 584-589, 2002.

Campos dos Goytacazes, 01 de julho de 2024.

Edison M. B. Filho
Professor
Componente Curricular Socorros e Urgências

Gislane Nunes Leitão
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Coordenação de licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Edison Marcos Barreto Filho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ADJUNTA DE EDUCACAO FISICA**, em 11/08/2024 09:56:16.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 12/08/2024 10:24:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 571068
Código de Autenticação: 70e8082017



Documento Digitalizado Público

Planos de Ensino do 3º Período

Assunto: Planos de Ensino do 3º Período
Assinado por: Gislane Leitao
Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo da Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Gislane Nunes Leitao (1786305) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 13/08/2024 00:59:56.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 826545
Código de Autenticação: 22e1b2f8b0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 25/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

2º Semestre

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Oficinas Integradoras de Atividades Esportivas II
Abreviatura	OI 2
Carga horária presencial	40 h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Leonardo Basílio Caetano
Matrícula Siape	2242788
2) EMENTA	
Elemento integrador das disciplinas ofertadas para o primeiro semestre letivo estruturado a partir de atividades interdisciplinares em conformidade com a especificidade da Licenciatura em Educação Física. (Enfoque: leitura da realidade do campo profissional).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Compreender os meios de integração curricular; Reconhecer o papel da Educação numa perspectiva integradora.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo		
6) CONTEÚDO		
1. Desenvolvimento do currículo integrado 1.1. A realidade do IFFluminense 1.2. Perspectivas integradoras 2. O currículo Integrado 2.1.Eixos tecnológicos no Ensino Médio Integrado 3. Educação Física e Currículo integrado 3.1. Experiências exitosas na perspectiva integradora.		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula, laptop, projetor, espaços de convivência da escola, quadra, sala espelhada, artigos, livros		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
09 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	Integração curricular
16 de julho de 2024 2ª aula (2h/a)	Integração curricular
20 de julho de 2024 3ª aula (2h/a)	Semana das Licenciaturas
23 de julho de 2024 4ª aula (2h/a)	Eixos tecnológicos no EMI
30 de julho de 2024 5ª aula (2h/a)	Reflexões sobre a Educação Física Escolar no EMI
13 de agosto de 2024 6ª aula (2h/a)	Experiências exitosas no EMI
17 de agosto de 2024 7ª aula (2h/a)	Experiências exitosas no EMI
20 de agosto de 2024 8ª aula (2h/a)	Seminário
27 de agosto de 2024 9ª aula (2h/a)	Revisão de conteúdo
03 de setembro de 2024 10ª aula (2h/a)	Avaliação teórica P1
10 de setembro de 2024 11ª aula (2h/a)	Reflexões sobre a Educação Física Escolar no EMI
17 de setembro de 2024 12ª aula (2h/a)	Apresentação do seminário
24 de setembro de 2024 13ª aula (2h/a)	Apresentação do seminário
28 de setembro de 2024 14ª aula (2h/a)	Apresentação do seminário
01 de outubro de 2024 15ª aula (2h/a)	Apresentação do seminário

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
08 de outubro de 2024 16ª aula (2h/a)	Revisão
15 de outubro de 2024 17ª aula (2h/a)	Avaliação P2 Avaliação teórica + seminário
22 de outubro de 2024 18ª aula (2h/a)	Revisão
29 de outubro de 2024 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3) Avaliação teórica
05 de novembro de 2024 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BRASIL. <i>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB</i>. Casa Civil da Presidência da República. 1996. Brasília; DF. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</i>. MEC/SEF. Brasília, 1998. BRASIL, <i>Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008</i>. In: DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Brasília; DF, 2008. CIAVATTA, M. A <i>formação integrada: A escola e o trabalho como lugares de memória e identidade</i>. Revista trabalho necessário. Ano 3 n. 3, 2005. FRIGOTTO G. <i>Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora</i>. Revista Perspectiva, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2001. MOURA, D.H. <i>Educação básica e educação profissional e tecnológica: Dualidade histórica e perspectivas de integração</i>. Holos, Ano 23, Vol. 2 – 2007.	BATISTA A.P. et al. <i>Possibilidades e desafios da Educação Física como componente curricular no processo de expansão regional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte IFRN</i>. HOLOS, Ano 30, vol 4, 2014. BETTI, I.C.R. <i>Esporte na escola: mas é só isso, professor?</i> Revista Motriz, p. 25-31. 1999. Disponível em <http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf> acesso em: 13 mai 2018. BETTI, I.C.R. <i>Esporte na escola: mas é só isso, professor?</i> Revista Motriz, p. 25-31. 1999. Disponível em <http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf> acesso em: 13 mai 2018. ZABALA, A. A <i>Prática Educativa: Como ensinar</i>; trad. Ernani F da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Leonardo Basilio Caetano

Professor

Componente Curricular Oficinas Esportivas Integradoras II

Gislane Nunes Leitão

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leonardo Basilio Caetano**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 21:37:59.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 21:51:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569375

Código de Autenticação: 6647c08c76





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 26/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

2º Semestre

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fisiologia do Exercício
Abreviatura	FE
Carga horária presencial	60h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60 h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Leonardo Basilio Caetano
Matrícula Siape	2242788
2) EMENTA	
Estudo das adaptações fisiológicas do organismo humano submetido ao esforço físicodesportivo: alterações metabólicas, neuro-musculares, cardio-respiratórias, termoregulatórias e endócrinas. Adaptações agudas e crônicas ao exercício.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Aplicar os mecanismos metabólicos e dos sistemas cardiovascular, pulmonar e endócrino em situação de repouso e de esforço. Entender o mecanismo termorregulador do organismo e a influência da temperatura ambiente no desempenho do exercício para a prescrição e aplicação do treinamento.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo	
6) CONTEÚDO	
1. Introdução à Fisiologia do Exercício 1.1. Exercício físico e saúde 1.2. Adaptações e respostas agudas ao exercício 1.3 Adaptações e respostas crônicas ao exercício 2. Bioenergética e metabolismo 2.1.ATP e substratos metabólicos 2.2 Vias anaeróbicas do metabolismo 2.3 Vias aeróbicas do metabolismo 3. Exercício e Sistema Cardiovascular 3.1. Adaptações do Sistema Cardiorrespiratório ao esforço 3.2 Conceito de VO2max 3.3 Testes de estimativa do VO2max 3.4 Fatores intervenientes no VO2max 3. Treinamento Cardiorrespiratório 3.1. Princípios do treinamento desportivo 3.2 Métodos contínuos de treinamento 3.3 Métodos intervalados de treinamento 3.4 Prescrição do treinamento aeróbico	
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula, laptop, projetor, espaços de convivência da escola, quadra, sala espelhada, artigos, livros		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
09 de julho de 2024 1ª aula (3h/a)	Exercícios Físico, Saúde e Qualidade de vida	
16 de julho de 2024 2ª aula (3h/a)	Semana das Licenciaturas	
20 de julho de 2024 3ª aula (3h/a)	Bioenergética e metabolismo	
23 de julho de 2024 4ª aula (3h/a)	Produção de energia (ATP)	
30 de julho de 2024 5ª aula (3h/a)	Substratos energéticos	
13 de agosto de 2024 6ª aula (3h/a)	Sistemas energéticos anaeróbicos e aeróbicos	
17 de agosto de 2024 7ª aula (3h/a)	Lactato: formação e destino	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20 de agosto de 2024 8ª aula (3h/a)	Revisão do conteúdo
27 de agosto de 2024 9ª aula (3h/a)	Avaliação 1 Avaliação teórica
03 de setembro de 2024 10ª aula (3h/a)	Adaptações do sistema cardiovascular ao esforço
10 de setembro de 2024 11ª aula (3h/a)	VO2max: conceito e fatores influenciadores
17 de setembro de 2024 12ª aula (3h/a)	Testes de estimativa do VO2max
24 de setembro de 2024 13ª aula (3h/a)	Treinamento e periodização
28 de setembro de 2024 14ª aula (3h/a)	Métodos de treinamento cardiorrespiratório: Contínuo, Intervalados, Hiit
01 de outubro de 2024 15ª aula (3h/a)	Exercício físico na adolescência
08 de outubro de 2024 16ª aula (3h/a)	Exercício físico em idosos
15 de outubro de 2024 17ª aula (3h/a)	Testes e treinamento
22 de outubro de 2024 18ª aula (3h/a)	Revisão
29 de outubro de 2024 19ª aula (3h/a)	Avaliação teórica P2
05 de novembro de 2024 20ª aula (3h/a)	P3 Avaliação teórica
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
McARDLE, W. D.; KATCH, F.I.; e KATCH, V.I., Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara S/A, 2011. PLOWMAN, S. A.; SMITH, D. L. Fisiologia do Exercício para saúde, aptidão e desempenho. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. WILMORE, J.H.; COSTILL, D. L.; KENNEDY, L. D. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006.	CARNEVALI Jr, L., LIMA W. P.; ZANUTO R. Exercício, emagrecimento e intensidade do treinamento. São Paulo: Phorte, 2011. GARRETT Jr. W. E.; KIRKENDALL, D. T. A ciência do exercício e dos esportes. Porto Alegre: Artmed, 2003. LIMA W.P. Lipídios e exercício. São Paulo: Phorte, 2009. POWERS, S. K.I.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 6. ed. São Paulo: Manole, 2009. ROWLAND, T. W. Fisiologia do Exercício na criança. 2. ed. São Paulo, SP: Manole, 2008.

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leonardo Basilio Caetano, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 05/08/2024 21:44:23.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 05/08/2024 21:49:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569376

Código de Autenticação: 33f5ef60e8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 5/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 4º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Educação de Física e Ludicidade
Abreviatura	
Carga horária presencial	03h, 60h/a.
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	2h, 40h/a
Carga horária de atividades práticas	01h, 20h/a
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	03
Professor	Pauline Gonçalves
Matrícula Siape	3337559
2) EMENTA	
Estudo sobre a origem, o significado e as implicações sociais do lazer. Conteúdos culturais e os processos de educação para e pelo lazer. Atividades recreativas como promotoras do lazer no contexto sociocultural. Organização de eventos de lazer. O significado cultural do jogo. O jogo e a brincadeira enquanto uma invenção humana. O aspecto lúdico do jogo. Jogos, brincadeiras, desenvolvimento e aprendizagem. Princípios pedagógicos do jogo no contexto da escola e da sociedade. Características e classificação dos jogos e das brincadeiras..	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
• Discutir a recreação e o lazer no contexto histórico-cultural enfocando as contradições sociais, identificando as principais vertentes do pensamento contemporâneo; • Compreender os procedimentos necessários para o planejamento, desenvolvimento e divulgação de projetos relacionados ao lazer; • Desenvolver habilidades para a construção de programas de recreação nas aulas de educação física e / ou em eventos; • Conhecer e identificar os jogos como elementos didático-pedagógicos no ambiente escolar e não escolar. • Perceber a real importância dos jogos na diversidade de atividades didáticopedagógicas da educação física. • Relacionar a ação de jogar e a construção do conhecimento.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo		
Resumo:		
Justificativa:		
Objetivos:		
Envolvimento com a comunidade externa:		
6) CONTEÚDO		
• Apresentação do plano de ensino da disciplina, conteúdo e bibliografia; • Conceitos de lazer e recreação; • Lazer: aspectos histórico-culturais; • Visões ideológicas do lazer; • Educação para o lazer e educação pelo lazer; • Conteúdos culturais do lazer; • Organização de atividades recreativas (comemorações, gincanas, caça ao tesouro, etc); • Jogo e cultura; • Jogos tradicionais infantis; • Classificação de jogos; • O papel do jogo no desenvolvimento infantil; • Metodologia para o ensino de jogos; • Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física;		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada • Atividades em grupo ou individuais • práticas e teóricas • Pesquisas de artigos científicos Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, testes individuais e provas práticas. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Utilização da quadra, sala, bolas e outros materiais disponíveis de acordo com os objetivos propostos da aula.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
4 de julho de 2024 1ª aula (3h/a)	Boas-vindas; apresentação da ementa da disciplina, formas de avaliação. Introdução à Educação Física e ludicidade.
11 de julho de 2024 2ª aula (3h/a)	Atividades lúdicas na educação infantil e no ensino fundamental I.
18 de julho de 2024 3ª aula (3h/a)	Criatividade nas aulas de educação física; Estudo de artigos sobre lazer.
25 de julho de 2024 4ª aula (3h/a)	Criação coletiva de jogos e experiência de movimentos.
1 de agosto de 2024 5ª aula (3h/a)	Organização de atividades recreativas.
8 de agosto de 2024 6ª aula (3h/a)	Atividades recreativas para o ensino fundamental II.
15 de agosto de 2024 7ª aula (3h/a)	Organização de atividades recreativas (caça ao tesouro e gincana).
22 de agosto de 2024 8ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
29 de agosto de 2024 9ª aula (3h/a)	Vistas de prova
31 de agosto de 2024 10ª aula (3h/a)	Ludicidade, jogo, cultura e educação; estudo de artigos e fichamento bibliográfico
5 de setembro de 2024 11ª aula (3h/a)	Ludicidade, jogo, cultura e educação; aula prática.
12 de setembro de 2024 12ª aula (3h/a)	Jogos; manbol e corfebol,
19 de setembro de 2024 13ª aula (3h/a)	Tapembol, flagbol e quimbol,
26 de setembro de 2024 14ª aula (3h/a)	Tag rugby e ultimate frisbee
3 de outubro de 2024 15ª aula (3h/a)	Jogos cooperativos; Competições escolares.
10 de outubro de 2024 16ª aula (3h/a)	Materiais alternativos para recreação.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17 de outubro de 2024 17ª aula (3h/a)	Teste prático - apresentação do plano de aula
24 de outubro de 2024 18ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
31 de outubro de 2024 19ª aula (3h/a)	vistas de prova
7 de novembro de 2024 20ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BROTTO, F. O. Jogos Cooperativos. São Paulo: Projeto Cooperação, 1996. KISHIMOTO, T. M. O Jogo, a criança e a educação. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. WAICHMAN, P. Tempo livre e recreação. 4 ed. Campinas: Papirus, 2003.	ANDRADE, J. V. Lazer: Princípios, tipos e formas na vida e no trabalho. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. CIVITATI, H. 505 Jogos cooperativos e competitivos. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. KISHIMOTO, T. M. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002. MARCELINO, N. C. (org). Repertório de atividades de recreação e lazer. 2. ed. Campinas: Papirus, 2002. PIMENTEL, G. G. A. Lazer: Fundamentos, estratégias e atuação profissional. Jundiaí, SP: Fontoura, 2003.

Pauline dos Santos Gonçalves
Professor
Componente Curricular Educação de Física e Ludicidade

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pauline dos Santos Gonçalves de Melo**, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 23/07/2024 20:34:30.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 15:56:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565188
Código de Autenticação: 6d4768d4f5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 9/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / _4º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Educação Física Escolar I
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Julia Gama
Matrícula Siape	1000596
2) EMENTA	
As capacidades físicas e as capacidades mentais, sua integração e os fatores que incidem no desenvolvimento da criança. Abordagens teóricas e conceituais acerca do jogo, da brincadeira e da Educação Física no espaço escolar. Construções interativas entre o jogo e a brincadeira a partir do uso de tecnologias alternativas e suas possibilidades pedagógicas, no âmbito da escola.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender os aspectos gerais e básicos da Educação Física escolar, o seu papel e os aspectos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora da criança. 1.2. Específicos: • Reconhecer as tendências e abordagens pedagógicas da educação física escolar na educação infantil. • Utilizar de forma adequada e segura o espaço escolar, aplicando os recursos didáticos pedagógicos para a aprendizagem, baseados nos conteúdos, objetivos e estilos de ensino adequados a Educação Infantil. • Construir propostas de intervenções adequadas para Educação Infantil.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. ☐ Projetos como parte do currículo ☐ Cursos e Oficinas como parte do currículo ☐ Programas como parte do currículo ☐ Eventos como parte do currículo ☐ Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO
1.O Contexto da Educação Física Escolar, anterior ao surgimento das novas concepções a partir da década de 1980. 1.1.Higienismo e militarismo. 1.2. Esportivista 1.3. Recreacionista
2.Abordagens da Educação Física Escolar; 2.1.Abordagem Psicomotora;
2.2. Abordagem desenvolvimentista
2.3.Abordagem construtivista- interacionista

6) CONTEÚDO
3.Objetivos da educação Física Escolar 3.1.Democratizar o acesso a Educação Física Escola
3.2. A busca pela autonomia
3.3. Reflexão crítica enquanto uma das possibilidades da Educação Física Escolar 3.4. A saúde enquanto uma das possibilidades da Educação Física Escolar
3.5. O Lazer enquanto uma das possibilidades da Educação Física Escolar.
4.Os conteúdos da Educação Física na Escola: para além do fazer: 4.1. Dimensões conceituais
4.2. Dimensões procedimentais
4.3. Dimensões atitudinais
5.Planejamento diário e suas implicações 5.1 Estrutura de planejamento 5.2 Práticas na Educação Infantil
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias: - momentos presenciais: descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados. - momentos a distância: descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
03/07/2024 1.ª aula (2h/a)	Apresentação de ementa, processos avaliativos	
10/07/2024 2.ª aula (2h/a)	O Contexto da Educação Física Escolar, anterior ao surgimento das novas concepções a partir da década de 1980.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17/07/2024 3.ª aula (2h/a)	1.1.Higienismo e militarismo. 1.2. Esportivista 1.3. Recreacionista 2.Abordagens da Educação Física Escolar; 2.1.Abordagem Psicomotricista;
24/07/2024 4.ª aula (2h/a)	2.2. Abordagem desenvolvimentista 2.3 Abordagem interacionista
27/07/2024 5.ª aula (2h/a)	Sábado Letivo
31/07/2024 6ª aula (2h/a)	Bncc na Educação Infantil
07/08/2024 7.ª aula (2h/a)	2.3.Abordagem construtivista- interacionista
14/08/2024 8.ª aula (2h/a)	Seminário Interativo 3.Objetivos da educação Física Escolar 3.1.Democratizar o acesso a Educação Física Escolar (seminário)P1
21/08/2024 9º aula (2h/a)	3.3. Reflexão crítica enquanto uma das possibilidades da Educação Física Escolar 3.4. A saúde enquanto uma das possibilidades da Educação Física Escolar . A busca pela autonomia (seminário) P1
28/08/2024 10ª aula (2h/a)	3.5. O Lazer enquanto uma das possibilidades da Educação Física Escolar.
04/09/2024 11º aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
11/09/2024 12.ª aula (2h/a)	4.Os conteúdos da Educação Física na Escola: para além do fazer: 4.1. Dimensões conceituais
18/09/2024 13.ª aula (2h/a)	4.2. Dimensões procedimentais

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25/09/2024 14.ª aula (2h/a)	4.3. Dimensões atitudinais
02/10/2024 15.ª aula (2h/a)	5.Planejamento diário e suas implicações 5.1 Estrutura de planejamento
09/10/2024 16ª aula (2h/a)	5.2 Práticas na Educação Infantil
16/10/2024 17.ª aula (2h/a)	5.2 Práticas na Educação Infantil
23/10/2024 18.ª aula (2h/a)	Revisão
30/10/2024 19.ª aula (2h/a)	AV2
06/11/2024 20.ª aula (2h/a)	AV3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil . v. 1, 2 e 3. Brasília, MEC/SEF, 1998. FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física. Série Pensamento e Ação no Magistério. São Paulo: Scipione, 1994. HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.	DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. HILDEBRANDT-STRAMANN, R. Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2001. KUNZ, E. Didática da Educação Física 1, 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2001

Júlia de Fatima Ribeiro Gama
Professor
Componente Curricular Educação Física Escolar I

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de
Licenciatura em Educação Física

Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Julia de Fatima Ribeiro Gama**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 30/07/2024 12:11:11.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 19:54:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 567104

Código de Autenticação: 3dbe8f0e08



Documento Digitalizado Público

Planos de Ensino do 4º Período

Assunto: Planos de Ensino do 4º Período
Assinado por: Gislane Leitao
Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Gislane Nunes Leitao (1786305) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 13/08/2024 01:01:09.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 826546
Código de Autenticação: fda77ed96f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 34/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 5º Período

Ano 2014/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ensino E Aprendizagem de Futebol e Futsal
Abreviatura	--
Carga horária presencial	80 h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	--
Carga horária de atividades teóricas	20 h/a
Carga horária de atividades práticas	60 h/a
Carga horária de atividades de Extensão	--
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Cláudia Aleixo Alves
Matrícula Siape	1027905
2) EMENTA	
História do Futebol e do futsal, origem, evolução e aspectos pedagógicos que envolvem a relação do ensino-aprendizagem dos fundamentos. Metodologia do ensino, processos pedagógicos de iniciação ao Futebol e futsal. Táticas ofensivas e defensivas. Conhecimento teórico-prático sobre situações de jogo próprias das modalidades. Regras oficiais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer os aspectos pedagógicos de todos os fundamentos, como ensinar as práticas que fazem parte do contexto do Futebol e do futsal trabalhando-os isoladamente, como também coletivamente.	
1.2. Específicos: Conhecer e utilizar sequências pedagógicas dos fundamentos e prática do desporto: adaptação à bola e campo e quadra, controle do corpo, manejo de bola, passes, dribles e exercícios sincronizados.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO
1. Aspectos sociais e históricos do futebol 1.1. História do futebol 1.2. O significado do futebol para o Brasil 1.3. Racismo e Machismo no futebol 1.4 Interferência do universo das apostas no universo do futebol 1.5 Futebol, política e futuro do esporte no Brasil 1.6 Inclusão no esporte 2. Fundamentos do futsal 2.1. Ensino e aprendizado de fundamentos do futsal adaptados à realidade e objetivos da escola 2.2. Diferenciação de gestos técnicos entre futsal e futebol 3. Aspectos táticos do futebol e futsal 3.1. Ensino e aprendizado de sistemas tático do futsal adaptados à realidade e objetivos da escola 2.2. Diferenciação de aspectos táticos entre futsal e futebol 4. Futebois enquanto cultura 4.1. A presença do futebol na arte (música, poesia, filme, pintura) 4.2. Casos emblemáticos do futebol Brasileiro e Mundial enfocando aspectos da história e contemporaneidade. 4.3 Jogos derivados do futebol pelo mundo

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
• Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Bolas variadas, cordas, cones, arcos, material alternativo (TNT, bola de meia, fita), notebook, projetor, caixa de som.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
03 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	1. Apresentação da professora e cronograma	
05 de julho de 2024 2ª aula (2h/a)	2. Experiências dos estudantes com o futebol	
10 de julho de 2024 3ª aula (Xh/a)	3. Possibilidades de pesquisa no campo do Futebol e futsal 3.1O trato pedagógico dos futebolis nas aulas de Educação Física 3.2 Futebol enquanto cultura corporal de movimento	
12 de julho de 2024 4ª aula (2h/a)	4. Para gostar de futebolis: apresentação de jogos e brincadeiras para introduzir o futsal em diferentes níveis de ensino e aproximar os alunos que sentem medo/receio do esporte.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17 de julho de 2024 5ª aula (2h/a)	5. História do futsal
19 de julho de 2024 6ª aula (2h/a)	6. História do futsal (2)
24 de julho de 2024 7ª aula (2h/a)	7. História do futebol (1)
26 de julho de 2024 8ª aula (2h/a)	8. História do futebol (2)
27 de julho de 2024 9ª aula (2h/a)	9. Plantão de dúvidas (sábado letivo)
31 de julho de 2024 10ª aula (2h/a)	10. Apresentando a abordagem crítico superadora para o trato pedagógico dos futebolis (Leitura prévia do texto 1: O futebol no campo das pedagogias críticas: a legitimação da Educação Física escolar a partir dos elementos da cultura corporal)
02 de agosto de 2024 11ª aula (2h/a)	11. Ensinando histórias do futebol na prática
07 de agosto de 2024 12ª aula (2h/a)	12. Fundamentos do futsal no âmbito da realidade escolar (parte 1) Indicação de Leitura do texto 2- Capítulo 2 da tese: Metodologia de ensino do futsal na educação física escolar: uma proposta baseada nos jogos táticos por compreensão
09 de agosto de 2024 13ª aula (2h/a)	13. Fundamentos do futsal no âmbito da realidade escolar (parte 2)
14 de agosto de 2024 14ª aula (2h/a)	14. Fundamentos do futsal no âmbito da realidade escolar (parte 3)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16 de agosto de 2024 15ª aula (2h/a)	15. Apresentação de situações problema para apresentação de propostas de intervenção
21 de agosto de 2024 16ª aula (2h/a)	16. Avaliação A1.1 Apresentação das propostas e apreciação crítica do grupo (4,0)
23 de agosto de 2024 17ª aula (2h/a)	17. Avaliação A1.1 Apresentação das propostas e apreciação crítica do grupo (continuação)
28 de agosto de 2024 18ª aula (2h/a)	18. Avaliação A1.1 Apresentação das propostas e apreciação crítica do grupo (continuação)
30 de agosto de 2024 19ª aula (2h/a)	19. Revisão para a prova teórica
04 de setembro de 2024 20ª aula (2h/a)	20. Avaliação individual teórica A1.2 Prova escrita dissertativa individual (6,0)
06 de setembro de 2024 21ª aula (2h/a)	21. Aprendendo a ensinar regras do futsal (parte 1)
11 de setembro de 2024 22ª aula (2h/a)	22. Aprendendo a ensinar regras do futsal (parte 2)
13 de setembro de 2024 23ª aula (2h/a)	23. Criação de vídeos (trabalho)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18 de setembro de 2024 24ª aula (2h/a)	24. Os futebolis na arte e cultura do nosso pais (exercício avaliativo- valor: 1,0)
20 de setembro de 2024 25ª aula (2h/a)	25. Ensinando Sistema tático parte 1
25 de setembro de 2024 26ª aula (2h/a)	26. Apresentação dos vídeos (Avaliação A2.1) Em grupo- Valor: 3,0
27 de setembro de 2024 27ª aula (2h/a)	27. Ensinando Sistema tático parte 2
02 de outubro de 2024 28ª aula (2h/a)	28. Ninguém quer ir no gol!: revertendo essa situação
04 de outubro de 2024 29ª aula (2h/a)	29. Questões de gênero e futebol (leitura prévia do texto 3- Práticas pedagógicas na promoção do futebol e futsal para meninas e mulheres) Informação sobre o trabalho "Causos do futebol (Trabalho avaliativo A2.1- valor 3,0)
09 de outubro de 2024 30ª aula (2h/a)	30.Inclusão e futebolis
11 de outubro de 2024 31ª aula (2h/a)	31. Questões raciais no futebol Documentário: O Antigo Leão da Coroa (youtube) Leitura complementar: Texto 4- Livro Saudosas pelegas: a história centenária do Campos Athletic Association Sugestão de vídeo: Racismo no futebol brasileiro
16 de outubro de 2024 32ª aula (2h/a)	32.Jogos para aprender futebolis

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18 de outubro de 2024 33ª aula (2h/a)	33. Sonho de ser jogador: peneiras, frustrações e o papel do professor de Educação Física
23 de outubro de 2024 34ª aula (2h/a)	34. Apresentação de trabalho: "Causos do futebol"
25 de outubro de 2024 35ª aula (2h/a)	35. Revisão para a prova
30 de outubro de 2024 36ª aula (2h/a)	36. A2.2 Avaliação teórica individual (valor 6,0)
01 de novembro de 2024 37ª aula (2h/a)	37. Vista de prova
06 de novembro de 2024 38ª aula (2h/a)	38. Revisão para a prova
08 de novembro de 2024 39ª aula (2h/a)	39. Avaliação Final (P3)
09 de novembro de 2024 40ª aula (2h/a)	40. Vista de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
CBF- Confederação Brasileira de Futebol. Regras oficiais do Futebol. Rio de Janeiro. 2008. COSTA, E. F. da; SOUZA, S.C.de; MUNIZ, A.C.P. Futsal :Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Rio de Janeiro: NP Editora, 2000. HILDEBRANT, R. Concepções abertas do ensino da educação física. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1998	AZEVEDO, A. J. de. Movimentos ofensivos do futebol de salão. São Paulo: Mary produções e Empreendimentos Ltda, 1980. LUCENA, R. F. Futsal e a Iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 1994. MUSSILEN, P.C. Futebol de Salão: Físico, técnico e tático, São Paulo: Artes Gráficas, 1999. SANTANA, W. C. Futsal: Metodologia da Participação. Londrina: Lido, 1996. SANTOS FILHO, J. L. A. A preparação física no futsal. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

Cláudia Aleixo Alves
Professor
Componente Curricular Ensino e aprendizagem de futebol
e futsal

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Claudia Aleixo Alves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA,** em 08/08/2024 16:23:29.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA,** em 08/08/2024 16:52:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570407

Código de Autenticação: 9ca65a7a6f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 54/2024 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 244

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física Semestre 2024.1/ 5º Período

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo I
Abreviatura	Diálogos I
Carga horária presencial	50h; 60h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	50h; 60h/a
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica

Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Amanda Leal Castelo Branco
Matrícula Siape	1799636
2) EMENTA	
Ampliação do olhar sobre as práticas escolares. Dimensões do fazer docente: éticas e didáticas. Prescrições para a prática do estágio nos cursos de licenciaturas. Concepções de estágio. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas na escola-campo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
1. Geral: Desenvolver a capacidade reflexiva sobre o estágio e sobre sua futura atuação profissional docente, a partir de articulações teórico-práticas. 2. Específicos: Distinguir diferentes concepções de estágio relacionando-as com seus pressupostos de formação docente; Compreender o estágio como momento que interroga e dialoga a interação teoria-prática; Analisar as prescrições legais em vigor que tratam do componente estágio supervisionado; Refletir sobre as situações vivenciadas no campo de estágio, otimizando as estratégias de ação.
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo: Não

se aplica

Justificativa:

Não se aplica

Objetivos:

Não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa

Não se aplica

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. Estágio: o olhar que interroga, registra e reflete 1. A observação como instrumento de aprendizagem da profissão. 2. O registro escrito enquanto instrumento de reflexão. 2. Principais concepções e prescrições legais sobre o estágio na formação docente 1. Estágio como campo de conhecimento: diferentes concepções. (imitação de modelo, instrumentalização técnica, experiência formativa que contribui para a superação da dicotomia teoria-prática). 2. Principais pontuações da Lei 11.788/2008 sobre a formação docente. 3. LDBEN 9.394/96: normas orientadoras sobre estágio. 4. Normativas Institucionais (IFFluminense) . 5. Diretrizes Curriculares Nacionais – Resolução nº 2 de 2019. 3. O Estágio Curricular Supervisionado 1. A ética profissional no campo de Estágio . 2. Ambientes de Aprendizagem no contexto escolar, com ênfase no ensino fundamental. 3. Arquitetura escolar e o desenvolvimento do processo educativo. 4. A cultura escolar e a apropriação dos espaços escolares.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Serão utilizadas diferentes estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, apresentação de trabalhos em grupo, participação em debates, autoavaliação e avaliação coletiva. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Quadro branco, notebook e televisão, caixa de som e laboratório de informática.
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
04/07/2024-08/07/2024 1.ª semana de aula (3h/a)	Orientações acerca da documentação de estágio
15/07/2024-18/07/2024 2.ª semana de aula (3h/a)	Orientações acerca da documentação de estágio
22/07/2024-25/07/2024 3.ª semana de aula (3h/a)	Apresentação da ementa, da dinâmica da disciplina e da carga horária de estágio. Principais concepções e prescrições legais sobre o estágio na formação docente.
29/07/2024-01/08/2024 4.ª semana de aula (3h/a)	Orientações sobre a atividade de estágio “Análise da proposta pedagógica contida na BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental e as suas implicações na Escola- campo”. Apresentação da BNCC. Atividade avaliativa (P1)- Tópico 4- análise da BNCC. Valor: 5 pontos Leitura do texto: CORRÊA, Adriana; MORGADO, José Carlos. A construção da Base Nacional Comum Curricular no Brasil: tensões e desafios. Colóquio Luso-Brasileiro de Educação-COLBEDUCA, v. 3, p. 1-12, 2018.

05/08/2024-08/08/2024	Estágio como campo de conhecimento: diferentes concepções. Discussão em grupo do texto “Estágio e docência: diferentes concepções”.
5.ª semana de aula (3h/a)	TEXTO: LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. Poiesis pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.
12/08/2024-15/08/2024	
6ª semana de aula (3h/a)	Sábado letivo- será cumprido de acordo com a orientação do colegiado do curso.
19/08/2024-22/08/2024	
7ª semana de aula (3h/a)	A ética profissional no campo de estágio Discussão do texto: CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra?: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. Editora Vozes Limitada, 2009.
26/08/2024-29/08/2024	
8ª semana de aula (3h/a)	Não há docência sem discência. Discussão do Cap. 1 do livro pedagogia da autonomia.
02/09/2024-05/09/2024	
9ª semana de aula (3h/a)	Ensinar não é transferir conhecimento. Discussão do Cap. 2 do livro pedagogia da autonomia.
09/09/2024-12/09/2024	
10ª semana de aula (3h/a)	Ensinar é uma especificidade humana. Discussão do Cap. 3 do livro pedagogia da autonomia

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

16/09/2024- 19/09/2024	
11ª semana de aula (3h/a)	<i>Apresentação do vídeo: Costuras.</i> Disponível em: https://youtu.be/4w1H53YIFjc Discussão
23/09/2024- 26/09/2024	Arquitetura escolar e o desenvolvimento do processo educativo
12ª semana de aula (3h/a)	Discussão do texto <i>Lugar-Escola: Espaços Educativos</i>. <u>Iniciar</u> elaboração do tópico 3 do relatório: <i>Arquitetura escolar e sua relação com o ensino</i>. Trazer histórico da escola de Educação Básica estagiada.
30/09/2024- 03/10/2024	
13ª semana de aula (3h/a)	Apresentação do plano de aula, a ser aplicado na escola campo, pelo estagiário. Diálogos sobre o campo de estágio.
07/10/2024- 10/10/2024	
14ª semana de aula (3h/a)	Apresentação do plano de aula, a ser aplicado na escola campo, pelo estagiário. Diálogos sobre o campo de estágio.
14/10/2024- 17/10/2024	
15ª semana de aula (3h/a)	Apresentação do plano de aula, a ser aplicado na escola campo, pelo estagiário. Diálogos sobre o campo de estágio.
21/10/2024- 24/10/2024	
16ª semana de aula (3h/a)	• Dálogo Sobre o campo de estágio
31/10/2024- 04/11/2024	Apresentação do plano de aula, a ser aplicado na escola campo, pelo estagiário.

17ª semana de aula (3h/a)	Diálogos sobre o campo de estágio. Finalização e entrega do relatório de estágio no formato digital.
07/11/2024-11/11/2024 18ª semana de aula (3h/a)	Apresentação do plano de aula, a ser aplicado na escola campo, pelo estagiário. Diálogos sobre o campo de estágio.
14/11/2024-18/11/2024 19ª semana de aula (3h/a)	Entrega do relatório de estágio no formato impresso. (P2: 10 pontos) Devolutiva sobre o relatório de estágio. Fechamento de CH de estágio. Conversa sobre a escola campo/compartilhamento das experiências de estágio.
20ª semana de aula (3h/a)	P3

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

	CHARLOT, B. Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005. DAYRELL, J. Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: MG: UFMG, 2001. DOURADO, L. F. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: concepções e desafios. Educ. Soc., Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, abr./jun., 2015. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura).
AQUINORD, E. C. G.; ARAUJO, E. A. Lugar- Escola: Espaços Educativos. Revista Mal- estar e Subjetividade, Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 221-248, 2013. BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. . Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. . Conselho Nacional de Educação.	GUEDES-PINTO, A. L.; FONTANA, R. A. C. Apontamentos teórico-metodológicos sobre a prática de ensino na formação inicial. Educação e m Revista, Belo Horizonte: FAE/UFMG, n. 44, p. 69-87, 2006.
Resolução CNE/CP n. 2, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 de julho de 2015. PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L.. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2008.	PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S. C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 2010. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Orgs). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. VEIGA-NETO, A. Anotações sobre as Relações entre Teoria e Prática. Educação em Foco. Juiz de Fora, v. 20, n.1, p.113-140, 2015.

Amanda Leal Castelo Branco
Professora
Diálogos com a Escola Campo I

Gislane Nunes
Coordenadora
Curso Superior de **Licenciatura em Educação Física**

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Amanda Leal Castelo Branco, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA**, em 05/08/2024 20:53:07.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 05/08/2024 21:36:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569315

Código de Autenticação: 6640299e4c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 23/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 5º Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Educação Física Escolar II
Abreviatura	
Carga horária presencial	60h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Julia Gama
Matrícula Siape	1000596
2) EMENTA	
Conceitos e fundamentos da Educação Física Escolar aplicados ao Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. Utilizar as atividades físicas e jogos como ferramenta no auxílio da aquisição e manutenção das habilidades motoras, na melhoria das funções cardiovasculares e no desenvolvimento neuromuscular. O papel do professor na Educação Física Escolar no Ensino de Jovens e Adultos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Analisar as concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Física para o ensino fundamental. 1.2. Específicos: - Conhecer as tendências e abordagens pedagógicas da educação física escolar no ensino fundamental - Planejar e construir intervenções baseados em: objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação da educação física escolar do ensino fundamental. - Conhecer e analisar os temas transversais e desenvolver estratégias de atuação nas aulas de educação física do ensino fundamental	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO
1.Implicações para reflexão acerca da educação física escolar. 2. Abordagens pedagógicas utilizadas na educação física escolar no ensino fundamental. 3. O cotidiano escolar, experiências e propostas da educação física escolar: objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação. 4. Planejamento, organização e administração das aulas no ensino fundamental. 5. A utilização dos temas transversais nas aulas de Educação Física no ensino fundamental
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias: - momentos presenciais: descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados. - momentos a distância: descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
09/07/2024 1.ª aula (3h/a)	Apresentação de ementa, avaliações e trabalhos
16/07/2024 2.ª aula (3h/a)	1. Implicações para reflexão acerca da educação física escolar. 2. Educação Física e Interdisciplinaridade
20/07/2024 3.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo
23/07/2024 4.ª aula (3h/a)	2.1.Abordagem Psicomotricista;

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
30/07/2024 5º aula (3h/a)	2.2. Abordagem desenvolvimentista
13/08/2024 6.ª aula (3h/a)	2.3 Abordagem Construtivista-Interacionista; Abordagem Sistêmica, Abordagem Crítico-Superadora Abordagem dos Jogos Cooperativos; Abordagem da Saúde Renovada
17/08/2024 7.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo
20/08/2024 8º aula (3h/a)	A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Competências Gerais e Fundamentos Pedagógicos
27/08/2024 9.ª aula (3h/a)	Revisão
03/09/2024 10ª aula (3h/a)	Leitura de artigos
10/09/2024 11º aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
17/09/2024 12.ª aula (3h/a)	A – COMANDO B – TAREFA C – RECÍPROCO D – AUTO-CHECAGEM E – INCLUSÃO
24/09/2024 13.ª aula (3h/a)	F-DESCOBERTA GUIADA G – SOLUÇÃO DE PROBLEMAS (CONVERGENTE) H – SOLUÇÃO DE PROBLEMAS (DIVERGENTE) I - INDIVIDUAL J - INICIADO PELO ALUNO K - AUTO-ENSINO
28/09/2024 14.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo
01/10/2024 15.ª aula (3h/a)	Prática Pedagógica
08/10/2024 16.ª aula (3h/a)	Prática Pedagógica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
15/10/2024 17.ª aula (3h/a)	Prática Pedagógica
22/10/2024 18.ª aula (3h/a)	AV2
29/10/2024 19.ª aula (3h/a)	Revisão
05/11/2024 20.ª aula (3h/a)	AV3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – volumes 1, 2 e 3. Brasília, MEC/SEF, 1998. FREIRE, J.B. Educação de corpo inteiro. Teoria e prática da educação física. Série Pensamento e Ação no Magistério, São Paulo: Scipione Ltda, 1994. HILDEBRANDT, R. LAGING, R. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.	LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991. SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. J. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. SOUSA, E.S.; VAGO, T.M. O ensino de educação física em face da nova LDB. In: COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, (org.) Educação física escolar frente à LDB e aos PCNs: profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Itjuí: Sedigraf, 1997.

Júlia de Fatima Ribeiro Gama
Professor
Componente Curricular Educação Física Escolar II

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de
Licenciatura em Educação Física

Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- Julia de Fatima Ribeiro Gama, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 20:09:58.
- Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/08/2024 20:41:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569348
Código de Autenticação: ebaaf75b4e



Documento Digitalizado Público

Planos de Ensino do 5º Período

Assunto: Planos de Ensino do 5º Período
Assinado por: Gislane Leitao
Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Gislane Nunes Leitao (1786305) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 13/08/2024 01:02:23.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 826547
Código de Autenticação: 2ebd999b0e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 33/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 6º Período

Ano 2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologia da Informação e comunicação e ensino da Educação Física
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	20h/a
Carga horária de atividades práticas	20h/a
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Cláudia Aleixo Alves
Matrícula Siape	1027905
2) EMENTA	
Educação, comunicação e mídia. Educação e comunicação como práticas culturais. Mídias como expressão simbólica das diferenças culturais. A tecnologia como cultura e potencializadora da produção cultural. Consumo e ética.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Analisar os processos educativos e mediados por tecnologias e suas implicações na educação, educação física e esportes; gestão da comunicação e das mídias no ambiente escolar 1.2. Específicos: • Conhecer ferramentas tecnológicas para o uso pedagógico • Reconhecer os jogos digitais como elemento da cultura corporal de movimento • Refletir sobre os não (usos) das TICS nas aulas de educação física • Conhecer os avanços tecnológicos nos esportes	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
() Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
1. Uso das TICs na escola com fins pedagógicos 2. Jogos digitais como elemento da cultura corporal de movimento 3. Ferramentas tecnológicas para uso nas aulas de Educação Física 4. Cibercultura, educação e escola 5. Idade Mídia e juventude 6- Esporte e tecnologia
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada • Atividades em grupo ou individuais • Avaliação formativa • Aula prática em laboratório de informática Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, seminário e um júri simulado. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Laboratório de informática, data show e notebook.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

04/07 1ª aula (2h/a)	1- Apresentação do docente e da disciplina
11/07 2ª aula (2h/a)	2- Usos da tecnologia no treinamento esportivo Leitura de artigo
18/07 3ª aula (2h/a)	3- Usos da tecnologia no esporte Exposição teórica
25/07 4ª aula (2h/a)	4- Privacidade no ambiente virtual Exposição teórica
01/08 5ª aula (2h/a)	5- Evolução dos esportes com o avanço da tecnologia Exposição teórica
08/08 6ª aula (2h/a)	6- Aula preparatória para o júri simulado: Acusação: Os jogos digitais incentivam a violência e provocam o sedentarismo. Aula prática em laboratório
15/08 7ª aula (2h/a)	7-Júri simulado (Avaliação 1 P1 em grupo)- Valor, 5,0
22/08 8ª aula (2h/a)	8- Roda de conversa sobre o Júri simulado e revisão de conteúdo para a prova
29/08 9ª aula (2h/a)	09- Avaliação escrita individual 2- P1 (Valor: 5,0)

31/08	
10ª aula (2h/a)	10- Relato de experiência sobre o uso de jogos digitais nas aulas de Educação Física e sobre as aulas de educação física em tempos de pandemia no IFF- Itaperuna. Aula expositiva dialogada
05/09	11- Visão crítica e acrítica sobre o uso das TICS na educação (física)
11ª aula (2h/a)	Leitura obrigatória do texto: Reflexões sobre os (não) usos das tecnologias digitais na educação física escolar Aula expositiva dialogada
12/09	12- Gamificação nas aulas de educação física
12ª aula (2h/a)	Leitura obrigatória: Burlando o círculo mágico: o esporte no bojo da gamificação. Apresentação de ferramentas tecnológicas para elaboração de uma atividade de aula (Atividade avaliativa em grupo de 4 pessoas q Aula expositiva dialogada
19/09	13- Apresentação de ferramentas tecnológicas para elaboração de uma atividade de aula
13ª aula (2h/a)	Aula prática em laboratório
26/09	14-Idade média e educação física
14ª aula (2h/a)	Exposição teórica
03/10	15- Juventude e tecnologia
15ª aula (2h/a)	Exposição teórica
10/10	16- Juventude e o celular na escola
16ª aula 2h/a)	Exposição teórica
17/10	17- Aula reservada para a criação da ferramenta digital
17ª aula (2h/a)	Aula prática em laboratório
24/10	18- Avaliação 1 P2 Apresentação da ferramenta digital (Avaliação em grupo). Valor : 5,0
18ª aula (2h/a)	Aula prática em laboratório
31/10	19- Avaliação 2 P 2 teórica individual escrita- Valor: 5,0
19ª aula (2h/a)	
07/11	20- Avaliação P3 escrita
20ª aula (2h/a)	
11) BIBLIOGRAFIA	

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
ANTONIO, J. C. Uso de planilhas compartilhadas na web 2.0 como ferramentas pedagógicas auxiliares. Avaliação escolar e web 2.0, Professor Digital, SBO, 26 jun. 2010. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2014. ARAÚJO, M. C. M. U. Potencialidades do uso do Blog em Educação. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal, RN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. 2009. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2014. AYRES, M.; CERQUEIRA, R.; DOURADO, D.; SILVA, T.(org). #Mídias Sociais: Perspectivas, Tendências e Reflexões, 2010, ISBN 978-85-8045-084-2. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2014	BARCELOS, G. T.; PASSERINO, L; BEHAR, P. Redes sociais e Comunidades: definições, classificações e relações. Revista Novas Tecnologias na Educação (RENTE), v. 8, n. 2, Jul. 2010. BARROS, G. C.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación, v. 9, n. 1, abr. 2007. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2014. BATISTA, S. C. F. M-LearnMat: Modelo Pedagógico para Atividades de M-learning em Matemática. Tese (doutorado em Informática na Educação). Porto Alegre, RS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2011. BEHAR, P. A.; BATISTA, S. C. F. Dispositivos Móveis na Educação: por que não? In: Pátio Revista Pedagógica. n.56. Nov. 2010 - Jan. 2011. BEHAR, P. e Colaboradores. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: ArtMed, 2009. CARUSI, A.; MONT'ALVÃO, C. Interatividade de Websites Educacionais: uma avaliação baseada no design da navegação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA E USABILIDADE DE INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR, 10, 2010, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.agner.com.br/download/pucrio/designdeinteracao/USIHC2010/Usihc_161_Carusi.pdf. Acesso em: 20 abr. 2014. COSTA, F. A.; RODRIGUEZ, C.; CRUZ, E.; FRADÃO, S. (org.). Repensar as TICs na Educação: o professor como agente transformador. Coleção Educação em Análise. Lisboa: Santillana. 2012. CRUSE, E. Using Educational Video in the Classroom: Theory, Research and Practice. 2006. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2014. GIRAFFA, L. M. M.; FARIA, E. T.; FERREIRA, A. J.; WEHMEYER, C. O. T.; RIBAS, E.; MACHADO, L. R. (Org.) (Re)invenção pedagógica? Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2014. HAGUENAUER, C. J.; CORDEIRO FILHO, F. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: dos sistemas de gerenciamento aos games e à realidade virtual. Curitiba: Editora CRV, 2012.

Cláudia Aleixo Alves

Professor

Componente Curricular Tecnologias da informação e da comunicação e o ensino de educação física

Gislane Nunes Leitão

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Claudia Aleixo Alves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA,** em 08/08/2024 16:22:02.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA,** em 08/08/2024 16:50:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570403

Código de Autenticação: 7ebcea0a0b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 32/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

6º Período/ 1º semestre 2024

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular:	Educação Física Escolar III
Abreviatura	
Carga horária presencial	60 h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60 h/a
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Cláudia Aleixo Alves
Matrícula Siape	1027905
2) EMENTA	
Conceitos e fundamentos da Educação Física Escolar aplicados ao Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. Utilizar as atividades físicas e jogos como ferramenta no auxílio da aquisição e manutenção das habilidades motoras, na melhoria das funções cardiovasculares e no desenvolvimento neuromuscular. O papel do professor na Educação Física Escolar no Ensino de Jovens e Adultos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Contextualizar o desenvolvimento da Educação Física Escolar na História a partir dos marcos legais; Identificar pontos importantes na inclusão da Educação Física em projetos interdisciplinares na escola; Reconhecer as diversas abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar e as implicações práticas de cada uma delas; Compreender as vertentes relacionadas ao esporte em ambiente formais e não-formais de aprendizagem; Estabelecer pontos positivos e negativos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Compreender a organização geral e específica da BNCC com relação a todas as unidades temáticas e objetos de conhecimento da Educação Física, com o entendimento também das habilidades enumeradas; Organizar trabalhos relacionados às brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura no Ensino Fundamental; Enumerar possibilidades de trabalhos com a Educação Física Escolar no Ensino Médio.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO
1. Educação Física Escolar e Legislação; 2. Educação Física e Interdisciplinaridade; 3. Abordagens Pedagógicas na Educação Física Escolar; 4. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Competências Gerais e Fundamentos Pedagógicos; 5. A Educação Física na BNCC – Organização e Críticas ao Documento; 6. Currículo, cultura e interdisciplinaridade 7. Educação de Jovens e Adultos 8. Avaliação em Educação Física 9. Competições esportivas no Ensino Médio
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
• Aula expositiva dialogada - • Produção de mapa conceitual • Estudo dirigido - • Pesquisas Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, propostas de intervenção pedagógica interdisciplinar, apresentação de seminário e prova escrita coletiva. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Notebook, Data Show, livros e artigos.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1ª dia 09/07 (3h/a)	Apresentação da professora e do cronograma Conversa sobre experiências prévias acerca das aulas de Educação Física no ensino médio Roda de conversa sobre o desinteresse dos alunos pelas aulas de EF no ensino Médio Estereótipos associados aos professores de Educação Física	
2ª dia 16/07 (3h/a)	Apresentação das abordagens pedagógicas da EF escolar parte 1	
3ª dia 20/07 (3h/a)	Apresentação das abordagens pedagógicas da EF escolar parte 2	
4ª dia 23/07 (3h/a)	Ensino de mapa conceitual para avaliação de abordagens pedagógicas da EF Leitura obrigatória. Debate sobre o Capítulo 1 do livro Metodologia do Ensino da EF: A Educação Física no Currículo Escolar: Desenvolvimento da Aptidão Física ou Reflexão sobre a Cultura Corporal Problemas para responder à pergunta: O que é Educação Física?	
5ª dia 30/07 (3h/a)	Avaliação na educação física escolar A Educação Física na prova do Enem Aviso: Leitura obrigatória. Debate do capítulo 4 do livro Metodologia do Ensino da EF: Educação Física Escolar: Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem em Educação Física	
6ª dia 13/08 (3h/a)	Leitura obrigatória. Debate do capítulo 2 do livro Metodologia do Ensino da EF: Educação Física Escolar: na direção da Construção de uma Nova Síntese O lugar da Educação Física nos livros didáticos O lugar da Educação Física na BNCC e no novo ensino médio	
7ª dia 17/08 (3h/a)	Avaliação 1 (A1) Avaliação teórica individual sobre a obra Coletivo de Autores e Abordagens pedagógicas Valor: 7,0	
8ª dia 20/08 (3h/a)	Avaliação 2 (A1) Produção e entrega de mapa conceitual- Trabalho avaliativo em dupla- valor 3,0	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
9ª dia 27/08 (3h/a)	Currículo e EF (currículo oculto, disputa de poder, multiculturalismo)
10ª dia 03/09 (3h/a)	Corpos transgressores nas aulas de Educação Física Debate sobre o texto Leitura obrigatória. Dentro e fora da norma: corpos que subvertem a norma hegemônica de gênero e sexualidade nas aulas de Educação Física
11ª dia 10/09 (3h/a)	Interdisciplinaridade e EF Avaliação 1 A2- Criação de uma proposta de projeto interdisciplinar- Valor 7,0
12ª dia 17/09 (3h/a)	Apresentação do seminário sobre a proposta interdisciplinar
13ª dia 24/09 (3h/a)	A EF na Eja: possibilidades de vivências significativas Contribuições de Paulo Freire para a Educação Física na Eja
14ª dia 28/09 (3h/a)	Educação em direitos humanos e a Educação Física no ensino médio: Possibilidades de diálogos.
15ª dia 01/10 (3h/a)	Avaliação 2 A2- Esporte e competições esportivas no ensino médio: Proposição coletiva de uma competição esportiva mais inclusiva. Avaliação coletiva. Valor 3,0
16ª dia 08/10 (3h/a)	Esporte e competições esportivas: enfrentamentos e possibilidades
17ª dia 15/10 (3h/a)	Continuação da aula anterior. Esporte e competições esportivas no ensino médio: Proposição coletiva de uma competição esportiva mais inclusiva

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18º dia 22/10 (3h/a)	Revisão de conteúdo
19ª aula 29/10 (3h/a)	Avaliação 3 (A3) Prova escrita individual;
20ª aula 05/11 (3h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – volumes 1, 2 e 3. Brasília, MEC/SEF, 1998. FREIRE, J.B. Educação de corpo inteiro. Teoria e prática da educação física. Série Pensamento e Ação no Magistério, São Paulo: Scipione Ltda, 1994. HILDEBRANDT, R. LAGING, R. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986	LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991. SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. J. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. SOUSA, E.S.; VAGO, T.M. O ensino de educação física em face da nova LDB. In: COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, (org.) Educação física escolar frente à LDB e aos PCNs: profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Itjuí: Sedigraf, 1997

Cláudia Aleixo Alves
Professor
Componente Curricular Educação Física Escolar III

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Claudia Aleixo Alves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 08/08/2024 16:20:15.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 08/08/2024 16:40:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570402
Código de Autenticação: 7431bb8f0a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 4/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 6º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Medidas e Avaliação na Educação Física Escolar
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	20h
Carga horária de atividades práticas	20h
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	02
Professor	Pauline Gonçalves
Matrícula Siape	3337559
2) EMENTA	
Introdução ao conhecimento sobre medidas e avaliação em educação física e esportes. Avaliação da composição corporal e realização de testes relacionados à aptidão física e saúde. Aulas práticas de medidas antropométricas e de composição corporal, assim como de testes físicos e funcionais voltados para a Educação física escolar.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Proporcionar aos licenciandos do curso de Licenciatura em Educação Física meios para que atuem no ambiente escolar avaliando a composição corporal, capacidades físicas e motoras de seus alunos. 1.2. Específicos: • Fornecer aos alunos conhecimentos científicos sobre os métodos de medidas e avaliações em Educação Física escolar; • Vivenciar a utilização dos instrumentos de medidas e avaliação em Educação Física; • Conhecer e aplicar os métodos de medidas e avaliação da composição corporal, da capacidade cardiorrespiratória e da capacidade funcional; • Aplicar testes físicos sobre habilidades físicas diversificadas, saber utilizá-los e interpretá-los	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
1. Medidas e Avaliação na Educação Física Escolar (introdução); 2. Avaliação da potência muscular; 3. Avaliação da velocidade; 4. Avaliação da agilidade; 5. Testes para medir resistência aeróbia; 6. Testes para medir resistência anaeróbia; 7. Testes para medir resistência muscular localizada; 8. Avaliação da força muscular; 9. Avaliação da flexibilidade; 10. Testes para medir o equilíbrio; 11. Avaliação sobre a composição corporal: 11.1 IMC (peso e altura), envergadura e padrões ouro na análise de composição corporal; 11.2 Perimetria, circunferência de cintura e relação cintura-quadril; 11.3 Dobras cutâneas e equações para cálculo de percentual de gordura; 11.4 Composição corporal na criança e no adolescente;
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Aula expositiva dialogada Atividades em grupo ou individuais práticas e teóricas Pesquisas de artigos científicos Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, testes individuais e provas práticas. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Sala de aula, laboratório de Medidas e Avaliação, adipômetros, trenas antropométricas, estadiômetros, balanças, apitos, cronômetros.
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
8 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	1. Medidas e Avaliação na Educação Física Escolar (introdução).	
13 de julho de 2024 2ª aula (2h/a)	2. Avaliação da potência muscular.	
15 de julho de 2024 3ª aula (2h/a)	3. Avaliação da velocidade.	
22 de julho de 2024 4ª aula (2h/a)	4. Avaliação da agilidade	
29 de julho de 2024 5ª aula (2h/a)	5. Testes para medir resistência aeróbia.	
5 e agosto de 2024 6ª aula (2h/a)	6. Testes para medir resistência anaeróbia.	
10 de agosto de 2024 7ª aula (2h/a)	Teste - atividade prática	
12 de agosto de 2024 8ª aula (2h/a)	7. Testes para medir resistência muscular localizada.	
19 de agosto de 2024 9ª aula (2h/a)	Revisão dos testes	
26 de agosto de 2024 10ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)	
2 de setembro de 2024 11ª aula (2h/a)	8. Avaliação da força muscular	
9 de setembro de 2024 12ª aula (2h/a)	9. Avaliação da flexibilidade	
16 de setembro de 2024 13ª aula (2h/a)	10. Testes para medir o equilíbrio	
21 de setembro de 2024 14ª aula (2h/a)	Teste - atividade prática	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
23 de setembro de 2024 15ª aula (2h/a)	11. Avaliação sobre a composição corporal: IMC (peso e altura), envergadura e padrões ouro na análise de composição corporal.
30 de setembro de 2024 16ª aula (2h/a)	12. Avaliação sobre a composição corporal: Perimetria, circunferência de cintura e relação cintura-quadril
7 de outubro de 2024 17ª aula (2h/a)	13. Avaliação sobre a composição corporal: Dobras cutâneas e equações para cálculo de percentual de gordura; composição corporal na criança e no adolescente.
14 de outubro de 2024 18ª aula (2h/a)	Revisão dos testes em aula prática
21 de outubro de 2024 19ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
4 de novembro de 2024 20ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
HEYWARD, V.H.; STOLARCZYK, L.M. Avaliação da composição corporal aplicada. São Paulo: Manole, 2000. MARINS, J. C. B.; GIANNICHI, R. S. Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático. Rio de Janeiro: SHAPE, 2003. PITANGA, F. J. G. Teste, medidas e avaliação em educação física e esportes. São Paulo: Phorte, 2005.	CARNAVAL, P. E. Medidas e avaliação em ciência do esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. FARINATTI, P.; MONTEIRO, W. Fisiologia e avaliação funcional. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. FONTOURA, A. S. da; FORMETIM, C. M; ABECH, E. A. Guia prático de avaliação física: uma abordagem didática, abrangente e atualizada. São Paulo: Phorte, 2008. KISS, M.A.P.D.M. Avaliação em educação física. São Paulo: Manole, 1983. QUEIROGA, M. R. Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física relacionada à Saúde em Adultos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.

Pauline dos Santos Gonçalves Professor Componente Curricular Medidas e Avaliação na Educação Física Escolar	Gislane Nunes Leitão Coordenador Curso Superior de Curso Superior de Licenciatura de Educação Física

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pauline dos Santos Goncalves de Melo**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 23/07/2024 20:13:59.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 15:43:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565184

Código de Autenticação: 834be8b2a6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 11/2024 - CEFCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em Educação física

1º Semestre / 6º Período

Ensino e Aprendizado do Basquetebol

Ano 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ensino e Aprendizado do Basquetebol
Abreviatura	LEFCC
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	0h
Carga horária de atividades teóricas	20h
Carga horária de atividades práticas	50h
Carga horária de atividades de Extensão	10h
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	04h
Professor	Edison Marcos Barreto Filho
Matrícula Siape	1440993
2) EMENTA	
Planejamento, organização e execução de programas para o aprofundamento do Basquetebol. . Disciplina de caráter metodológico, teórico,-prático, que tem como objetivo o ensino dos fundamentos básicos do jogo de basquetebol, bem como das técnicas e movimentos fundamentais do jogo ofensivo e defensivo, baseado em um trabalho físico de desenvolvimento multilateral.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender os processos de ensino e aprendizagem, elaborar e estruturar um plano de aula, mediar e ministrar aulas práticas, observando os métodos de ensino didáticos pedagógicos que facilitem o ensinamento dos fundamentos básicos do basquetebol. 1.2. Específicos: 1 – Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre princípios fundamentos básicos do basquetebol e métodos de ensino e aprendizagem de habilidades do jogo de basquetebol. 2 – Conscientizar o aluno dos valores psico-sociais técnico e disciplinares da modalidade para um melhor desenvolvimento técnico-esportivo. TEMAS COMPLEMENTARES: O técnico em basquetebol: relação entre competição e educação Regras (discussões e atualização) Planejamento tático em basquetebol O técnico em Basquetebol: considerações filosóficas	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo	
6) CONTEÚDO	
	UNIDADE 1 – Histórico nacional e Internacional 1.1 Regras UNIDADE 2 - Manejo de corpo e aquecimento: Geral e Específico; UNIDADE 3 - Manejo de Bola; UNIDADE 4 - Dribles e Fintas UNIDADE 5 - Passes; UNIDADE 6 - Arremessos; UNIDADE 7 - Rebotes; UNIDADE 8 - Regras; UNIDADE 10 - Preparação física geral. UNIDADE 11 - Sistemas ofensivos e defensivos
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A AVALIAÇÃO ESCRITA - TEÓRICA (PROVA) terá valor máximo de 10,0 (dez) pontos 2 TRABALHOS COLETIVOS serão totalizados em até no máximo 10,0 (dez) pontos assim distribuídos: 2.1 O Planejamento de Equipe de Basquetebol em dupla terá nota máxima 5.0 (cinco); 2.2 O Seminário Dirigido terá nota máxima 5.0 (cinco) para os integrantes do grupo.	
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
Ginásio e sala multiuso dentro do ginásio.	
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
1ª semana: 04/07/2024. 09/07/2024	Apresentação dos conteúdos, propostas de ensino e avaliações. 2h Unidade 1 1.1. Histórico do Basquetebol 2h
2ª semana: 11/07/2024 18/07/2024	Unidade 1 1.1. Histórico do Basquetebol e Regras AULA PRÁTICA (REGRAS 2h Unidade 2 Aquecimentos: Geral e específico. (Manejo de corpo X Manejo de bola) . Aquecimentos: Geral e específico. TEÓRICO 2h
3ª semana: 23/07/2024 25/07/2024	Unidade 2 Aquecimentos: Geral e específico. (Manejo de corpo X Manejo de bola) PRÁTICA. 2h Unidade 3 Dribles PRÁTICA 2h
20/07/2024 SÁBADO LETIVO	MINI BASQUETE 2h
4ª semana: 30/07/2024 08/08/2024	Unidade 4 Passes Peito e suas variações. 2h Passe de ombro, acima da cabeça e especiais e suas possíveis variações. 2h
5ª semana: 13/08/2024 15/08/2024	Unidade 4 Passes Peito e suas variações. (Prática) 2h Passe de ombro, acima da cabeça e especiais e suas possíveis variações. (Prática) 2h
SÁBADO LETIVO 17/08/2024	MINI BASQUETE 2H
6ª semana: 20/08/2024 22/08/2024	AVALIAÇÕES P1: TEÓRICA 2h Apresentação dos planos de aula fundamentos básicos manejo de corpo manejo de bola dribles e passes. (Prático) 2h
7ª semana: 27/08/2024 29/08/2024	Apresentação dos planos de aula fundamentos básicos manejo de corpo manejo de bola dribles e passes. (Prático) 2h Apresentação dos planos de aula fundamentos básicos manejo de corpo manejo de bola dribles e passes. (Prático) 2h

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
8ª semana: 19/08/2024 23/08/2024	Unidade 4 Drible Prática 2h Fintas e passes especiais prática2h
9ª semana: 26/08/2024 30/08/2024	Jogos recreativos jogo 3x3 e 5x5
SÁBADO LETIVO 31/08/2024	MINI BASQUETE
10ª semana: 03/09/2024 05/09/2024	Unidade 5 e 6 Arremessos e rebote .teórico. 2h Arremessos e rebote .prático. 2h
11ª semana: 10/09/2024 11/2/09/2024	Unidade 4 Arremessos e rebote .teórico. 2h Arremessos e rebote .prático. 2h
12ª semana: 17/09/2024 19/09/2024	Unidade 1,2,3,E 4 Conteúdos práticos e teóricos. REVISÃO 2h Apresentação dos planos de aula fundamentos básicos manejo de corpo manejo de bola arremesso e rebote. (Prático) 2h
13ª semana: 24/09/2024 26/09/2024	Apresentação dos planos de aula fundamentos básicos manejo de corpo manejo de bola arremesso e rebote. (Prático) 2h Apresentação dos planos de aula fundamentos básicos manejo de corpo manejo de bola arremesso e rebote. (Prático) 2h
Sábado letivo 28/09/2024	Torneio 3x3 2h
14ª semana: 01/10/2024 03/10/2024	Apresentação dos planos de aula fundamentos básicos manejo de corpo manejo de bola arremesso e rebote. (Prático) 2h Apresentação dos planos de aula fundamentos básicos manejo de corpo manejo de bola arremesso e rebote. (Prático) 2h
15ª semana: 08/10/2024 10/10/2024	Unidade 6 Rebote2h Unidade 7 Preparação física Sistemas ofensivos e defensivos TEÓRICA 2h
16ª semana: 15/10/2024 17/10/2024	Unidade 6 Rebote 2h Unidade 7 Preparação física e Sistemas ofensivos e defensivos PRÁTICA. 2h
17ª semana: 22/10/2024 24/10/2024	Unidade 7 Preparação física e Sistemas ofensivos e defensivos PRÁTICA. 2h REVISÃO teórica e prática 2h

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18ª semana: 29/10/2024 31/10/2024	Avaliação P2 Avaliação PRÁTICA.2h Avaliação P2 Avaliação TEÓRICA 2h
19ª semana: 04/11/2024 08/11/2024	Avaliação P3 2h Avaliação P3 2h
Sábado letivo 09/11/2024	MINI BASQUETE E JOGOS ADAPTATIVOS.

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. Regras oficiais do Basquetebol. 2017. Disponível em: <http://sge.esumula.com.br/Arquivos/LIVRO_DE_REGRAS.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2018. COSTA, L. C. A. da. Pedagogia do basquetebol: diferentes abordagens. In: RODRIGUES, H. de A.; DARIDO, S. Basquetebol na escola: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 105-113. COSTA, L. C. A. da; KRAVCHYCHYN, C. Esportes coletivos: handebol e basquetebol. Maringá: UniCesumar, 2018. COSTA, L. C. A. da; NASCIMENTO, J. V. do. O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. Revista da Educação Física/UEM, v. 15, n. 1, p. 49-56, 2004. DANTE DE ROSE JR. (Org.), Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. 6. J. B. FREIRE, Pedagogia do Futebol. Londrina, Midiograf, Ney Pereira Editora, 1998. J. GARGANTA, Para uma Teoria dos Jogos Coletivos. In: GRAÇA, A., OLIVEIRA J. (Eds.), O Ensino dos Jogos Desportivos Coletivos. 2a edição, Lisboa, Universidade do Porto, 25/11/1995. P. GRECO, OLIVEIRA, J. (Org.), Iniciação Esportiva Universal: Da Aprendizagem Motora ao Treinamento Técnico. Belo Horizonte, Ed. UFMG, v.1 e v.2, 1999. P. JACKSON, Cestas Sagradas: Lições Espirituais de um Guerreiro das Quadras. Phil Jackson & Hugh Delehanty, Rio de Janeiro, Rocco, 1997. W. MARQUES, Caderno Técnico-Didático: Basquetebol. Brasília, MEC/DDD, 1980. T. ORLICK, Vencendo a Competição. Círculo do livro, São Paulo, Brasil, 1987. 12. V. OLIVEIRA, PAES, R. R., Ciência do Basquetebol: Pedagogia e Metodologia da Iniciação à Especialização. Londrina, Brasil, Midiograf, (123p), 2004. V. OLIVEIRA, OLIVEIRA, P. R. de, PAES, R. R., Preparação Física no Basquetebol: da Iniciação à Especialização. Londrina, Brasil, Midiograf, 2004. R. R. PAES, Aprendizagem e Competição Precoce: O Caso do Basquetebol. Campinas, Editora da Unicamp, 1992 (série teses). R. R. PAES, BALBINO, H., Pedagogia do Esporte: Contexto e Perspectivas. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.	CURRY, G. The Trinity connection: an analysis of the role of members of Cambridge university in the development of football in the mid-nineteenth century. Sports Historian, v. 22, n. 2, p. 46-73, 2002. GALLAHUE, D.; OZMUN, J.; GOODWAY, J.. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. 3 ed. São Paulo: Phorte editora, 2013. GARGANTA, J.; PINTO, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Eds.). O ensino dos jogos desportivos. Porto: Rainho & Neves Ltda, 1994. GARGANTA, J.; GUILHERME, J.; BARREIRA, D.; BRITO J.; REBELO, A. Fundamentos e práticas para o ensino e treino do futebol. In: TAVARES, F. Jogos Desportivos Coletivos: Ensinar a Jogar. Porto: FADEUP, 2013, p. 55-72. GARGANTA, J.; PINTO, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Org.). O ensino dos jogos desportivos. Porto: Rainho & Neves Ltda, 1994, p. 97-137. GAYA, A. A reinvenção dos corpos: por uma pedagogia da complexidade. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 15, p. 250-272, jan./jun., 2006. GIACOMINI, D. S. et al. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. Motricidade, v. 7, n. 1, p. 43-53, 2011. GONZÁLEZ, F. J. Influência do nível de desenvolvimento cognitivo na tomada de decisão durante jogos motores de situação. Movimento, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 3-14, 1999. GONZÁLEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. Lecturas: Educación Física y Deportes, Buenos Aires, ano 10, n. 71, abr./2004. GONZÁLEZ F. J.; BORGES, R. M.; FERREIRA, A. F.; KRAVCHYCHYN, C. Basquetebol. In: GONZÁLEZ F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de (Org.). Esportes de invasão. Maringá: Eduem, 2017, p. 63-120.

Campos dos Goytacazes dia 09 de julho de 2024.

Edison Marcos Barreto Filho
Professor
Componente Curricular:

Ensino e Aprendizado do Basquetebol

Gislane Nunes Leitão
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em educação Física.

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Edison Marcos Barreto Filho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ADJUNTA DE EDUCACAO FISICA**, em 09/08/2024 12:13:12.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 11/08/2024 00:59:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570591
Código de Autenticação: c7b6dbb5e9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 1/2024 - CEFCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

2024/ 1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular Ensino e Aprendizagem do Voleibol	
Abreviatura	
Carga horária total 80horas	
Carga horária/Aula Semanal 4h / 4	
Professor Wellington da Silva Venâncio	
Matrícula Siape 1000621	
2) EMENTA	
"Análise histórica e contextualização do voleibol no Brasil e no mundo. Iniciação ao voleibol. O minivoleibol. Regras, técnicas e táticas do voleibol aplicadas no contexto pedagógico e educacional na escola, em clubes esportivos e na comunidade. Aspectos pedagógicos do voleibol escolar. Estudar o histórico e evolução do jogo, as questões que envolvem a iniciação esportiva e o voleibol."	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Objetivos: * Conhecer e vivenciar o voleibol, suas técnicas, táticas e também seus valores e significados. Selecionar e desenvolver conteúdos programáticos e objetivos de acordo com a realidade social. * Usar estratégias diversas para capacitação de professores na elaboração, aplicação a análise dentro do processo de ensinamento do voleibol. * Contextualizar o voleibol historicamente e ter a percepção do mesmo, como conteúdo da Educação Física escolar, no âmbito da cultura corporal de movimento. * Vivenciar a prática esportiva enquanto jogo de equipe e esporte coletivo. <i>O presente curso foi elaborado para capacitar o aluno do curso de Educação Física do Instituto Federal Fluminense de Ensino a desenvolver habilidades de ensino teórico-prática de voleibol, suas regras, técnicas, táticas e também seus valores e significados.</i>	
6) CONTEÚDO	
1. História do voleibol 1. Surgimento do voleibol mundial	

6) CONTEÚDO Voleibol no Brasil

2. O jogo do voleibol
 1. Característica
 2. Posicionamento dos jogadores no momento do saque
 3. Regras Básicas
3. Fundamentos do Voleibol
 1. Saque
 1. Apresentação
 2. Sequencia pedagógica
 3. Erros mais comuns
 2. Manchete
 1. Apresentação
 2. Sequencia Pedagógica
 3. Erros mais comuns
 3. Toque
 1. Apresentação
 2. Sequencia pedagógica
 3. Erros mais comuns
 4. Ataque
 1. Apresentação
 2. Sequencia pedagógica
 3. Erros mais comuns
 5. Bloqueio
 1. Apresentação
 2. Sequencia pedagógica
 3. Erros mais comuns
4. Sistema de jogo
 1. 6x0
 2. 3x3
 3. 4x2
 4. 5x1
5. Sistema de recepção de saque
 1. Recepção em w (5 jogadores)
 2. Recepção de saque em semicírculo (4 jogadores)
 3. Recepção do saque com 3 jogadores (V)
6. Sistema de defesa
 1. Centro avançado
 2. Centro recuado
 3. Bloqueio simples
 4. Bloqueio duplo
 5. Bloqueio triplo
7. Voleibol adaptado à realidade;

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
1- Aulas teórico-expositivas em conjunto com aulas teórico-práticas, que permitam ao aluno a noção da sua atuação futura (no presente) do dia a dia no Mercado; "...exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes." 2- Atividades em grupo ou individuais; "...espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão." 3- Avaliação formativa; "...Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla ou individuais, seminários e laboratórios práticos		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula (data show), quadra, bolas, rede e demais materiais alternativos para o desenvolvimento das aulas práticas;		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Semana de 03/07/24 INICIO DO SEMESTRE LETIVO (4h/a) Sábado Letivo	ACOLHIMENTO DOS ALUNOS SEMANA PEDAGÓGICA	
Semana de 08/07/24 (4h/a)	APRESENTAÇÃO DA EMENTA; HISTÓRIA DO VOLEIBOL NO BRASIL E NO MUNDO;	
Semana de 15/07/24 (4h/a)	REGRAS, CARACTERÍSTICAS E FUNDAMENTOS DO VOLEIBOL;	
Semana de 22/07/24 (4h/a)	POSIÇÃO DE EXPECTATIVA, DESLOCAMENTO E TOQUE;	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana de 29/07/24 (4h/a)	MANCHETE E SAQUE
Semana de 05/08/24 (4h/a)	BLOQUEIO E ATAQUE
Semana de 12/08/24 (4h/a)	LABORATÓRIO (PRÁTICO)
Semana de 19/08/24 (4h/a)	LABORATÓRIO (PRÁTICO)
Semana de 26/08/24 (4h/a)	AVALIAÇÃO P1
Semana de 02/09/24 (4h/a)	LABORATÓRIO (PRÁTICO)
Semana de 09/09/24 (4h/a)	SISTEMAS DE JOGO 6X0 / 4X2
Semana de 16/09/24 (4h/a)	SISTEMAS DE JOGO 5X1
Semana de 23/09/24 (4h/a)	SISTEMAS DE JOGO 5X1
Semana de 30/09/24 (4h/a)	SISTEMAS DE RECEPÇÃO DE SAQUE
Semana de 07/10/24 (4h/a)	SISTEMAS DE DEFESA NO VOLEIBOL

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana de 14/10/24 (4h/a) Sábado letivo (4h/a)	REVISÃO TEÓRICA
Semana de 21/10/24 (4h/a)	AVALIAÇÃO P2
Semana de 28/10/24 (4h/a)	SEGUNDA CHAMADA
Semana de 04/11/24 Sábado Letivo (4h/a)	AVALIAÇÃO P3
11) BIBLIOGRAFIA	
BOJIKIAN, J. C. M. Ensinando Voleibol. Rio de Janeiro: Phorte, 2012. CAMPOS, Luiz Antônio Silva. Voleibol “da” Escola. São Paulo: Fontoura, 2006. RIBEIRO, J. S. Conhecendo o voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. Referências Complementares: BORSARI, J. R. Voleibol: aprendizagem e treinamento. Um desafio constante. GRISHIN, O. N.; SUVOROV, Y. P. Voleibol: iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. Vol. 1. .Voleibol: iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. Vol. 2. LE MOS, A. de S. Voleibol Escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. MACHADO, A. A. Voleibol: do aprender ao especializar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. REYNAUD, C.; SHONDELL, Don. A Bíblia do Treinador de Voleibol. Porto Alegre: Artmed, 2005.	

Wellington da Silva Venâncio
Professor
Componente Curricular
ENSINO E APRENDIZAGEM DO VOLEIBOL

Gislane Nunes Leita o
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em
Educação Física

COORDENACAO DE EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Wellington da Silva Venancio**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE EDUCACAO FISICA, em 17/07/2024 18:45:05.
- **Gislane Nunes Leita**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 14:09:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 563338

Código de Autenticação: 89e278f715





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 62/2024 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 244

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física Semestre 2024.1/ 5º Período

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo II
Abreviatura	Diálogos II
Carga horária presencial	60h/a-
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	60h/a
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica

Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Amanda Leal Castelo Branco
Matrícula Siape	1799636
2) EMENTA	
Interdisciplinaridade: principais conceitos e sua importância. O registro escrito enquanto instrumento de reflexão. Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares. Construção e elaboração do projeto interdisciplinar. Avaliação da Aprendizagem: Práticas da avaliação da aprendizagem e a relação ensinar/aprender. Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável ao planejamento e acompanhamento da prática docente. Ensino Médio no Brasil: contextualização do Ensino Médio no Brasil. A dualidade entre formação geral e formação profissional. Situação atual do Ensino Médio. Estágio Curricular Supervisionado: O Trabalho docente e o Estágio Curricular no Ensino Médio. Supervisão e discussão sobre as atividades de Estágio previstas no PAE.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
1. Geral: Analisar situações vivenciadas e as possibilidades de atuação no campo de estágio no ensino médio a partir de uma perspectiva interdisciplinar. 2. Específicos: Elaborar Projeto Interdisciplinar; Articular reflexões que permeiam o campo teórico/prático da avaliação da aprendizagem no ensino médio; Compreender a realidade e as possibilidades do trabalho docente no ensino médio; Dialogar, a partir de fundamentos teóricos, os resultados das atividades desenvolvidas no campo de estágio.
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo: Não

se aplica

Justificativa:

Não se aplica

Objetivos:

Não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa

Não se aplica

6) CONTEÚDO

Unidade 1 - Projeto Interdisciplinar: elementos para elaboração a elaboração 1.1 - Importância da interdisciplinaridade 1.2 - O registro escrito enquanto instrumento de reflexão 1.3 - Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares 1.4 - Construção e elaboração do projeto interdisciplinar
Unidade 2 - Avaliação da Aprendizagem 2.1 Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável ao planejamento e acompanhamento da prática docente 2.2 Práticas da avaliação da aprendizagem e a relação ensinar/aprender
Unidade 3 - Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações 3.1 - Apontamentos contextualizadores do Ensino Médio no Brasil 3.2 - A dualidade entre formação geral e formação profissional 3.3 - Situação atual do Ensino Médio
Unidade 4 - Estágio Curricular Supervisionado 4.1 - O Trabalho docente e o Estágio Curricular no Ensino Médio 4.2 - Supervisão e discussão sobre as atividades de Estágio previstas no PAE

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão utilizadas diferentes estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.

Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.

Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.

Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, apresentação de trabalhos em grupo, participação em debates, autoavaliação e avaliação coletiva.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro branco, notebook e televisão, caixa de som e laboratório de informática.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

03/07 1.ª semana de aula (3h/a)	• Orientações acerca da documentação de estágio
10/07 2.ª semana de aula (3h/a)	• Orientações acerca da documentação de estágio
17/07 3.ª semana de aula (3h/a)	Importância da interdisciplinaridade O registro escrito enquanto instrumento de reflexão Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares
24/07 4.ª semana de aula (3h/a)	Construção e elaboração do projeto interdisciplinar Oficina de elaboração de projeto interdisciplinar
27/07 3h/a)	Sábado Letivo
31/07 5.ª semana de aula (3h/a)	Apresentação dos instrumentos de estágio: Modelos de relatório de estágio; Fichas de registro da carga horária do estágio. Ficha(s) de avaliação da aula aplicada pelo estagiário; Modelo de Plano de aula e orientações sobre o plano de aula do estágio.
07/08 6ª semana de aula (3h/a)	Construção e elaboração do projeto interdisciplinar Oficina de elaboração de projeto interdisciplinar Orientações sobre o plano de aula do estágio.

14/08	Diálogo com o campo
7ª SEMANA	
21/08	P1 - Apresentação dos Projetos Interdisciplinares
7ª semana de aula (3h/a)	
28/08	Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável ao planejamento e acompanhamento da prática docente. Tipos de avaliação: Diagnóstica, Somativa e Formativa.
8ª semana de aula (3h/a)	
04/09	
9ª semana de aula (3h/a)	Práticas da avaliação da aprendizagem e a relação ensinar/aprender Taxionomia de Bloom e seu uso para elaboração de objetivos e questões avaliativas.
11/09	
10ª semana de aula (3h/a)	Práticas da avaliação da aprendizagem e a relação ensinar/aprender Técnicas para elaboração de avaliações.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18/09	
11ª semana de aula (3h/a)	Apontamentos contextualizadores do ensino Médio no Brasil.
25/09	A dualidade entre formação geral e formação profissional

12ª semana de aula (3h/a)	
0/10 13ª semana de aula (3h/a)	Situação atual do Ensino Médio
09/10 14ª semana de aula (3h/a)	O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE Elaboração do relatório de estágio
16/10 15ª semana de aula (3h/a)	Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE Elaboração do relatório de estágio
23/10 16ª semana de aula (2h/a)	 P2 - Entrega do relatório de estágio - versão final
30/10 17ª semana de aula (3h/a)	Encerramento
06/11 19ª semana de aula (3h/a)	 P3

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

	CHARLOT, B. Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005. DAYRELL, J. Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: MG: UFMG, 2001. DOURADO, L. F. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: concepções e desafios. Educ. Soc., Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, abr./jun., 2015. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura).
AQUINORD, E. C. G.; ARAUJO, E. A. Lugar-Escola: Espaços Educativos. Revista Mal-estar e Subjetividade, Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 221-248, 2013. BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. . Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. . Conselho Nacional de Educação.	GUEDES-PINTO, A. L.; FONTANA, R. A. C. Apontamentos teórico-metodológicos sobre a prática de ensino na formação inicial. Educação e m Revista, Belo Horizonte: FAE/UFMG, n. 44, p. 69-87, 2006.
Resolução CNE/CP n. 2, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 de julho de 2015. PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L.. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2008.	PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S. C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 2010. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Orgs). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. VEIGA-NETO, A. Anotações sobre as Relações entre Teoria e Prática. Educação em Foco. Juiz de Fora, v. 20, n.1, p.113-140, 2015.

Amanda Leal Castelo Branco
Professora
Diálogos com a Escola Campo I

Gislane Nunes
Coordenadora
Curso Superior de **Licenciatura em Educação Física**

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Amanda Leal Castelo Branco, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA**, em 08/08/2024 19:43:07.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 08/08/2024 22:36:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570538

Código de Autenticação: 8efc5f9c34



Documento Digitalizado Público

Planos de Ensino do 6º Período

Assunto: Planos de Ensino do 6º Período
Assinado por: Gislane Leitao
Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Gislane Nunes Leitao (1786305) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 13/08/2024 01:03:42.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 826548
Código de Autenticação: 4ba5f1be70





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 31/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

5º Período/ 1º semestre 2024

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular:	Ensino e Aprendizagem das Lutas
Abreviatura	
Carga horária presencial	80 h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	20h/a
Carga horária de atividades práticas	60h/a
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	80 h
Carga horária/Aula Semanal	4
Professor	Cláudia Aleixo Alves
Matrícula Siape	1027905
2) EMENTA	
Aspectos históricos, conceituais e filosóficos. O processo de ensino/aprendizagem e a didática específica para a transmissão de conteúdos. A luta como elemento educativo. Apresentação do conhecimento relacionado à prática de Luta, Arte Marcial e Modalidades de Combate a partir da Educação Física. Abordagem de temas pertinentes às Lutas, para a formação do professor de EF atuar nas diversas etapas da carreira escolar e respectivas vivências. Estudo da progressão pedagógica nas lutas e sua inserção na educação física escolar. Subsídios para organização do conteúdo lúdicos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Explorar os conceitos básicos da área de Luta, Arte Marcial e Modalidades de Combate. * Discutir a relação entre Luta, Arte Marcial e Modalidades de Combate na escola. * Apresentar subsídios básicos para identificação das modalidades e dos modos de ensino tradicional e alternativo. * Estruturar práticas a partir dos princípios operacionais, regras de ação e gestos específicos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO
1. Formulação de objetivos no ensino de lutas na escola. 2. Histórico e evolução das Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate. 3. Princípios operacionais e classificação das Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate. 4. Aspectos pedagógicos do ensino-aprendizagem de habilidades motoras das Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate 5. Lutas indígenas e de matriz africana 6. Possibilidades para o ensino das lutas nas aulas de Educação Física
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
• Aula expositiva dialogada - • Aula prática com vivência das lutas • Leitura de artigos • Pesquisas Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, criação de um jogo pré-desportivo em grupo, apresentação de seminário e resenha crítica. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Notebook, Data Show, livros, artigos, tatame, raquete de chute, caixa de som, corda, faixa, balão, bastão de madeira.
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1º dia 05/07 (2h/a)	Apresentação da professora e do cronograma e avaliações Experiências prévias dos estudantes com as lutas Relato de experiências de trabalhos com lutas na escola	
2º dia 09/07 (2h/a)	Possibilidades de vivência dos Jogos lúdicos de oposição	
3º dia 11/07 (2h/a)	Possibilidades de vivência dos Jogos lúdicos de oposição	
4º dia 16/07 (2h/a)	Possibilidades de vivência dos Jogos lúdicos de oposição	
5º dia 18/07 (2h/a)	Roda de conversa sobre o texto: A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. (Leitura obrigatória)	
6º dia 20/07 (2h/a)	Luta como demonstração de técnicas	
7º dia 23/07 (2h/a)	Possibilidades de vivência do Taekwondo (Chutes, socos, defesas) nas aulas de EF.	
8º dia 25/07 (2h/a)	Possibilidades de vivência do Taekwondo (Chutes, socos, defesas) nas aulas de EF.	
9º dia 30/07 (2h/a)	Aula preparatória de poomsae	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10º dia 01/08 (2h/a)	Aula preparatória de poomsae
11º dia 08/08 (2h/a)	Avaliação 1 A1- Apresentação de poomsae em grupo (Valor 5,0)
12º dia 13/08 (2h/a)	Avaliação 1 A1- Apresentação de poomsae em grupo (Valor 5,0)
13º dia 15/08 (2h/a)	Debate sobre o texto: Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de Educação física. (Leitura obrigatória) .
14º dia 17/08 (2h/a)	Aa lutas indígenas e de matriz africana
15º dia 20/08 (2h/a)	Aa lutas indígenas e de matriz africana
16º dia 22/08 (2h/a)	As lutas na BNCC - Sugestão de leitura : capítulo 5 da dissertação de mestrado
17º dia 27/08 (2h/a)	As lutas na BNCC - Sugestão de leitura : capítulo 5 da dissertação de mestrado (continuação)
18º dia 29/08 (2h/a)	Revisão de conteúdo
19º dia 31/08 (2h/a)	Luta Livre mexicana: história, personagens e construção de máscaras

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20º dia 03/09 (2h/a)	Avaliação 2 A1- Prova escrita individual (5,0)
21º dia 05/09 (2h/a)	Vista de prova
22º dia 10/09 (2h/a)	Ensino do Judô nas aulas de educação física
23º dia 12/09 (2h/a)	Filosofia e princípios do Judô
24º dia 17/09 (2h/a)	Sistema de graduação de faixas do judô e funcionamento de competições
25º dia 19/09 (2h/a)	Mudanças na regra do Judô
26º dia 24/09 (2h/a)	Lutas espetacularizadas. O caso do UFC
27º dia 26/09 (2h/a)	Artes marciais mistas: Possibilidades de ensino.
28º dia 28/09 (2h/a)	Treinamento e risco para os lutadores

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
29º dia 01/10 (2h/a)	A visão equivocada sobre as as lutas nos filmes
30º dia 03/10 (2h/a)	Avaliação 1 A2. Criação de plano de aula sobre capoeira (5,0)
31º dia 08/10 (2h/a)	Aula reservada para a criação de aula sobre capoeira
32º dia 10/10 (2h/a)	Avaliação 2 A2- Apresentação da aula sobre capoeira em grupo (valor: 5,0)
33º dia 15/10 (2h/a)	Avaliação 2 A2-Apresentação da aula sobre capoeira em grupo (Continuação)
34º dia 17/10 (2h/a)	Avaliação 2 A2- Apresentação da aula sobre capoeira em grupo (Continuação)
35º dia 22/10 (2h/a)	Avaliação 2 A2-Apresentação da aula sobre capoeira em grupo (Continuação)
36º dia 24/10 (2h/a)	Avaliação 2 A2- Apresentação da aula sobre capoeira em grupo (Continuação)
37º dia 29/10 (2h/a)	Avaliação 2 A2- Apresentação da aula sobre capoeira em grupo (Continuação)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
38º dia 31/10 (2h/a)	Avaliação coletiva das aulas
39º dia 05/10 (2h/a)	Revisão de conteúdo
40º dia 07/10 (2h/a)	Avaliação P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B. Ensino das lutas: Reflexões e propostas de programas. São Paulo: Scortecci, 2012. _____. Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate: Possibilidades, Experiências e Abordagens no currículo em Educação Física. In: SOUZA N., S.; HUNGER, D. (org.). Formação Profissional em Educação Física: Estudos e Pesquisas, 2006, p.99-109,. _____. Tradição e modernidade no judô: histórico e implicações. In: Rúbio, K et al. (org). Ética e Compromisso Social nos Estudos Olímpicos. 1 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007, v. 1, p. 121-145.	FERREIRA, H.S. As lutas na Educação Física Escolar. Revista de Educação Física. n.135, p.36-44, 2006. FRANCHINI, E. As modalidades de combate nos Jogos Olímpicos modernos. In: Moragas, M. et al (org). Universidad y estudios olímpicos: Seminários España-Brasil 2006. Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007, p.716-724. KOZUB, F.M.; KOZUB, M.L. Teaching combative sports through tatics. JOPERD, v.75, n.8, p.16-21, 2004. LONDOÑO, J.J.V. Para uma pedagogia de las actividades luctatorias. Educación física y deporte, v.18, n.2, p.47-51, s/d. NASCIMENTO, P.R.B.; ALMEIDA, L. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. Movimento, v.13, n.3, p.91-110, 2007

Cláudia Aleixo Alves

Professor

Componente Curricular Ensino e Aprendizagem de Lutas

Gislane Nunes Leitão

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Claudia Aleixo Alves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 08/08/2024 16:18:34.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 08/08/2024 16:37:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570400

Código de Autenticação: 2ffd99084f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 58/2024 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906
PLANO DE ENSINO CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 244

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física Semestre 2024.1/ 7º Período

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo III
Abreviatura	Diálogos I
Carga horária presencial	50h; 60h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	50h; 60h/a
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica

Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Amanda Leal Castelo Branco
Matrícula Siape	1799636
2) EMENTA	
A ideia de fracasso escolar sob uma perspectiva crítica. A importância da escolarização para jovens e adultos. Sucesso escolar e escolas eficazes. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
1. Geral: Compreender a importância da escola inclusiva no desenvolvimento do cidadão 2. Específicos: Desconstruir a ideia de fracasso escolar; Analisar a importância da escolarização para a formação de cidadãos; Entender a pertinência de se considerar o cotidiano dos alunos nos planejamentos didáticos; Conceituar educação inclusiva; Refletir sobre as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em sala de aula
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo: Não

se aplica

Justificativa:

Não se aplica

Objetivos:

Não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa

Não se aplica

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica
 - 1.1 As avaliações externas e a ratificação da concepção de fracasso escolar;
 - 1.2 Fracasso escolar: uma desconstrução
2. A importância da escolarização para jovens e adultos
 - 2.1 O ensino pautado nas experiências dos alunos: a questão dos temas geradores;
 - 2.2 Sucesso escolar e escolas eficazes.
3. O Estágio Curricular Supervisionado
 - 3.1 Abordagens sobre o cotidiano da escola;
 - 3.2 A Educação de Jovens e Adultos e suas especificidades;
 - 3.3 A questão da educação inclusiva no cotidiano das instituições de ensino.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão utilizadas diferentes estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.

Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.

Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.

Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, apresentação de trabalhos em grupo, participação em debates, autoavaliação e avaliação coletiva.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro branco, notebook e televisão, caixa de som e laboratório de informática.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
05/07 1.ª semana de aula (3h/a)	Orientações acerca da documentação de estágio
12/07 2.ª semana de aula (3h/a)	Orientações acerca da documentação de estágio
19/07 3.ª semana de aula (3h/a)	Apresentação da ementa, da dinâmica da disciplina e da carga horária de estágio. Principais concepções e prescrições legais sobre o estágio na formação docente.
26/07 4.ª semana de aula (3h/a)	Marco histórico da educação das pessoas com deficiência. Diferenciação dos termos integração, segregação e inclusão. Discussão sobre inclusão escolar. Dinâmica: barreiras para a educação inclusiva na escola
02/08 5.ª semana de aula (3h/a)	Tecnologias assistivas Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=-i9Av0gfzFI Audiodescrição: Vídeo: Capacitismo Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=B4frsp-rR6c

09/08 6ª semana de aula (3h/a)	Desenho universal na perspectiva da tecnologia assistiva. Discussão do texto: ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos 22(2):147- 155, abril-junho 2018 Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=WhyiQJtpCXc
16/08 7ª semana de aula (3h/a)	Pedagogia do Oprimido – Cap. 1 (Roda de conversa)
23/08 8ª semana de aula (3h/a)	Pedagogia do Oprimido – Cap. 2 (Roda de conversa)
30/08 9ª semana de aula (3h/a)	Dialogo com a escola campo
06/09 10ª semana de aula (3h/a)	Pedagogia do Oprimido – Cap. 3 (Roda de conversa)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
13/09 11ª semana de aula (3h/a)	Pedagogia do Oprimido – Cap. 4 (Roda de conversa)
20/09 12ª semana de aula (3h/a)	A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica Discussão do Texto: O sujeito e a relação com o saber.

27/09	
13ª semana de aula (3h/a)	A importância da escolarização para jovens e adultos: Abordagens sobre o cotidiano da escola. CHARLOT, B. Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.
04/10	
14ª semana de aula (3h/a)	Apresentação dos Projetos Tecendo saberes para o ENCCEJA / produção da vídeoaula.
11/10	
15ª semana de aula (3h/a)	Apresentação dos Projetos Tecendo saberes para o ENCCEJA / produção da vídeoaula.
18/10	
16ª semana de aula (3h/a)	Apresentação dos Projetos Tecendo saberes para o ENCCEJA / produção da vídeoaula.
25/10	
17ª semana de aula (3h/a)	Apresentação dos Projetos Tecendo saberes para o ENCCEJA / produção da vídeoaula. Finalização e entrega do relatório de estágio no formato digital.
01/11	
18ª semana de aula (3h/a)	Entrega do relatório de estágio no formato impresso. (P2: 10 pontos) Devolutiva sobre o relatório de estágio. Fechamento de CH de estágio. Conversa sobre a escola campo/compartilhamento das experiências de estágio
08/11	P3
19ª semana de aula (3h/a)	

11) BIBLIOGRAFIA	
Apresentação do plano de aula, a ser aplicado na escola campo, pelo estagiário.	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

	CHARLOT, B. Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005. DAYRELL, J. Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: MG: UFMG, 2001. DOURADO, L. F. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: concepções e desafios. Educ. Soc., Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, abr./jun., 2015. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura).
AQUINORD, E. C. G.; ARAUJO, E. A. Lugar-Escola: Espaços Educativos. Revista Mal-estar e Subjetividade, Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 221-248, 2013. BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. . Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. . Conselho Nacional de Educação.	GUEDES-PINTO, A. L.; FONTANA, R. A. C. Apontamentos teórico-metodológicos sobre a prática de ensino na formação inicial. Educação e m Revista, Belo Horizonte: FAE/UFMG, n. 44, p. 69-87, 2006.
Resolução CNE/CP n. 2, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 de julho de 2015. PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L.. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2008.	PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S. C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 2010. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Orgs). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. VEIGA-NETO, A. Anotações sobre as Relações entre Teoria e Prática. Educação em Foco. Juiz de Fora, v. 20, n.1, p.113-140, 2015.

Amanda Leal Castelo Branco
Professora
Diálogos com a Escola Campo III

Gislane Nunes Leitão
Coordenadora
Curso Superior de **Licenciatura em Educação Física**

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Amanda Leal Castelo Branco, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA**, em 06/08/2024 16:14:20.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 08/08/2024 15:26:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569532

Código de Autenticação: ca9006ff19





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 18/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 7º Período

Eixo Tecnológico Saúde

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Educação Nutricional
Abreviatura	Ed. Nut.
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h/a
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Rodrigo Maciel Lima
Matrícula Siape	1330898
2) EMENTA	
A Disciplina aborda os conceitos de nutrição integrados à prática da atividade física. Tem como principal abordagem o estudo dos nutrientes, suas funções e fontes relacionando estes à prática de esportes. A Integração do metabolismo energético e as repercussões da alimentação sobre a prática de atividade física. Visa ainda o estudo da relação da alimentação com o controle do peso, os transtornos alimentares e os recursos ergogênicos utilizados para praticantes de esportes.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
1.1. Geral: Adquirir conhecimentos básicos sobre nutrição e atividade física. 1.2. Específicos: Nesta disciplina espera-se que o discente seja capaz de: - Entender e saber as rotas metabólicas de nutrientes que podem interferir no desempenho e performance de atletas; - Estabelecer a relação entre alimento, nutriente, saúde e doença; - Assegurar as qualidades nutricionais, de performance, de desempenho, digestivas e econômicas dos alimentos utilizados pelos atletas.
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
não se aplica () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo: Não se aplica
Justificativa: Não se aplica
Objetivos: Não se aplica
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica
6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. Introdução à nutrição:

- 1.1. conceitos;
- 1.2. Nutrição Esportiva;
- 1.3. Fisiologia da contração muscular.

2. Bioenergética:

- 2.1. Transformação de energia;
- 2.2. Produção de energia;
- 2.3. Vias metabólicas (ATP-CP, aeróbias e anaeróbias);
- 2.4. Classificação das fibras musculares esqueléticas quanto ao metabolismo.

3. Balanço hidroeletrolítico.

- 3.1. A importância da água para o organismo;
- 3.2. Termoregulação;
- 3.3. Hidratação para a atividade física;
- 3.4. Hiponatremia durante o exercício.

4. Nutrição e treinamento:

- 4.1. Recomendações nutricionais para praticantes de atividade física;
- 4.2. Recomendações nutricionais para atletas;
- 4.3 Estratégias alimentares pré, durante e pós-competição.

5. Suplementação dietética.

- 5.1. Conceito;
- 5.2. Quando utilizá-los?
- 5.3. Principais recursos utilizados.

6. Recursos Ergogênicos.

- 6.1. Categorias: mecânicos, farmacológicos, fisiológicos, psicológicos e nutricionais;
- 6.2. Efeitos sobre o organismo.

7. Doping esportivo.

- 7.1. Definição/conceito;
- 7.2. Substâncias e métodos proibidos;
- 7.3. Doping genético.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Serão utilizados slides e animações, TV, Quadro Branco.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
08 de Jul de 2024 1ª aula (2h/a)	Educação Nutricional: conceitos; Nutrição Esportiva; Fisiologia da contração muscular (parte 1)	
13 de Jul de 2024 2ª aula (2h/a)	Educação Nutricional: conceitos; Nutrição Esportiva; Fisiologia da contração muscular (parte 2)	
15 de Jul de 2024 3ª aula (2h/a)	Bioenergética: transformação de energia; Produção de energia; Vias metabólicas (ATP-CP, aeróbias e anaeróbias); Classificação das fibras musculares esqueléticas quanto ao metabolismo.	
22 de Jul de 2024 4ª aula (2h/a)	Balanço hidroeletrólítico: a importância da água para o organismo; Termorregulação; Hidratação para a atividade física; Hiponatremia durante o exercício.	
29 de Jul de 2024 5ª aula (2h/a)	Recomendações nutricionais para praticantes de atividade física; Recomendações nutricionais para atletas; Estratégias alimentares pré, durante e pós-competição – parte 1	
05 de Ago de 2024 6ª aula (2h/a)	Recomendações nutricionais para praticantes de atividade física; Recomendações nutricionais para atletas; Estratégias alimentares pré, durante e pós-competição.- parte 2	
10 de Ago de 2024 7ª aula (2h/a)	Suplementos: Conceito; quando utilizá-los? Principais recursos utilizados - parte 1	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12 de ago de 2024 8ª aula (2h/a)	Suplementos: Conceito; quando utilizá-los? Principais recursos utilizados - parte 2
19 de ago de 2024 9ª aula (2h/a)	Recursos ergogênicos: Categorias: mecânicos, farmacológicos, fisiológicos, psicológicos e nutricionais – parte 1
26 de Ago de 2024 10ª aula (2h/a)	Avaliação P1
02 de Set de 2024 11ª aula (2h/a)	Recursos ergogênicos: Categorias: mecânicos, farmacológicos, fisiológicos, psicológicos e nutricionais – parte 2
09 de Set de 2024 12ª aula (2h/a)	Recursos ergogênicos: efeitos dos esteróides androgênicos sobre o organismo – parte 1
16 de Set de 2024 13ª aula (2h/a)	Recursos ergogênicos: efeitos dos esteróides androgênicos sobre o organismo – parte 2
21 de Set de 2024 14ª aula (2h/a)	Recursos ergogênicos: efeitos dos esteróides androgênicos sobre o organismo – parte 3
23 de Set de 2024 15ª aula (2h/a)	Doping: definição/conceito; substâncias e métodos proibidos;
30 de Set de 2024 16ª aula (2h/a)	Doping: substâncias e métodos proibidos; doping genético.
07 de Out de 2024 17ª aula (2h/a)	Avaliação P2
14 de Out de 2024 18ª aula (2h/a)	Entrega de resultados
21 de Out de 2024 19ª aula (2h/a)	Avaliação P3
04 de Nov de 2024 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
LANCHA JR., AH, PEREIRA-LANCHA, LO. Nutrição e Metabolismo Aplicados à Atividade Motora. 2ª.ed., Ed. Atheneu, São Paulo, 2012. MCARDLE, W. D.; KATCH, F.I. e KATCH, V.L. Nutrição para o Esporte e Exercício. Editora Guanabara Koogan S.A. 2011, Rio de Janeiro. TIRAPEGUI, J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física, 2ª. Ed, Ed. Atheneu, São Paulo, 2012.	COSTA, N.M.B.; PELUZIO, M.C.G. Nutrição básica e metabolismo. Editora Viçosa: UFV, 2008. GROPPER, S.S; SMIT, J.L.; GROFF, J.L. Nutrição Avançada e metabolismo Humano. Editora CENGAGE. 2012. São Paulo. HIRSCHBRUC, MD e Carvalho JR. Nutrição Esportiva: uma visão prática. 3ª. Ed. Manole, 2014.

Rodrigo Maciel Lima
Professor
Componente Curricular Bases Biológicas

Gislane Nunes Leitão
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rodrigo Maciel Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA,** em 04/08/2024 12:22:16.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA,** em 05/08/2024 13:21:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568921

Código de Autenticação: bf16722267





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 15/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 7º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso 1
Abreviatura	TCC1
Carga horária presencial	60h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	60h/a, 50h.
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Márcio Cabral da Silva
Matrícula Siape	2163495
2) EMENTA	
Introdução às abordagens quantitativas e qualitativas na construção de conceitos e paradigmas em pesquisas científicas em Educação Física. Escolha e delimitação do estudo com procedimentos de coleta de dados e interpretação textual. Desenvolver as competências para elaboração de projetos científicos. Elaboração do Pré-projeto de pesquisa.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
* Despertar nos alunos o interesse pela atividade de pesquisa através da observação ou intervenção no âmbito escola, mais especificamente, da Educação Física Escolar. * Proporcionar a reflexão crítica sobre o tema selecionado; aplicar conhecimentos adquiridos numa construção acadêmico-profissional; contribuir academicamente para a consolidação e a expansão do conhecimento científico na escola. * Entender a adequação das diferentes abordagens metodológicas às diferentes áreas do saber científico. *Compreender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos dados, divulgação.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo		
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.		
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?		
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão		
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.		
6) CONTEÚDO		
1. Conceitos e contribuição da pesquisa científica para a construção do “saber”; 2. Desenvolvimento de uma pesquisa de campo e de revisão de literatura; 3. Metodologia da pesquisa. Tipos de pesquisa. Sujeitos da pesquisa. Procedimentos e instrumentos. Tratamento estatístico.		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
• Aula expositiva dialogada. • Estudo dirigido. • Atividades em grupo. • Pesquisas. • Avaliação diagnóstica, formativa e somativa.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula e o laboratório de informática (quando consigo).		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
8/07/24 à 12/07/24 1ª Semana (3h/a)	Apresentação da ementa da disciplina, formas de avaliação, notas. A função da ciência e organização da estrutura de pesquisa.	
15/07/24 à 20/07/24 2ª Semana (3h/a)	Identificação do problema de pesquisa; Objetivo da revisão de literatura; Estratégias básicas de busca da literatura.	
22/07/24 à 26/07/24 3ª Semana (3h/a)	Definição de temas e problemas de pesquisa; Revisão de literatura e fundamentação teórica.	
29/07/24 à 02/08/24 4ª Semana (3h/a)	Seleção de temas de pesquisa; Início da prática para revisão de literatura.	
05/08/24 à 09/08/24 5ª Semana (3h/a)	Técnicas de pesquisas de artigos, leitura e fichamento.	
12/08/24 à 16/08/24 6ª Semana (3h/a)	Entrega das hipóteses; Entrega dos objetivos geral e específico; Escolhendo o título; Introdução e revisão de literatura.	
17/08/24 7ª Semana (3h/a)	Definindo operacionalmente os termos da pesquisa; Delineando suposições, delimitações e limitações básicas; Justificando o estudo.	
19/08/24 à 23/08/24 8ª Semana (3h/a)	Construindo o modelo do artigo científico; metodologias para pesquisa.	
26/08/24 à 30/08/24 9ª Semana (3h/a)	P1	
02/09/24 à 06/09/24 10ª Semana (3h/a)	Vistas de prova	
09/09/24 à 13/09/24 11ª Semana (3h/a)	Planejando o tipo de pesquisa; Detalhes metodológicos.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16/09/24 à 20/09/24 12ª Semana (3h/a)	Descrição dos instrumentos de pesquisa.
23/09/24 à 27/09/24 13ª Semana (3h/a)	Descrição dos procedimentos, delineamento e análise;
28/09/24 14ª Semana (3h/a)	Introdução aos conceitos estatísticos; Formas de selecionar a amostra (1).
30/09/24 à 04/10/24 15ª Semana (3h/a)	Tipo e exercícios de estatísticas.
07/10/24 à 11/10/24 16ª Semana (3h/a)	Formulando o método de pesquisa.
14/10/24 à 19/10/24 17ª Semana (3h/a)	Relações entre variáveis e diferenças entre grupos; Apresentação no Coloquio de Educação Física.
21/10/24 à 25/10/24 18ª Semana (3h/a)	P2
29/10/24 à 01/11/24 19ª Semana (3h/a)	Vistas de prova
04/11/24 à 08/11/24 20ª Semana (3h/a)	P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
ALLEGARI, J. S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2004. MATOS, H. C. J. Aprenda a estudar: orientações metodológicas para estudo. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2002.	DÓRIA FILHO, U. Introdução à Bioestatística. 3. ed. São Paulo: Negócio Editora, 2001. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SZYMANSKI, H. (org); ALMEIDA L.R; PRANDINI R. C. A. R. A Entrevista na Pesquisa em Educação: a prática reflexiva [Série pesquisa em Educação v.4º. Brasília: Editora Plano. 2002. MORAES, IN: AMATO, A.C. M. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Roca, 2007. MARCONI, M.A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcio Cabral da Silva**, CHEFE - RPS - CAEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 01/08/2024 21:00:33.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 04/08/2024 00:20:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 567849
Código de Autenticação: cc47d98df7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 3/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 7º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Educação Física Adaptada e Inclusão
Abreviatura	EFAI
Carga horária presencial	60h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Pauline Gonçalves
Matrícula Siape	337559
2) EMENTA	
História, definição e estudos da inclusão. Conceituação e caracterização das pessoas com deficiências: visual, auditiva, física, intelectual e múltipla. Atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiência.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: - Oferecer experiências teóricas e práticas sobre a educação física em condições de grupos especiais; - Realizar descrições clínicas das condições funcionais de cada grupo específico; - Propor o planejamento de aulas de acordo com cada detalhe que os grupos exigem; - Inteirar-se das particularidades de cada grupo de portadores de necessidades especiais possibilitando a construção de um processo de adaptação e inclusão de todas as pessoas aos diversos setores sociais; - Compreender as possibilidades de realização das atividades físicas para cada grupo específico dentro de sua capacidade funcional. 1.2. Específicos: - Conhecer os princípios epistemológicos dos diferentes tipos de deficiência e sua aplicabilidade no contexto da educação física inclusiva e adaptada - Planejar e vivenciar atividades motoras e esportivas para os diferentes tipos de deficiência.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
1. História, definição e evolução conceitual. 2. Estudo dos portadores de necessidades especiais: 2.2 conceituação e classificação de deficiências e necessidades especiais, 2.3 caracterização e causas mais comuns das diversas deficiências, 3. fatores biológicos, afetivos e sociais. 4. Educação Física e Esportes na educação especial. 5. Inclusão social através dos esportes adaptados. Paraolimpíadas.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida. Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Sala de aula, laptop, projetor, espaços de convivência da escola, quadra, artigos
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
8 de julho de 2024 1ª aula (3h/a)	Apresentação da ementa.	
13 de julho de 2024 2ª aula (3h/a)	História da disciplina	
15 de julho de 2024 3ª aula (3h/a)	Semana da Licenciatura	
22 de julho de 2024 4ª aula (3h/a)	Evolução Conceitual.	
29 de julho de 2024 5ª aula (3h/a)	Estudos de pessoas com deficiência	
5 de agosto de 2024 6ª aula (3h/a)	Conceituação e classificação de deficiências e necessidades especiais.	
10 de agosto de 2024 7ª aula (3h/a)	Caracterização e causas mais comuns das diversas deficiências	
12 de agosto de 2024 8ª aula (3h/a)	Fatores biológicos, afetivos e sociais.	
19 de agosto de 2024 9ª aula (3h/a)	Educação Física e esportes na educação especial.	
26 de agosto de 2024 10ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)	
2 de setembro de 2023 11ª aula (3h/a)	Visto de prova	
9 de setembro de 2024 12ª aula (3h/a)	Inclusão social através dos esportes adaptados.	
16 de setembro de 2024 13ª aula (3h/a)	Atividades Físicas e Esportivas para pessoas com deficiência auditiva. Classificação e Estratégias.	
21 de setembro de 2024 14ª aula (3h/a)	Atividades Físicas e Esportivas para pessoas com deficiência física. Classificação e Estratégias.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
23 de setembro de 2024 15ª aula (3h/a)	Atividades Físicas e Esportivas para pessoas com deficiência visual. Classificação e Estratégias.
30 de setembro de 2024 16ª aula (3h/a)	Exercícios sobre o conteúdo
7 de outubro de 2024 17ª aula (3h/a)	Atividades Físicas e Esportivas para pessoas com Autismo e TDAH. Classificação e Estratégias.
14 de outubro de 2024 18ª aula (3h/a)	Atividades Físicas e Esportivas para pessoas com Autismo. Classificação e Estratégias.
21 de outubro de 2024 19ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
4 de novembro de 2024 20ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
CIDADE, R. E. Educação Física e inclusão: Considerações para a prática pedagógicas na escola. Rev. INTEGRAÇÃO (no prelo), Brasília, DF: 2010. FINTAN, O. R. Sobrevivendo e vencendo com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Artmed, 2007. ROSADAS, S. de C. Educação Física Especial para Deficientes. São Paulo: Atheneu, 1991	CRUZ, G. Segregação/integração do "deficiente" em aulas de educação Física. SOBAMA – Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada. v.3, n.3, p. 5-9, ago 1999. GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. da. Atividade física adaptada. São Paulo: Manole, 2005. MENDONÇA, D. de; FLAITT, P. M. da S. Educação Física Adaptada. São Paulo: Ciranda Cultural, 2013. TELES, L. O.; ASSUMPÇÃO, P. P. de M.; FONTOURA, H. Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida. Notas Introdutórias. http://www.efdeportes.com/ Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - nº 52 - Septiembre , 2002. WILMORE, J. H. & POLLOCK, M. L. Exercícios na Saúde e na Doença. Rio de Janeiro: Guanabara Kooghan, 1993.

Pauline dos Santos Gonçalves
Professor
Componente Curricular Educação Física Adaptada e Inclusão

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pauline dos Santos Goncalves de Melo**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 23/07/2024 19:58:19.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 15:38:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565179

Código de Autenticação: 7fe7d2d9da





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS AVANÇADO SÃO JOÃO DA BARRA
BR 356, KM 181, None, POVOADO PERIGOSO, SAO JOAO DA BARRA / RJ, CEP 28200000
Fone: (22) 2737-5690, (22) 2737-5690

PLANO DE ENSINO 4/2024 - Servidor/Angelo Dias/564349

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 7º Período

Eixo Tecnológico Educação Física

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atividade Física Saúde e Qualidade de Vida
Abreviatura	AFSQV
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Angelo Gonçalves Dias
Matrícula Siape	2165537
2) EMENTA	
Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida, contextualizada nos aspectos da epidemiologia da atividade física, na aptidão física relacionada à saúde e na educação para a saúde; o profissional de Educação Física na Atenção Básica em Saúde.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender os princípios teóricos e metodológicos que relacionam a atividade física com a saúde. 1.2. Específicos: . Compreender a participação do profissional de Educação Física na Atenção Básica em Saúde; . Articular os conhecimentos apreendidos com vistas a aplicá-los na sua formação profissional; . O Professor de Educação Física como promotor de um estilo de vida ativo na escola, além de orientar demais hábitos positivos para uma vida saudável;	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo (X) Eventos como parte do currículo
Resumo: Vamos promover o encontro Mercado do bem-estar. Dois convidados. Um egresso do nosso curso e um especialista no tema.
Justificativa: Formação continuada de professores e alunos de Educação Física
Objetivos: - Vivenciar a processo de planejamento, organização e realização de um evento; - Contribuir com o programa de Educação Continuada de professores e estudantes de Educação Física da região; - Divulgar o curso de Licenciatura em Educação Física do IFF.
Envolvimento com a comunidade externa: O evento será aberto aos profissionais e estudantes de Educação Física de Campos dos Goytacazes e região;
6) CONTEÚDO
1. Conceitos básicos 1.1. Saúde, qualidade de vida, estilo de vida e bem-estar; 1.2. Atividade física, movimento, exercício físico, comportamento sedentário e sedentarismo. 2. Documentos referência 2.1. Manifesto Internacional para a Promoção da Atividade Física no Pós-COVID-19: Urgência de uma Chamada para a Ação; 2.2. Guia da Atividade Física para a população brasileira; 2.3. Guia Alimentar para a população brasileira; 2.4. Guia Atividade física e câncer: recomendações para prevenção e controle; 3. Hábitos saudáveis 3.1. Sono reparador; 3.2. Inteligência emocional; 4. Educação para a saúde 4.1. Hipertensão; 4.2. Diabetes; 4.3. Ansiedade e depressão; 4.5. Telas e desvios posturais.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada ;.
- Atividades em grupo e individuais;
- Pesquisas
- Avaliação formativa

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula, quadro, canetas de quadro, laptop e projetor

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
04 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina e do professor
11 de julho de 2024 2ª aula (2h/a)	Conceitos básicos sobre atividade física, saúde e qualidade de vida
18 de julho de 2024 3ª aula (2h/a)	Movimento Escola Ativa
25 de julho de 2024 4ª aula (2h/a)	Manifesto da Promoção da Atividade Física Pós covid-19
01 de agosto de 2024 5ª aula (2h/a)	Guia da Atividade Física para a população brasileira
08 de agosto de 2024 6ª. aula	Guia de atividade física e câncer
15 de agosto de 2024 7ª aula (2h/a)	Envelhecimento Ativo
22 de agosto de 2024 – P1 8ª aula (2h/a)	Guia Alimentar para a população brasileira
29 de agosto de 2024 9ª aula (2h/a)	Modelo transteórico de mudança comportamental e teoria da motivação
31 de agosto de 2024 10ª aula (2h/a) sábado letivo	Evento Mercado do bem-estar

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
05 de setembro de 2024 11ª aula (2h/a)	CIPA, SIPAT e Ginástica laboral
12 de setembro de 2024 12ª aula (2h/a)	Primeiros socorros para situações na escola
19 de setembro de 2024 13ª aula (2h/a)	Obesidade
26 de setembro de 2024 14ª aula (2h/a)	Diabetes
03 de outubro de 2024 15ª aula (2h/a)	Hipertensão
10 de outubro de 2024 16ª aula (2h/a)	Demência, Alzheimer e Parkinson
17 de outubro de 2024 17ª. Aula (2h/a)	Inclusão de deficientes visual e auditivo nas aulas de Educação Física escolar
24 de outubro de 2024 – P2 18ª aula (2h/a)	Sono
31 de outubro de 2024 19ª aula (2h/a)	Inteligência emocional
07 de novembro de 2024 – P3 20ª aula (2h/a)	Feedback dos alunos sobre a disciplina e o processo de avaliação
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
FARINATTI, P. de T. V. Saúde, Promoção da Saúde e Educação Física. Editora UERJ: Rio de Janeiro, 2006. NAHAS, M. V. Atividade Física Saúde e Qualidade de Vida. Londrina: Midiograf, 2001. ATTIA, Peter; GIFFORD, Bill.. Outlive: a arte e a ciência de viver mais e melhor. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2023. PITANGA, F. J. G. Epidemiologia da Atividade Física, Exercício Físico e Saúde. São Paulo: Phorte, 2004	BOUCHARD, C. Atividade Física e obesidade. São Paulo: Manole, 2003. FARINATTI, P. de T. V. Envelhecimento: Promoção da Saúde e Exercício. São Paulo: Manole, 2008. GONÇALVES, A. V. (org.). Qualidade de Vida e Atividade Física: explorando teoria e prática. São Paulo: Manole, 2004. NETO, F. X. V. Atividades Físico-Desportivas: o Novo Paradigma da Promoção da Saúde. São Paulo, Educ, 2004

Angelo Gonçalves Dias
Professor
Atividade Física Saúde e Qualidade de Vida

Gislane Nunes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Angelo Goncalves Dias**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE CURSOS NA AREA DE PETROLEO, em 21/07/2024 12:25:03.
- **Gislane Nunes Leita**o, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 15:04:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 564349

Código de Autenticação: 3e682435cc



Documento Digitalizado Público

Planos de Ensino do 7º Período

Assunto: Planos de Ensino do 7º Período
Assinado por: Gislane Leitao
Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Gislane Nunes Leitao (1786305) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 13/08/2024 01:05:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 826549
Código de Autenticação: 0475884651





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 16/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 8º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso II
Abreviatura	
Carga horária presencial	60h, 50h/a, 17%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60h, 50h/a, 17%
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Márcio Cabral da Silva
Matrícula Siape	2163495
2) EMENTA	
Produção e apresentação de um trabalho de conclusão de curso, com articulação teórico-prática, vivenciada durante o curso em uma dimensão global, criativa e inovadora.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
*Apresentar e defender, diante da Banca Examinadora, o Trabalho de Conclusão de Curso com um tema específico relacionado à escola ou à Educação Física.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo		
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.		
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?		
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão		
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.		
6) CONTEÚDO		
1. Conceitos e contribuição da pesquisa científica para a construção do "saber"; 2. Desenvolvimento de uma pesquisa de campo e de revisão de literatura; 3. Metodologia da pesquisa. Tipos de pesquisa. Sujeitos da pesquisa. Procedimentos e instrumentos. Tratamento estatístico.		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
- Aula expositiva dialogada. - Estudo dirigido. - Atividades em grupo. - Pesquisas. - Avaliação diagnóstica, formativa e somativa.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Laboratório de Informática.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
	10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
8/07/24 à 12/07/24 1ª Semana (3h/a)	Apresentação da ementa da disciplina, formas de avaliação, notas. A função da ciência e organização da estrutura de pesquisa.	
15/07/24 à 20/07/24 2ª Semana (3h/a)	Técnicas de análise de dados qualitativos e quantitativos.	
22/07/24 à 26/07/24 3ª Semana (3h/a)	Realização da coleta de dados conforme o planejamento; Registro e organização dos dados coletados.	
29/07/24 à 02/08/24 4ª Semana (3h/a)	Instrumentos para/e coleta de dados.	
05/08/24 à 09/08/24 5ª Semana (3h/a)	Tipos de tratamento estatístico.	
12/08/24 à 16/08/24 6ª Semana (3h/a)	Pesquisa descritiva e tratamento dos dados.	
17/08/24 7ª Semana (3h/a)	Pesquisa experimental e quase-experimental e tratamento dos dados.	
19/08/24 à 23/08/24 8ª Semana (3h/a)	Pesquisa qualitativa e tratamento dos dados.	
26/08/24 à 30/08/24 9ª Semana (3h/a)	Preparando a apresentação dos dados.	

	10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
02/09/24 à 06/09/24 10ª Semana (3h/a)	P1
09/09/24 à 13/09/24 11ª Semana (3h/a)	Vistas de prova
16/09/24 à 20/09/24 12ª Semana (3h/a)	Usando gráficos, tabelas e figuras nas discussões e os resultados.
23/09/24 à 27/09/24 13ª Semana (3h/a)	Como redigir as discussões e os resultados.
28/09/24 14ª Semana (3h/a)	Revisando as discussões e os resultados.
30/09/24 à 04/10/24 15ª Semana (3h/a)	Finalizando as conclusões e recomendações. Discussão do trabalho e construção do TCC.
07/10/24 à 11/10/24 16ª Semana (3h/a)	Revisão do artigo nas normas estabelecidas. Discussão do trabalho e construção do TCC e entregar do artigo pronto para a banca avaliadora.
14/10/24 à 19/10/24 17ª Semana (3h/a)	Técnicas de apresentação do trabalho científico; Modelo de Power point; Como apresentar online e entregar do artigo pronto para a banca avaliadora.
21/10/24 à 25/10/24 18ª Semana (3h/a)	Entrega os artigos prontos e aprovado pelo orientador. Organização e acompanhamento para a finalização dos TCCs
29/10/24 à 01/11/24 19ª Semana (3h/a)	Defesa e apresentação para banca examinadora. Organização das defesas dos TCCs.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
04/11/24 à 08/11/24 20ª Semana (3h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
CALLEGARI, J. S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2004. MATOS, H. C. J. Aprenda a estudar: orientações metodológicas para estudo. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2002.	DÓRIA FILHO, U. Introdução à Bioestatística. 3. ed. São Paulo: Negócio Editora, 2001. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SZYMANSKI, H. (org); ALMEIDA L.R; PRANDINI R. C. A. R. A Entrevista na Pesquisa em Educação: a prática reflexiva [Série pesquisa em Educação v.4º. Brasília: Editora Plano. 2002. MORAES, IN: AMATO, A.C. M. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Roca, 2007. MARCONI, M.A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Márcio Cabral da Silva
Professor
Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso
II

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcio Cabral da Silva, CHEFE - RPS - CAEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 01/08/2024 21:28:18.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 04/08/2024 00:23:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568461
Código de Autenticação: e51f817fd1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 17/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre

Ano 2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a escola campo IV
Abreviatura	----
Carga horária presencial	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professora	Ingrid Ribeiro da Gama Rangel
Matrícula Siape	2720205
2) EMENTA	
Metodologias 'ativas' de ensino. Breve histórico da EaD no Brasil. O Estágio Curricular Supervisionado	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: - Compreender a pertinência de se pensar em práticas de ensino que dialoguem com as necessidades de aprendizagem dos alunos. 1.2. Específicos: - identificar metodologias ativas de ensino e suas possíveis contribuições no processo de mediação de construção de conhecimento; - conceituar EaD; - verificar a necessidade de suportes técnicos e pedagógicos para a promoção da qualidade de cursos EaD; - analisar as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em sala de aula.	
Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Educação Física.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Educação Física. () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo	
Resumo: Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Educação Física.	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
Justificativa: Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Educação Física.		
Objetivos: Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Educação Física.		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Educação Física.		
6) CONTEÚDO		
1. Metodologias 'ativas' de ensino 1.1 Os princípios das metodologias ativas de ensino; 1.2 A concepção do saber como prática interativa; 1.3 A pluralidade de metodologias ativas de ensino. 2. Educação a Distância 2.1 Breve histórico da EaD no Brasil 2.2 A importância de suportes técnicos e pedagógicos em cursos de EaD; 2.3 Objetos de aprendizagem e EaD. 3. O Estágio Curricular Supervisionado 3.1 O estágio como espaço de formação docente; 3.2 Reflexões sobre as metodologias de ensino vivenciadas e observadas no campo de estágio.		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
• Aulas expositivas pautadas na dialogicidade freireana; • desenvolvimento de pesquisas colaborativas entre docente e discente; • experimentação das metodologias presentes no aporte teórico; • análise e reflexão das atividades desenvolvidas no âmbito do estágio.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-----	-----	-----
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
08/07 a 13/07/2024 1.ª semana de aula (3h/a)	• Apresentação da ementa • Diálogos sobre as atividades que serão desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado.	
15/07 a 20/07/2023 2.ª semana de aula (6h/a)	• Aula sobre "As tecnologias da Inteligência" - Pierre Lévy. • Atividade sobre tecnologias digitais.	
22/07 a 26/07/2024 3.ª semana de aula (3h/a)	• Aula dialogada sobre o texto "Os desafios do estágio na formação de professores" de Fabiane Lopes de Oliveira.	
12/08 a 17/08/2024 4.ª semana de aula (6h/a)	• Análise dos materiais referentes aos estágios anteriores. • Aula sobre o histórico da EaD no Brasil.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
19/08 a 23/08/2024 5.ª semana de aula (3h/a)	Aula sobre a importância de suportes técnicos e pedagógicos em cursos de EaD;
26/08 a 30/08/2024 6.ª semana de aula (3h/a)	- Aula sobre Objetos de aprendizagem e EaD. - Pesquisa no laboratório de informática.
02/09 a 06/09/2024 7.ª semana de aula (3h/a)	Aula sobre os Ambientes de Aprendizagem como suporte para as atividades presenciais de ensino.
09/09 a 13/09/2024 8.ª semana de aula (3h/a)	Atividades avaliativas sobre EaD e sobre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem no ensino presencial.
16/09 a 20/09/2024 9.ª semana de aula (3h/a)	- Aula dialogada sobre o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC em atividades pedagógicas. - Atividade sobre a TDIC nas atividades de ensino.
23/09 a 28/09/2024 10.ª semana de aula (6h/a)	Aula sobre o desenvolvimento do projeto de ensino.
30/09 a 04/10/2024 11.ª semana de aula (3h/a)	- Orientações para o planejamento das atividades de regência. - Diálogos sobre recursos pedagógicos. - Desenvolvimento do produto educacional.
07/10 a 11/10/2024 12.ª semana de aula (3h/a)	- Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado. - Aula sobre concepções pedagógicas e metodologias de ensino.
14/10 a 18/10/2024 13.ª semana de aula (3h/a)	- Aula dialogada: "Desvelando metodologias "ativas de ensino". - Atividade: pesquisa de algumas metodologias de ensino.
21/10 a 25/10/2024 14.ª semana de aula (3h/a)	Aula: diferentes metodologias para o ensino de Educação Física.
29/10 a 01/11/2024 15.ª semana de aula (3h/a)	- Entrega do Relatório Final de Estágio. - Atividade: levantando dados sobre o Estágio Curricular Supervisionado.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
04/11 a 06/11/2024 16.ª semana de aula (3h/a)	- Conversas sobre a disciplina. - P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
DIESEL, A; BALDEZ, A. L. S; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema. v. 14, n. 1, 2017. LIBÂNEO, J. C.. Metodologias ativas: a quem servem? nos servem? In: LIBÂNEO, J. C.; ROSA, S. V. L.; ECHALAR, A. D. L. F.; SUANNO, M. V. R. (Org.). Didática e formação de professores: embates com as políticas curriculares neoliberais. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 38-46. Disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/edipe2_ebook/artigo_10.html. Acesso em: 11 jul. 2022. OLIVEIRA, Fabiane Lopes de. Os desafios do estágio na formação de professores. In: LIBÂNEO, J. C.; ROSA, S. V. L.; ECHALAR, A. D. L. F.; SUANNO, M. V. R. (Org.). Didática e formação de professores: embates com as políticas curriculares neoliberais. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 38-46. Disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/edipe2_ebook/artigo_10.html. Acesso em: 11 jul. 2022. OLIVEIRA, E. G. Educação a distância na transição paradigmática. 4ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. ROMANOWSKI, J. P. Aprender: uma prática interativa. In.: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de didática. 5ed. Campinas, SP : Papirus, 2012.	BACICH, L; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017. BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf . Acesso em: 19 setembro 2019. KENSKI, V. M. O desafio da educação a distância no Brasil. Educação em Foco. UFJF, 2010. Disponível em: <https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf> Acesso em: 20 setembro 2019. LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em: <http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf> Acesso em: 19 setembro 2019.

Ingrid Ribeiro da Gama Rangel

Professora

Diálogos com a Escola Campo IV

Gislane Nunes Leitão

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Coordenação Acadêmica do Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- Ingrid Ribeiro da Gama Rangel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS, em 02/08/2024 13:56:00.
- Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 21:14:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568657

Código de Autenticação: abc4ec08c1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 11/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

___1º Semestre / ___8º Período

Eixo Tecnológico

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tópicos Especiais em Desporto Escolar
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h/h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h, 40h/a, 100X%
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	(...)
Professor	Júlia de Fátima Ribeiro Gama
Matrícula Siape	1000596
2) EMENTA	
Relações Étnico-Raciais, Educação e Educação Física. Planejamento, organização e aplicabilidade de temas emergentes na educação. Proposição de questões de ruptura para as quais os modelos teóricos e as formas de ação propostas ainda não se encontram consolidados na comunidade científica, para os quais se caracteriza a crise da ciência normal. Espaço de debate e de contraposição de ideias entre diferentes hipóteses de atuação das teorias da educação, da educação física e da educação sócio comunitária. Saúde. Conexões, Campinas, v. 11, n. 1, p. 204-217, jan./mar. 2013	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Atualizar e complementar o conteúdo programático do curso de Licenciatura em Educação Física qualificando seus discentes para a inserção no mercado de trabalho com melhor nível de qualificação, através de ciclos de palestras proferidas por profissionais das áreas de atividade física e, correlatos de reconhecida competência.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO
Unidade I - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; Unidade II - ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE; Unidade III - ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO; Unidade IV - TREINAMENTO E ESPORTE; Unidade V - PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS; Unidade VI - ASSUNTOS DIVERSOS RELACIONADOS COM ATIVIDADE FÍSICA.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Conferências, palestras e mesas de debates, conduzidas por profissionais convidados pelos alunos, pesquisas bibliográficas, realização de seminários. Atividade discente: Os alunos deverão elaborar aulas e seminários convidando profissionais da área que promovam aos alunos as diferentes visões das diversas áreas da Educação Física. Os alunos deverão elaborar relatórios relativos às observações de atuações profissionais na Educação Física. Estas respectivas atividades deverão ser apresentadas em seminários internos.
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Descrever os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades.

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, descrever como serão disponibilizado, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, os materiais didáticos, recursos e atividades a distância que irão permitir desenvolver a interação entre docentes e discentes e como os conteúdos a serem trabalhados no componente curricular irão contribuir para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
03/07/2024 1ª aula (2h/a)	Apresentação da ementa, metodologia e formas de avaliação
10/07/2024 2ªaula (2h/a)	Apresentação de protocolos para organização das palestras
17/07/2024 3ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
24/07/2024 4ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
27/07/2024 5ª aula (2h/a)	Sabado Letivo
31/07/2024 6ª aula (h2/a)	Palestra organizada pelos discentes
07/08/2024 7ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
14/08/2024 8ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
21/08/2024 9ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
28/08/2024 10ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
04/09/2024 11ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
11/09/2024 12ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
18/09/2024 13ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
25/09/2024 14ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
02/10/2024 15ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
09/10/2024 16ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
16/10/2024 17ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
23/10/2024 18ª aula (2h/a)	Palestra organizada pelos discentes
30/10/2024 19ª aula (Xh/a)	AV3
06/11/2024 20ª aula (Xh/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
DARIDO, S. C. Educação física e temas transversais na escola. Campinas: Papirus, 2012. POIT, Davi Rodrigues. (2006). Organização de Eventos Esportivos. 4ª ed. São Paulo: Phorte. TOJAL, J. B.; BARBOSA, A. P. (Org.). A Ética e a Bioética na Preparação e na Intervenção do Profissional de Educação Física. Belo Horizonte	CONFEF/CREF. (2000). Código de Ética Profissional da Educação Física. Ética e Deontologia da Educação Física. Rio de Janeiro. Da COSTA, Lamartine (Org.) Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005. DARIDO, S. C. et al. Educação Física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. Revista Paulista de Educação Física, v. 15, n. 1, p. 17-32, jan./jun. 2001

Júlia de Fátima Ribeiro Gama
Professor
Componente Curricular: Tópicos Especiais em Desporto Escolar

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Julia de Fatima Ribeiro Gama**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 31/07/2024 16:58:53.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 20:02:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 567130

Código de Autenticação: dd778b0156





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO 2/2024 - CELCM/DPECM/DGCM/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 8 Período

Ano 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Treinamento Neuromuscular
Abreviatura	TNM
Carga horária presencial	80h, 4h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	68h, 4h/a, 85%
Carga horária de atividades práticas	12h, 4h/a, 15%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	80
Carga horária/Aula Semanal	4
Professor	Lilliany de Souza Cordeiro
Matrícula Siape	3063344
2) EMENTA	
Princípios básicos e processos pedagógicos do treinamento neuromuscular. Integração dos conhecimentos fisiológicos, cinesiológicos e do treinamento esportivo aplicados ao Treinamento Neuromuscular. Diretrizes para a avaliação, planejamento e montagem de programa de treinamento neuromuscular. Métodos e Sistemas de Treinamento Neuromuscular. Treinamento Neuromuscular para grupos iniciantes, intermediários e avançados. Novos métodos de treinamento neuromuscular. Mecânica das máquinas	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
GERAL - Abordar o treinamento neuromuscular vislumbrando sua importância e dimensão na formação do professor de Educação Física, visando a aplicação desses conhecimentos em benefício da sociedade. ESPECÍFICOS - Compreender o treinamento neuromuscular como um dos conteúdos didáticos dos diversos níveis de ensino da Educação Física Escolar. - Construir e consolidar a autonomia intelectual dos acadêmicos para analisar e criticar o conhecimento técnico e científico em treinamento neuromuscular; - Compreender conceitos, princípios e fundamentos básicos do treinamento neuromuscular; - Compreender a integração dos conhecimentos fisiológicos e cinesiológicos aplicados ao Treinamento Neuromuscular. - Abordar alguns tópicos especiais relacionados ao treinamento neuromuscular em populações especiais.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
Não se aplica.		
6) CONTEÚDO		
Unidade 1 – Adaptações Neuromusculares associada ao Treinamento Neuromuscular: 1. Princípios bioenergéticos; 2. Adaptações neurais; Adaptações das fibras músculo-esqueléticas; 3. Adaptações dos sistemas hormonal e imunológico; Adaptações cardiovasculares. 4. Mecânica articular Unidade 2 - Avaliação da força neuromuscular: 1. Testes de força máxima, resistência de força, potência; 2. Mecânica da resistência e das máquinas Unidade 3 – Princípios, conceitos, fundamentos básicos e variáveis do Treinamento Neuromuscular 1. Conceitos essenciais em treinamento neuromuscular como: força, trabalho, potência, ações musculares voluntárias máximas, repetições, séries, volume, intensidade, períodos de descanso, especificidade do treinamento, etc. 2. Processos pedagógicos do treinamento neuromuscular (ênfase na didática de ensino, na execução, correção e segurança). 3. Métodos de Treinamento Neuromuscular Unidade 4 - Princípios, conceitos, fundamentos básicos e variáveis do Treinamento Neuromuscular 1. Variáveis do treinamento neuromuscular; 2 Métodos e Sistemas do treinamento neuromuscular; 3.Periodização do treinamento neuromuscular Unidade 5 – Tópicos Especiais relacionados ao Treinamento Neuromuscular 1. Treinamento de força neuromuscular especificamente para crianças, idosos, pessoas com deficiências, aidéticos, obesos, diabéticos e cardiopatas. 2.Novos métodos de treinamento neuromuscular		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
• Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação de seminários. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula, multimídia e laboratório (sala de musculação e laboratório de anatomia)		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Academia Bodytech		Não será necessário
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
8 de julho de 2024 1ª aula (4h/a)	1. Adaptações neurofisiológicas associadas ao treinamento neuromuscular Aula teórica	
13 de julho de 2024 2ª aula (4h/a)	2. Considerações fisiológicas no Aquecimento X Alongamento Avaliação de força - aula prática	
15 de julho de 2024 3ª aula (4h/a)	3. Avaliação principais considerações Adaptações dos sistemas hormonal e imunológico; Adaptações cardiovasculares.	
22 de julho de 2024 4ª aula (4h/a)	4. Considerações sobre o perfil da resistência Aula teórica e prática no laboratório	
29 de julho de 2024 5ª aula (4h/a)	5. Considerações sobre o perfil da força muscular Aula teórica e prática no laboratório	
05 de agosto de 2024 6ª aula (4h/a)	Avaliação P1	
10 de agosto de 2024 7ª aula (4h/a)	7. Princípios do treinamento neuromuscular Aula teórica	
12 de agosto de 2024 8ª aula (4h/a)	8. Variáveis do Treinamento Neuromuscular	
19 de agosto de 2024 9ª aula (4h/a)	9. Variáveis do Treinamento Neuromuscular	
26 de agosto de 2024 10ª aula (4h/a)	10. Métodos de treinamento neuromuscular; novas metodologias	
02 de setembro de 2024 11ª aula (4h/a)	Avaliação P1	
09 de setembro de 2024 12ª aula (4h/a)	12. Treinamento Concorrente; Treinamento para Potência	
16 de setembro de 2024 13ª aula (4h/a)	13. Periodização do treinamento neuromuscular	
23 de setembro de 2024 14ª aula (4h/a)	14. Apresentação dos artigos científico	
30 de setembro de 2024 15ª aula (4h/a)	15. Mecânica das máquinas	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
07 de outubro de 2024 16ª aula (4h/a)	16. Apresentação dos planos de exercícios
14 de outubro de 2024 17ª aula (4h/a)	17. Apresentação dos planos de exercícios
19 de outubro de 2024 18ª aula (4h/a)	18. Apresentação de TCC
21 de outubro de 2023 18ª aula (4h/a)	18. P2
04 de novembro de 2024 19ª aula (4h/a)	19. P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. PRESTES, J; FOSCHINI, D.; MARCHETTI, P.; CHARRO, M.A.; TIBANA, R. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2.ed. Barueri/SP: Manole, 2016. ZATSIORSKY, V.; KRAEMER, W. Ciência e prática do treinamento de força. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.	PURVIS, T. C.; MALUCELLI, M. F. A evolução da prescrição clínica do exercício: a identidade da fisioterapia. Curitiba: Edição do Autor, 2017. BOSSI, L. C. Periodização na Musculação. 3.ed. São Paulo: Phorte, 2014. DELAVIER, F. Guia dos movimentos de musculação: abordagem anatômica. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. UCHIDA, M. C.; CHARRO, M. A.; BACURAU, R. F. P.; NAVARRO, F.; JÚNIOR, F. L. P. Manual de musculação. São Paulo: Phorte, 2008. ACSM. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. McARDLE, W. D.; KATCH, F.I.; e KATCH, V.I., Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. KRAEMER, W.J.; FLECK, S.J.; DESCHENES, M.R. Fisiologia do Exercício: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. NOVAES, J.S. Ciência do Treinamento dos Exercícios Resistidos. São Paulo: Phorte, 2008.

Lilliany de Souza Cordeiro
Professor
Componente Curricular Treinamento Neuromuscular

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura em Educação Física

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS DE ESPORTE E LAZER

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lilliany de Souza Cordeiro**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, em 27/07/2024 12:23:48.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 19:21:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566253

Código de Autenticação: 9d63ce3a9e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS AVANÇADO SÃO JOÃO DA BARRA
BR 356, KM 181, None, POVOADO PERIGOSO, SAO JOAO DA BARRA / RJ, CEP 28200000
Fone: (22) 2737-5690, (22) 2737-5690

PLANO DE ENSINO 3/2024 - Servidor/Angelo Dias/564355

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico Educação Física

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Empreendedorismo e Gestão Escolar
Abreviatura	EGE
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Angelo Gonçalves Dias
Matrícula Siape	2165537
2) EMENTA	
Compreender a aplicação das ferramentas de gestão e marketing na escola e no desenvolvimento da carreira	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer e aplicar as ferramentas de gestão e do marketing na administração da escola e no desenvolvimento da carreira. 1.2. Específicos: . Identificar o evento como estratégia de marketing para a escola. Elaborar projeto no modelo 5W2H; . Reconhecer e experimentar ferramentas de gestão aplicadas ao ambiente escolar: Ciclo PDCA, análise SWOT, modelo de negócios Canvas e Design Thinking; . Identificar as melhores práticas de relacionamento com clientes e fornecedores da escola; . Compreender a importância da gestão de pessoas para o desenvolvimento do negócio escola; . Gestão de carreira	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo (X) Eventos como parte do currículo
Resumo: Vamos promover o encontro Movimento além das telas: só o e-sports dá conta de promover saúde?Dois convidados. Um egresso do nosso curso e um especialista no tema.
Justificativa: Formação continuada de professores e alunos de Educação Física
Objetivos: - Vivenciar a processo de planejamento, organização e realização de um evento; - Contribuir com o programa de Educação Continuada de professores e estudantes de Educação Física da região; - Divulgar a Licenciatura m Educação Física do IFF.
Envolvimento com a comunidade externa: O evento será aberto aos profissionais e estudantes de Educação Física de Campos dos Goytacazes e região;
6) CONTEÚDO
1. Evento 1.1. Planejamento 5W2H 1.2. Realizar o evento Gestão de Carreira na Educação Física 2. Comportamento Empreendedor 2.1. Características do comportamento empreendedor 2.2. Gestão de carreira 3. Principais ferramentas da gestão,; 3.1. : ciclo PDCA, análise SWOT; 3.2. modelo de negócio Canvas e Design Thinking; 4. Marketing 4.1. Conceito, fundamentos e aplicação na escola 4.2. Marketing Digital aplicado a carreira e negócios
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada • Atividades em grupo e individuais; • Pesquisas • Avaliação formativa		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula, quadro, canetas de quadro, laptop e projetor		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
04 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina e do professor	
11 de julho de 2024 2ª aula (2h/a)	Conceito de Empreendedorismo e Gestão	
18 de julho de 2024 3ª aula (2h/a)	Modelo de negócio Canvas	
25 de julho de 2024 4ª aula (2h/a)	Comportamento do consumidor	
01 de agosto de 2024 5ª aula (2h/a)	Gestão de negócios	
08 de agosto de 2024 6ª. aula (2h/a)	Gestão de pessoas	
15 de agosto de 2024 7ª aula (2h/a)	Gestão financeira	
22 de agosto de 2024 8ª aula (2h/a)	Marketing: conceito e aplicação	
29 de agosto de 2024 9ª aula (2h/a)	Marketing Digital	
31 de agosto de 2024 10ª aula (2h/a) Sábado letivo	Evento	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
05 de setembro de 2024 11ª aula (2h/a)	Instagram e Youtube
12 de setembro de 2024 12ª aula (2h/a)	Vendas
19 de setembro de 2024 13ª aula (2h/a)	Capitalismo Consciente
26 de setembro de 2024 14ª aula (2h/a)	Mercado do bem-estar
03 de outubro de 2024 15ª aula (2h/a)	Características do comportamento empreendedor; 5 competências do AUDAZ; Seja F.O.D.A. Debate sobre o vídeo Pipoca do Valdir
10 de outubro de 2024 16ª aula (2h/a)	Como fazer amigos e influenciar pessoas
17 de outubro de 2024 17ª. Aula (2h/a)	Carisma, persuasão e networking
24 de outubro de 2024 18ª aula (2h/a)	Análise SWOT pessoal e plano de carreira
31 de outubro de 2024 19ª aula (2h/a)	Oficina de montagem de currículo
07 de novembro de 2024 20ª aula (2h/a)	Feedback dos alunos sobre a disciplina e o processo de avaliação
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
CAETANO, R, PARO P. Empreendedorismo Consciente: como melhorar o mundo e ganhar dinheiro. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. MEISLER R, PUGLIESI S. Rebeldes têm asas. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. ANDRADE, Arnaldo Rosa de. Planejamento estratégico para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. DORNELAS, José. Plano de Negócios com o Modelo Canvas: Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio. São Paulo: Empreende, 2020.	BENVENUTTI, Maurício. AUDAZ: As 5 competências para construir carreiras e negócios inabaláveis nos dias de hoje. São Paulo: Gente, 2018; SALIBI, José e MAGALDI, Sandro. Gestão do Amanhã: Tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4ª Revolução Industrial. São Paulo: Gente, 2018. GODIN, Seth. Isso é marketing: Para ser visto é preciso aprender a enxergar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

Angelo Gonçalves Dias
Professor
Componente Curricular Empreendedorismo e Gestão
Escolar

Gislane Nunes
Coordenadora
Curso Superior de **Licenciatura** em Educação Física

Coordenação Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Angelo Gonçalves Dias**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE CURSOS NA AREA DE PETROLEO, em 21/07/2024 16:54:44.
- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/08/2024 14:52:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 564355
Código de Autenticação: 730ce4a620



Documento Digitalizado Público

Planos de Ensino do 8º Período

Assunto: Planos de Ensino do 8º Período
Assinado por: Gislane Leitao
Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Gislane Nunes Leitao (1786305) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 13/08/2024 01:06:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 826550
Código de Autenticação: 4b3721a4a0





INSTITUTO FEDERAL
Fluminense

Despacho:

Encaminho processo com a falta dos planos de Fundamentos Sociofilosóficos da Educação e Libras (informação das docentes responsáveis que estavam doentes e/ou de licença médica), além de Psicologia do Desporto, Ensino e Aprendizagem das Ginásticas, Didática I, OGEB II, Ensino e Aprendizagem do Handebol, Educação Física, Lazer e Meio Ambiente (docentes recém-contratados sem acesso ao SUAP).

Despacho assinado eletronicamente por:

- Gislane Nunes Leitaó, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, CACLEFCC, em 13/08/2024 01:18:33.



Despacho:

Encaminho para que sejam anexados os planos de Ensino que estejam faltando.

Despacho assinado eletronicamente por:

- Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD4 - DIRESLCC, DIRESLCC, em 17/10/2024 15:11:11.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 54/2024 - CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

7º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Libras
Abreviatura	Libras
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Cristiaine Ribeiro
Matrícula Siape	2968894

2) EMENTA

História dos surdos através dos tempos; Deficiência Auditiva (surdez); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Filosofias educacionais para surdos; Cultura e Identidade Surda; Políticas Públicas e Educação de Surdos; A educação para surdos; Educação de surdos e formação de professores; Introdução à gramática da Libras.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Debater os aspectos históricos, filosóficos e políticos que norteiam a educação de surdos;
- Proporcionar conhecimento da cultura, da identidade surda e dos aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- Possibilitar como aprender a ensinar ao aluno surdo ou com deficiência auditiva;
- Fazer com que os alunos reflitam sobre os temas sociais e comportamentais inserido na cultura surda;
- Ampliar a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS no cotidiano para a inclusão social da pessoa surda ou com deficiência auditiva.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. História da educação de surdos através dos tempos.

- 1.1 Educação de surdos no mundo;
- 1.2 Educação de surdos no Brasil;
- 1.3 . Filosofias educacionais para surdos.

2. Deficiência Auditiva (surdez)

- 2.1 Fisiologia da audição;
- 2.2 Modelo clínico terapêutico da surdez;
- 2.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.

3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

- 3.1 Mitos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos;
- 3.2 . Aspectos fonológicos da Língua Brasileira de Sinais;
- 3.2 . Aspectos morfológicos da Língua Brasileira de Sinais;
- 3.2 . Aspectos sintáticos da Língua Brasileira de Sinais.

4. Cultura Surda, Arte Surda e Identidade Surda.

- 4.1 Artefatos culturais;
- 4.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.

5. Políticas Públicas e Educação de Surdos.

6. A educação de e para surdos;

- 7.1 Educação inclusiva;
- 7.2 Educação Bilíngue de Surdos.

7. Introdução à gramática da Libras.

- 7.1 Datilologia;
- 7.2 Identificação Pessoal e Expressões;
- 7.3 Família; Tipos de Relação; Adjetivos para Pessoas;
- 7.4 Números e seus Arranjos;
- 7.5 Verbos e Advérbio de Tempo;
- 7.6 Calendário; Semana; Meses; Cores; estações do ano;
- 7.7 Lugares.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas por meio dos recursos imagéticos;

Leituras e discussões de textos;

Produção de resenhas e/ou fichamentos;

Sinalização referente ao conteúdo da aula, com posterior treinamento prático por meio de dinâmicas de aprendizagens;

Sala de aula disposta em círculo;

Procedimento de avaliação: participação dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula; Apresentação de seminários ou construção de artigo científico; Avaliação formal teórica – prática.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala ampla com boa iluminação; Tv; internet; Notebook; Quadro, apostila teórica; vídeos dos conteúdos visuais.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

- Associação de Proteção e Orientação aos Excepcionais (APOE). Campos, RJ.
 - Associação de Surdos de Campos, RJ
 - Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Rio de Janeiro, RJ.
- À combinar Transporte ônibus.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10/07/2024 **Semana acadêmica**

1ª semana (2h/a)

Apresentação da disciplina e do plano de ensino.

1. Mitos relacionados a língua de sinais e a pessoa surda;

2. Datilologia e Identificação Pessoal.

17/07/2024

2ª semana (2h/a)

. História da educação de surdos através dos tempos.

- 1.1 Educação de surdos no mundo;

História da educação de surdos através dos tempos.

24/07/2024

- 1.2 Educação de surdos no Brasil;

3ª semana (2h/a)

2. Deficiência Auditiva (surdez)

- 2.1 Fisiologia da audição;

2. Deficiência Auditiva (surdez)

31/07/2024

- 2.2 Modelo clínico terapêutico da surdez;

4ª semana (2h/a)

- 2.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.

14/08/2024

7.3 Família; Tipos de Relação; Adjetivos para Pessoas, Cores em contexto.

5ª semana (2h/a)

4. Cultura Surda, Arte Surda e Identidade Surda.

21/08/2024

- 4.1 Artefatos culturais;

6ª semana (2h/a)

7.4 Números e seus Arranjos;

28/08/2024

Avaliação 1 (A1)

7ª semana (2h/a)

4. Cultura Surda, Arte Surda e Identidade Surda.

04/09/2024

- 4.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.

8ª semana (2h/a)

7.4 Números e seus Arranjos (cont)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

11/9/2024 . **Políticas Públicas e Educação de Surdos.**

9ª semana (2h/a) **(Leitura e Fichamento)**

18/09/2024

3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

10ª semana (2h/a)

3.2 . Aspectos fonológicos da Língua Brasileira de Sinais;

21/09/2024

Sábado letivo de Letras - Programação do ENADE

11ª semana (2h/a)

25/09/2024 **3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**

12ª semana (2h/a)

3.3. Aspectos morfológicos da Língua Brasileira de Sinais;

28/09/2024

Sábado letivo de Letras - Programação do ENADE

13ª semana (4h/a)

02/10/2024

7.5 Verbos e Advérbio de Tempo;

14ª semana (2h/a)

3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

09/10/2024

3.4. Aspectos sintáticos da Língua Brasileira de Sinais.

15ª semana (2h/a)

7.5 Verbos e Advérbio de Tempo (cont)

16/10/2024 **6. A educação de e para surdos;**

16ª semana (2h/a)

6.1 Educação inclusiva;

6.2 Educação Bilíngue de Surdos.

23/10/2024

Avaliação 2 (A2)

17ª semana (2h/a)

30/10/2024 **7.6 Calendário; Semana; Meses; estações do ano;**

18ª semana (2h/a) **7.7 Lugares.**

06/11/2024

Avaliação 3 (A3)

19ª semana (2h/a)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
	BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva organizado por Giuseppe Rinaldi et al. - Brasília: SEESP, 1997.
BOTELHO, P. D. Linguagem e Letramento na educação de surdos: Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Autentica, 2007.	BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
	BRITO, Lucinda Ferreira (org.). Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEEP, 1997.
	DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo (org.). Atendimento Educacional Especializado. Pessoa com surdez. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.
FELIPE, T. LIBRAS em contexto: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: MEC/SEESP, 2009.	GOLDFELD, M. A Criança Surda: Linguagem e Cognição Numa Perspectiva Sócio-Interacionista. São Paulo: Plexus, 2001.
GESSER, A. Libras, que Língua É Essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábolas, 2015.	HONORA, M. Inclusão Educacional de Alunos Com Surdez: Concepção e Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2015.
	MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2 Ed. São Paulo: Moderna, 2006.
STROBEL, K. A imagem do outro sobre a cultura surda. 3 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.	QUADROS, R. M. de. Educação de Surdos: Aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.
SKLIAR, C. (org.) A Surdez: Um Olhar Sobre as Diferenças - 3 Ed. Mediação: Porto Alegre, 2016.	QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos I. Porto Alegre: Artmed, 2004.
	RIBEIRO, C. S. A autorregulação da aprendizagem: análise do atendimento escolar de alunos surdos. In: Congresso nacional de Libras da Universidade Federal de Uberlândia, 1; 2015, Universidade Federal de Uberlândia. Anais do I Congresso. CEPAE/UFU, Uberlândia- MG, 2015,
	Disponível em:< http://www.cepae.faced.ufu.br/sites/cepae.faced.ufu.br/CONALIBRAS/comunicacao_oral.html > acessível em 06fev de 2019.

Cristiane Silva Ribeiro

Professor
Componente Curricular Libras

Gislane Nunes Leitão

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cristiane Silva Ribeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/10/2024 19:18:34.
- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 01/11/2024 20:37:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 593134
Código de Autenticação: 4ab0471fb4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 47/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

8º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	0h
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Frederico Guimaraes de Oliveira
Matrícula Siape	3422188
2) EMENTA	
Conceito, fontes, princípios e campo de aplicação da educação ambiental. Impacto ambiental e a atividade física. Função ecológica da educação. Estudo dos esportes de aventura, suas características, modalidades e seu desenvolvimento em âmbito educacional. Cuidados especiais na segurança de participantes e na manutenção de equipamentos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conceituar Educação ambiental, Meio Ambiente, ecologia e Educação Física compreendendo suas relações.	
1.2. Específicos: - Reconhecer os principais conceitos apresentados e aplicá-los em problemas práticos. - Identificar e compreender as questões ambientais e relacioná-las com a Educação Física. - Apresentar proposições para os problemas ambientais através do contexto de atuação da Educação Física e participar das atividades propostas.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
1. As conferências climáticas e o desenvolvimento dos conceitos de sustentabilidade 2 Conceitos Básicos de Sustentabilidade 3 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 4 Educação Física, Lazer e meio Ambiente 4.1. O que é lazer? 4.2. Lazer e meio ambiente 4.3 Educação Física e meio ambiente 5. Práticas Corporais de Aventura 5.1.Definição das PCA 5.2. Classificação das PCA 5.3 História das PCA 6. Práticas Corporais de Aventura na Educação Física Escolar 6.1. Práticas de PCA e a BNCC 7. Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis na Educação Física
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Quadro, projetor e computador		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
18 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina e contextualização	
25 e 27 de julho de 2024 2ª aula (4h/a)	As conferências climáticas e o desenvolvimento dos conceitos de sustentabilidade	
01 de agosto de 2024 3ª aula (2h/a)	Conceitos Básicos de Sustentabilidade	
08 de agosto de 4ª aula (2h/a)	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	
15 de agosto de 2024 5ª aula (2h/a)	Educação Física, Lazer e meio Ambiente	
22 de agosto de 2024 6ª aula (2h/a)	O que é lazer?	
29 e 31 de agosto de 2024 7ª aula (4h/a)	Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis na Educação Física	

	10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
05 de setembro de 2024 8ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
12 de setembro de 2024 9ª aula (2h/a)	Lazer e meio ambiente
19 de setembro de 2024 10ª aula (2h/a)	Educação Física e meio ambiente
26 de setembro de 2024 11ª aula (2h/a)	Práticas Corporais de Aventura
03 de outubro de 2024 12ª aula (2h/a)	Definição das PCA
10 de outubro de 2024 13ª aula (2h/a)	Classificação das PCA
17 e 19 de outubro de 2024 14ª aula (4h/a)	Práticas Corporais de Aventura na Educação Física Escolar
24 de outubro de 2024 15ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
31 de outubro de 2024 16ª aula (2h/a)	Vista de Prova
7 de novembro de 2024 17ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
GRÜN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. São Paulo: Papirus, 1996. REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense, 1994. TAVARES, F. J. P. Educação Física e Educação Ambiental: fundamentação e proposições. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2009.	AFONSO, J. Aprendizagem por meio da ludicidade. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. BARCELOS, V. H.de L; NOAL, F.O. A temática ambiental e a educação: uma aproximação necessária. In: NOAL, F.O et al (org.). Tendências da Educação Ambiental Brasileira. Santa Cruz do Sul/RS: EDUNISC, 1998. BRUHNS, H. T. O corpo e o lúdico. Campinas/SP: Autores Associados, 2002. HERNÁNDEZ ÁLVARES, J. L. La formación del profesorado de educación física: nuevos interrogantes, nuevos retos. Tándem Didáctica de la Educación Física: la Educación Física hacia el siglo XXI. Barcelona: Graó, 2000, 1, 53-66. MARCELINO, N.C. Lúdico, educação e educação física. Inijuí: Inijuí, 2003.

Frederico Guimarães de Oliveira
Professor
Componente Curricular Esportes

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leita**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 29/10/2024 18:26:21.
- **Frederico Guimaraes de Oliveira**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 30/10/2024 09:57:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 590319

Código de Autenticação: e848c839ba





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 46/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

4º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Frederico Guimarães de Oliveira
Matrícula Siape	3422188
2) EMENTA	
Fundamentos teóricos da Psicologia do/no esporte. Neurociências aplicada a Psicologia do esporte e Exercício Físico. Últimos avanços em Psicologia do Esporte e Exercício Físico como Ciência do Esporte. A relação mente/corpo e fatores de bem-estar e saúde mental. Formação da personalidade. Normal e patológico. Estudo da relação entre aspectos psicológicos (motivação, ansiedade, crenças, estresse, emoções e auto conceito) e a prática de atividades específicas. Compulsão. Perdas.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolver os Fundamentos teóricos da Psicologia do/ no esporte	
1.2. Específicos: - Analisar as teorias sobre o desenvolvimento psicológico e suas relações com o desporto; - Construir uma visão crítica em relação a dualidade mente/corpo e fatores de bem-estar e saúde mental.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
1. Fundamentos teóricos da Psicologia do/no esporte e exercício físico. 2. Neurociências aplicada a Psicologia do esporte e exercício físico. 3. Últimos avanços em Psicologia do esporte e exercícios físicos como Ciência do esporte. 4. A relação mente/corpo e fatores relacionados ao bem-estar e saúde mental. 5. Formação da personalidade normal e patológica. 6. Estudo da relação entre aspectos psicológicos (motivação, ansiedade, crenças, estresse, emoções e autoconceito) e a prática de atividades específicas. 7. Fatores psicológicos na compulsão e perdas.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Quadro, projetor e computador

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
	10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
8 de julho de 2024 1ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina e contextualização	
13 e 15 de julho de 2024 2ª aula (4h/a)	Fundamentos teóricos da Psicologia do/no esporte e exercício físico	
22e 29 de julho de 2024 3ª aula (4h/a)	Contribuições da psicologia do desporto no desporto escolar	
05 e 10 de agosto de 4ª aula (4h/a)	Pilares da formação integral do indivíduo através do esporte	
12 de agosto de 2024 5ª aula (2h/a)	Autoconhecimento, autoestima e autoconfiança	
19 de agosto de 2024 6ª aula (2h/a)	Neurociências aplicada a Psicologia do esporte e exercício físico	
26 de agosto de 2024 7ª aula (2h/a)	Estudos de caso e aplicação dos conceitos de psicologia do desporto	
02 de setembro de 2024 8ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)	
09 de setembro de 2024 9ª aula (2h/a)	Teorias da psicologia e as intervenções em atletas	
16 de setembro de 2024 10ª aula (2h/a)	Perfil psicológico e formação de personalidade	
23 de setembro de 2024 11ª aula (2h/a)	Motivação, estresse e treinamento mental	
30 de setembro de 2024 12ª aula (2h/a)	A formação emocional do aluno-atleta	
7 de outubro de 2024 13ª aula (2h/a)	O papel do professor na formação emocional dos alunos	

	10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
14 de outubro de 2024 14ª aula (2h/a)	Seminário de Psicologia do Desporto
21 de outubro de 2024 15ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
28 de outubro de 2024 16ª aula (2h/a)	Vista de Prova
4 de novembro de 2024 17ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
(...)	(...)

Frederico Guimarães de Oliveira
Professor
Componente Curricular Esportes

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 29/10/2024 18:25:25.
- **Frederico Guimaraes de Oliveira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 30/10/2024 09:58:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 590325
Código de Autenticação: ad1ae7fa58





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 45/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

4º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Esportes Técnicos- Combinatórios - Ginásticas
Abreviatura	GIN
Carga horária presencial	80h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se Aplica
Carga horária de atividades teóricas	60h
Carga horária de atividades práticas	20h
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4
Professor	Frederico Guimarães de Oliveira
Matrícula Siape	3422188
2) EMENTA	
Estudo e aplicação das principais escolas ou métodos de ginástica, tendo em vista a construção, elaboração e socialização de diferentes formas de movimentações gímnicas. Análise da influência da ginástica na atualidade e seus reflexos na sociedade. Temas transversais para o desenvolvimento do ritmo e do movimento e sua aplicabilidade na escola.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Preparar os licenciandos em Educação Física meios de atuarem no ambiente escolar desenvolvendo modalidades gímnicas diversas, proporcionando benefícios em todas as áreas da formação dos alunos. 1.2. Específicos: Adquirir conhecimentos teóricos e práticos dos métodos de ginástica e sua aplicabilidade; Construir programas e aulas de ginástica para diferentes populações; Elaborar e aplicar dentro das diferentes formas gímnicas a ginástica escolar.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
- História da Ginástica - Campo gímico na atualidade; - Ginástica Artística; - Ginástica Rítmica; - Ginástica Acrobática; - Ginástica Aeróbica Esportiva e Ginástica de Trampolim; - Ginástica para Todos; - Ginástica de Condicionamento Físico; - Ginástica de Conscientização Corporal; - Aplicações da Ginástica na Escola (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional e Tecnológica)
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala com tatames, arcos, bolas, fitas, cones, caixa de som, plintos, banco de equilíbrio, colchonetes.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
		10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
8 a 12 de Julho de 2024 1ª semana	Apresentação da disciplina e contextualização	
15 a 18 de julho de 2024 2ª semana (4h/a)	História das Ginásticas	
22 a 27 de julho de 2024 3ª semana (6h/a)	Escolas Ginásticas	
29 de julho a 01 de agosto de 2024 4ª semana (4h/a)	Campo gímico na atualidade	
05 a 09 de agosto de 5ª semana (6h/a)	A iniciação na ginástica e os estágios de desenvolvimento infantil	
12 a 15 de agosto de 2024 6ª semana (4h/a)	Ludicidade e o ensino da ginástica	
19 a 22 de agosto de 2024 7ª aula (2h/a)	Ginástica Artística – Elementos Base	
26 a 29 de agosto de 2024 8ª semana (4h/a)	Ginástica Artística – Código de pontuação e aparelhos	
02 a 05 de setembro de 2024 9ª semana (4h/a)	Avaliação 1 (A1)	
09 a 14 de setembro de 2024 10ª semana (6h/a)	Ginástica Ritmica – Elementos Base	
16 a 19 de setembro de 2024 11ª semana (4h/a)	Ginástica Ritmica – Código de pontuação e aparelhos	
23 a 26 de setembro de 2024 12ª semana (4h/a)	Ginástica Acrobática	

	10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
30 de setembro a 03 de outubro de 2024 13ª semana (4h/a)	Ginástica Aeróbica Esportiva e Ginástica de Trampolim
7 a 10 de outubro de 2024 14ª semana (4h/a)	Ginástica para Todos
14 a 19 de outubro de 2024 15ª semana (6h/a)	Festival de Ginástica para Todos
21 a 24 de outubro de 2024 16ª semana (4h/a)	Avaliação 2 (A2)
28 a 31 de outubro de 2024 17ª semana (4h/a)	Vista de Prova
4 a 7 de novembro de 2024 18ª semana (4h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física na Escola. Campinas: UNICAMP, 2004. BARROS, D. ABC da Ginástica. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1999. SANTOS, J. C. E. Ginástica geral: elaboração de coreografias e organização de festivais. Jundiaí, SP: Fontoura, 2001.	BERTAZZO, I. O Cidadão Corpo: identidade e autonomia do movimento. São Paulo: Summus, 1998. CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o Movimento. v.1. São Paulo: Manole, 1991. Anatomia para o Movimento. v.2. São Paulo: Manole, 1991. GIDDENS, A. A transformação da intimidade: Sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: Unesp, 1993. LACERDA, Y. Atividades corporais: O alternativo e o suave na educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

Frederico Guimarães de Oliveira
Professor
Componente Curricular Esportes

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leita**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 29/10/2024 18:24:07.
- **Frederico Guimaraes de Oliveira**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 30/10/2024 09:59:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 590328

Código de Autenticação: db9c5cf78c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 44/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura ou Tecnólogo em Educação Física

5º Período

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Esportes de invasão - Handebol
Abreviatura	HAND
Carga horária presencial	80h,
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60h
Carga horária de atividades práticas	20h
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	Frederico Guimarães de Oliveira
Matrícula Siape	3422188
2) EMENTA	
Nesta disciplina é apresentado ao graduando o handebol como conteúdo no âmbito escolar e não-escolar. As discussões possibilitam a iniciação ao handebol. São apresentados e discutidos conceitos básicos para a elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem na iniciação à modalidade	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer, vivenciar e refletir sobre o Handebol enquanto prática social e educativa inserida no contexto escolar e em programas de iniciação esportiva, apresentando os aspectos pedagógicos e metodológicos básicos; Conhecer a estrutura básica do jogo de Handebol para a aplicação de suas técnicas, táticas e estratégias nas diferentes fases do iniciante; Introduzir conceitos básicos para a elaboração de processos e estratégias de ensino-aprendizagem do Handebol nas diversas faixas etárias. 1.2. Específicos: • Conceituais: • Procedimentais: • Atitudinais:	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica ☐ () Projetos como parte do currículo ☐ () Cursos e Oficinas como parte do currículo ☐ () Programas como parte do currículo ☐ () Eventos como parte do currículo ☐ () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo	
Resumo:	
Justificativa:	
Objetivos:	
Envolvimento com a comunidade externa:	
6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO
1. Introdução ao Handebol 1.1. História do Handebol no mundo 1.2. História do Handebol no Brasil 2. Conhecimentos críticos do Handebol 2.1. Aspectos socioculturais do Handebol 2.2. Aspectos pedagógicos do Handebol 3. Fundamentos do Handebol 3.1. Empunhadura 3.2. Passe 3.3. Recepção 3.4. Arremesso 3.5. Finta 3.6. Drible 3.7. Marcação por impedimento 4. Fundamentos Táticos 4.1. Fundamentos Táticos Individuais 4.2. Fundamentos Táticos Coletivos 5. Sistemas táticos do Handebol 5.1. Sistemas Defensivos por zona 5.1.1. Sistema 6x0 5.1.2. Sistema 5x1 5.1.3. Sistema 4x2 5.2. Sistemas Combinados 5.2.1. Sistema 5+1 5.2.2. Sistema 4+2 6. Preparação física no Handebol 7. Regras do Handebol
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Quadra; bolas H2; bolas H3; cones; coletes; prancheta. Quadro; projetor		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
		10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
08 a 12 de julho de 2024 1ª semana (4h/a)	Apresentação da disciplina e contextualização	
15 a 20 de julho de 2024 2ª semana (6h/a)	História e histórico do handebol	
22 a 26 de julho de 2024 3ª semana (4h/a)	Aspectos socioculturais e pedagógicos do Handebol	
29 de julho a 03 de agosto de 2024 4ª semana (6h/a)	Empunhadura, Recepção e Passe	
05 a 09 de agosto de 5ª semana (4h/a)	Passe e Drible	

	10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
12 a 16 de agosto de 2024 6ª semana (4h/a)	Arremesso
19 a 23 de agosto de 2024 7ª aula (2h/a)	Finta
26 a 30 de agosto de 2024 8ª semana (4h/a)	Marcação por impedimento
02 a 06 de setembro de 2024 9ª semana (4h/a)	Avaliação 1 (A1)
09 a 13 de setembro de 2024 10ª semana (4h/a)	Fundamentos Táticos Individuais
16 a 20 de setembro de 2024 11ª semana (4h/a)	Fundamentos Táticos Coletivos
23 a 28 de setembro de 2024 12ª semana (6h/a)	Sistemas Defensivos por zona
30 de setembro a 04 de outubro de 2024 13ª semana (4h/a)	Sistemas Combinados
7 a 11 de outubro de 2024 14ª semana (4h/a)	Preparação física no Handebol / O Goleiro
14 a 19 de outubro de 2024 15ª semana (6h/a)	Regras do Handebol
21 a 25 de outubro de 2024 16ª semana (4h/a)	Avaliação 2 (A2)
28 de outubro a 01 de novembro de 2024 17ª semana (4h/a)	Vista de Prova
4 a 8 de novembro de 2024 18ª semana (4h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
EHRET, A.; SPÄTE, D. Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002. ROSE JÚNIOR, D. de. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SIMÕES, A. C. Handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos. São Paulo: Phorte, 2002.	ANTÓN, J.L. Balonmano. Tática grupal defensiva. Concepto, estructura y metodología. Granada: Grupo Editorial Universitario, 2002. ANTÓN, J.L.; CHIROSA, L.J.; ÁVILA, F.M.; OLIVER, J.F. & SOSA, P.I. Alternativas y factores para la mejora del aprendizaje. Madrid: Gymnos, 2000. CBHb-site oficial da Confederação Brasileira de Handebol. Regras de Jogo. 2010. Disponível em: . NOVELLIN, R.; GRECO, P. J. (org.) Iniciação esportiva universal, v. 1. Minas Gerais : ed. UFMG, 2001. SANTOS, R. dos. Handebol-1000 exercícios. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001

Frederico Guimaraes de Oliveira
Professor
Componente Curricular XXXXXX

Gislane Nunes Leitão
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 29/10/2024 18:23:28.
- **Frederico Guimaraes de Oliveira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 30/10/2024 09:56:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 590336
Código de Autenticação: 5116be5ed6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 43/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura ou Tecnólogo em Educação Física

1º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico Teorias da Aprendizagem

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teorias da Aprendizagem
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	60h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	60h/a
Carga horária de atividades práticas	--
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Bianca Barreto Gomes
Matrícula Siape	3422084
2) EMENTA	
As teorias da aprendizagem e o trabalho docente. O sujeito da aprendizagem. Articulação entre o aprender e o ensinar. Sofrimento psíquico na escola. As dificuldades e os transtornos de aprendizagem. A cultura digital e as implicações para a relação ensino/aprendizagem.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolver uma visão complexa e crítica sobre os processos de aprendizagem e o trabalho docente na contemporaneidade.	
1.2. Específicos: • Articular as teorias de aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente. • Discutir o sofrimento psíquico na escola e as dificuldades e os transtornos que envolvem a aprendizagem em uma perspectiva despatologizante. • Compreender as implicações e as possibilidades da era digital e da inteligência artificial nos processos de aprendizagem na escola.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica. () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: Não se aplica.
Justificativa: Não se aplica.
Objetivos: Não se aplica.
Envolvimento com a comunidade externa: --
6) CONTEÚDO
1. As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente. 1.1. Aprendizagem por associação e condicionamento clássico e operante - Pavlov e Skinner; 1.2. Aprendizagem social e por observação de Albert Bandura; 1.3. A teoria Gestalt e a Gestaltpedagogia; 1.4. Teorias psicogenéticas e aprendizagem: as teorias construtivista de Piaget, histórico-cultural de Vygotsky e da pessoa completa de Wallon. 2. Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem. 2.1. Neurociências e processo de aprendizagem; 2.2. A teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner; 2.3. A teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel. 3. Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos. 3.1. O normal, o patológico e a epidemia de diagnósticos: uma abordagem crítica sobre a patologização e a medicalização da aprendizagem; 3.2. Sofrimento psíquico na escola e o papel docente; 3.3. Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos; 3.4. TDAH - Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade; 3.5. TEA - Transtorno do Espectro Autista; 3.6. Transtornos Específicos da Aprendizagem - leitura, escrita e matemática; 4. A era digital, a inteligência artificial e a aprendizagem. 4.1. Aprender na era digital: novas relações entre informação, conhecimento e aprendizagem na cibercultura; 4.2. Inteligência artificial e trabalho docente: implicações e possibilidades para a aprendizagem.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Estratégias de ensino-aprendizagem: • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Quadro, caneta, slides, vídeos, documentários, filmes e textos científicos.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Semana 8/07 a 12/07 3h/a	Apresentação da disciplina. Aprendizagem por associação e condicionamento.	
Semana 15/07 a 19/07 3h/a	Aprendizagem por associação e condicionamento clássico operante - Pavlov e Skinner. Apresentação da caixa de Skinner - vídeo.	
Semana 22/07 a 26/07 3h/a	A teoria da Gestalt.	
Semana 29/07 a 2/08 3h/a	Teorias psicogenéticas e aprendizagem: as teorias construtivistas de Piaget, histórico-cultural de Vygotsky e de Wallon.	
Semana 5/08 a 9/08 3h/a	Teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel.	
Semana 12/08 a 16/08 3h/a	Neurociências e processo de aprendizagem.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 19/08 a 23/08 3h/a	Neurociências e o processo de aprendizagem. P1 - trabalho em grupo para distribuição da nota.
Semana 26/08 a 30/08 3h/a	Filme - O último vagão Importância do ato de educador e o papel sensível do educador.
Semana 2/09 a 6/09 3h/a	Entrega do resumo do filme assistido. Debate do filme.
Semana 9/09 a 13/09 3h/a	Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner.
Sábado letivo 14/09 3h/a	Teorias das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner.
Semana 16/09 a 20/09 3h/a	Obstáculos no processo de aprendizagem: dificuldades e transtornos.
Sábado letivo 21/09 3h/a	Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Filme: Como estrelas na terra.
Semana 23/09 a 27/09 3h/a	Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico na escola e o papel docente.
Semana 30/09 a 4/10 3h/a	O normal, o patológico e a epidemia de diagnósticos: uma abordagem crítica sobre a patologização e a medicalização da aprendizagem.
Semana 7/10 a 11/10 3h/a	Determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos.
Semana 14/10 a 18/10 3h/a	TDAH + Altas Habilidades e Superdotação.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 21/10 a 25/10 3h/a	TEA - transtorno do espectro autista. Transtornos Específicos da Aprendizagem - Leitura, Escrita e Matemática.
Semana 28/10 a 1/11 3h/a	P2 - grupos que falarão sobre os transtornos de aprendizagem. Inteligência artificial. Documentário sobre Cibercultura e educação. Aprender na era digital.
Semana 4/11 a 8/11 3h/a	P3 - Recuperação da aprendizagem.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. L. T. Saúde mental ou doença mental: a questão da normalidade. In. Psicologias. São Paulo: Saraiva, 2008. FERREIRA, Bianca Isabela Acampora e Silva. Neurociências & aprendizagem: metacognição, criatividade e competências para compreensão leitora. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 445 Disponível em: https://www.pimentacultural.com/livro/neurociencias-aprendizagem GUARIDO, Renata. A medicalização do sofrimento psíquico: considerações sobre o discurso psiquiátrico e seus efeitos na Educação. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v.33, n.1,p.151-161, jan/abr.2007. MOREIRA. M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: E.P.U.,1999. SANTOS, Sanval Ebert de Freitas; JORGE, Eduardo Manuel de Freitas; WINKLER, Ingrid. Inteligência artificial e visualização em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: desafios e perspectivas tecnológicas. ETD-Educação Temática Digital Campinas, SP v.23 n1.p.2-19 jan./mar.2021.	APA - Associação de Psiquiatria Americana. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. DÍAZ, Félix. O processo de aprendizagem e seus transtornos. Salvador: EDUFBA, 2011.396p. GARDNER, Howard Estruturas da Mente: A teoria das Inteligências Múltiplas/Howard Gardner; trad. Sandra Costa - Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994. HONORATO, Carla Aparecida; DIAS, Kely Krisley Borges; DIAS, Kênia Cristina Borges. Aprendizagem significativa: Uma introdução à Teoria. Mediação, Pires do Rio - GO, v.13, n.1, p.22-jan.jun.2018 LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação. São Paulo: Editora 34, 1993.

Bianca Barreto Gomes

Professor

Componente Curricular Teorias da Aprendizagem

Gislane

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bianca Barreto Gomes, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 21/10/2024 15:56:23.
- **Gislane Nunes Leitaó, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 22/10/2024 11:52:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 590694

Código de Autenticação: e1e103de5e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 42/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura ou Tecnólogo em **Educação Física**

1º Semestre / **4º** Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano **2024/1**

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática I
Abreviatura	--
Carga horária presencial	80h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80h
Carga horária de atividades práticas	--
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	80h.
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Bianca Barreto Gomes
Matrícula Siape	3422084
2) EMENTA	
A teoria e a história do currículo. Teorias do currículo - tradicionais, críticas e pós-críticas. A centralidade do currículo como Território em disputa. Debates contemporâneos do campo curricular. Políticas e práticas de currículo. Saberes, formação e identidades docente. Discussões contemporâneas das orientações curriculares.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Construir uma visão crítica de currículo em suas relações intrínsecas com a formação docente e a produção de conhecimento.	
1.2. Específicos: • Conhecer as teorias e a história do currículo. • Compreender a centralidade política do cotidiano curricular. • Refletir sobre os debates contemporâneos do campo curricular e didático em suas relações políticas. • Discutir sobre a identidade e a formação profissional docente.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica. () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: Não se aplica.
Justificativa: Não se aplica.
Objetivos: Não se aplica.
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.
6) CONTEÚDO
1. Teoria e história do currículo. 1.1 A invenção de uma tradição. 1.2 Etimologias, epistemologias e o emergir do currículo. 1.3 O pensamento curricular no Brasil. 2. Teorias do currículo. 2.1 Tradicionais. 2.2 Críticas. 2.3 Pós críticas. 2.4 A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a organização do currículo por Projetos no paradigma da complexidade. 3. Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos. 3.1 Diretrizes Curriculares Nacionais. 3.2 Orientações anteriores e a BNCC - discussões. 3.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores. 4. Currículo, Formação e Identidade Docente. 4.1 Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos. 4.2 Identidade profissional docente. 4.3 Saberes docentes e formação profissional.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Textos acadêmicos, apostilas, vídeos, documentários. Não há uso de laboratórios.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Semana 8/07 a 12/07 4h/a	Apresentação da disciplina. Ato de estudar.	
Semana 15/07 a 19/07 4h/a	Significados de currículos. P2 - trabalho em grupo e individual.	
Semana 22/07 a 26/07 4h/a	Direitos e currículos.	
Semana 29/07 a 2/08 4h/a	Saberes da docência.	
Semana 5/09 a 9/08 4h/a	Professores enquanto sujeitos de conhecimento.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 12/08 a 16/08 4h/a	Pesquisa e transformação da prática educativa.
19/08 a 23/08 4h/a	Síntese em análise.
Semana 26/08 a 30/08 4h/a	O pensamento curricular no Brasil.
Semana 2/09 a 6/09 4h/a	Tomaz Tadeu da Silva. Currículo, saber, poder e identidade.
Semana 9/09 a 13/09 4h/a	Pluri/inter/trans.
Semana 16/09 a 20/09 4h/a	Diretrizes Nacionais Gerais da Educação Básica.
Sábado letivo 21/09 4h/a	LDB e artigos modificados - atualizações da Base.
Semana 23/09 a 27/09 4h/a	Base Nacional Comum Curricular. Competências Gerais, Estrutura da Base e a importância do documento.
Semana 30/09 a 4/10 4h/a	Articulação de saberes + professores do Brasil.
Semana 7/10 a 11/10 4h/a	Base Nacional Comum Curricular.
Sábado letivo 12/10 4h/a	Documentários sobre práticas educativas inovadoras.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 14/10 a 18/10 4h/a	Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos. Leitura e debates.
Semana 21/10 a 25/10 4h/a	Atividade avaliativa P2.
Semana 28/10 a 1/11 4h/a	Feedbacks e fechamentos.
Semana 4/11 a 8/11 4h/a	P3 e entrega de resultados.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. 5ª ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. 15ª edição atualizada e ampliada - Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. MOREIRA, A. F. B. (Org.) Currículo: Políticas e práticas. 13ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. SILVA, T. T. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo. - 3ª Ed.; 10 reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.	ALVES, N.; GARCIA, R.L. O sentido da escola. Petrópolis, RJ: DP&A, 2008. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. de 1º de julho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: mec.gov.br Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2013. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 2/1017. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: basenacionalcomumcurricular.mec.gov.br CANDAU, V. M. (Org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. DOURADO, L. F. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: Concepções e Desafios. Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº.131, p. 299-234, abr.-jun.,2015. GARCIA, A.; FONTOURA, H. A. "Guarda isso porque não cai na provinha": pensando processos de centralização curricular, sentidos de comum e formação docente. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.13, n.04, p. 751-774 out./dez.2015 NÓVOA. A. (Org.). Vida de professores. Porto, Portugal: Porto Editora, 1992. Os professores e sua formação. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1995. Profissão professor. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995a. Formação de Professores e Profissão Docente. In: NÓVOA, Antônio. (Org.). Lisboa: Dom Quixote, 1995.

Bianca Barreto Gomes
Professor
Componente Curricular Didática I

Gislane
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leita**o, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 17/10/2024 14:46:35.
- **Bianca Barreto Gomes**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 21/10/2024 14:36:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 589422

Código de Autenticação: 9cd47e5b06





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 37/2024 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura ou Tecnólogo em Educação Física

1º Semestre / 5º Período

Eixo Tecnológico Didática II

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática II
Abreviatura	----
Carga horária presencial	80h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	----
Carga horária de atividades teóricas	80h
Carga horária de atividades práticas	---
-Carga horária de atividades de Extensão	não se aplica.
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Bianca Barreto Gomes
Matrícula Siape	3422084

2) EMENTA
A didática como campo de conhecimento pedagógico: construção histórica, crise e redefinições. O objeto da didática. Os componentes do processo de ensino e aprendizagem. O papel da didática na formação de professores. Os objetivos e a função social da educação escolar. A relação objetivos-conteúdos-métodos. A classificação, a seleção e a organização dos conteúdos do ensino. Métodos e técnicas de ensino: critérios de seleção e execução prática. Sequências didáticas. O planejamento didático. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
1.1. Geral: Desenvolver conhecimentos e habilidades didáticos necessários à construção de processos de ensino e aprendizagem críticos, criativos e eficazes. Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico. Construir planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos. Elaborar sequências didáticas a partir de uma visão indissociável entre teoria e prática no trabalho docente. Conceber propostas de avaliações sobre o processo de ensino alcançado nas sequências didáticas. Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino e aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica. ☐ Projetos como parte do currículo ☐ Cursos e Oficinas como parte do currículo ☐ Programas como parte do currículo ☐ Eventos como parte do currículo ☐ Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
Resumo: --
Justificativa: --
Objetivos: ---
Envolvimento com a comunidade externa: ---
6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO
1. A didática como campo do conhecimento pedagógico. 1.1 Apontamentos sobre a constituição da didática enquanto disciplina acadêmica. 1.2 Diferentes visões, mudanças e embates sobre a didática no contexto contemporâneo. 1.3 O objeto da didática e seus elementos constitutivos. 1.4 A didática na formação de professores. 2. A unidade objetivos-conteúdos-métodos 2.1 O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso. 2.2 Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar. 2.3 Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização. 2.4 Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática. 2.5 As sequências didáticas. 3. O planejamento didático. 3.1 Os níveis de planejamento na educação. 3.2 O significado e a relevância do planejamento didático. 3.3 Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula. 4. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem. 4.1 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem: investigar e intervir. 4.2 Os tipos de avaliação. 4.3 Os instrumentos de coleta de dados para avaliação. 4.4 Critérios para avaliação do processo de ensino e aprendizagem.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
• Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma prévia das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina ou da própria instituição.
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Artigos científicos, vídeos, documentários, projetos e entrevistas. Não há utilização de laboratório.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Semana 8/07 a 12/07 4h/a	Apresentação da disciplina.	
Semana 15/07 a 19/07 4h/a	A didática como campo de conhecimento. Apontamentos sobre a constituição	
Semana 22/07 a 26/07 4h/a	A didática na formação de professores e como campo de conhecimento pedagógico.	
Semana 29/07 a 2/08 4h/a	Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo.	
Semana 5/08 a 9/08 4h/a	Objetivos, conteúdos e métodos. O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso.	
Semana 12/08 a 16/08 4h/a	Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização. Métodos e técnicas de seleção e execução prática.	
Semana 19/08 a 23/08 4h/a	Trabalho em grupo - P1 As sequências didáticas.	
Semana 26/08 a 30/08 4h/a	O planejamento didático. Os níveis e instrumentos de planejamento didático. Planos de disciplina, de unidade e de aula.	
Sábado letivo 31/08 4h/a	O significado e a relevância do planejamento didático. Níveis de planejamento.	
Semana 2/09 a 6/09 4h/a	O significado e a relevância do planejamento didático.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 9/09 a 13/09 4h/a	Elementos constitutivos da didática.
Semana 16/09 a 20/09 4h/a	A avaliação do processo de ensino e aprendizagem.
Semana 23/09 a 27/09 4h/a	A avaliação do processo de ensino e aprendizagem: investigar e intervir. Reflexão a respeito do erro.
Semana 30/09 a 4/10 4h/a	Tipos de avaliação: diagnóstica, somativa e formativa.
Semana 07/10 a 11/10 4h/a	Instrumentos de coleta de dados para avaliação.
Semana 14/10 a 18/10 4h/a	Critérios para avaliação. Como avaliar?
Semana 21/10 a 25/10 4h/a	P2 - Trabalho em grupo. Construção de plano de aula com atividade prática.
Semana 28/10 a 1/11 4h/a	Atividade avaliação individual. P2.
Semana 4/10 a 8/11	Período de P3.
Sábado letivo 9/11 4h/a	Entrega de resultados.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
GIL, A. C. Didática do Ensino superior. São Paulo: Atlas: 2017. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011. MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. (Orgs.) Didática: teoria e pesquisa. São Paulo: Junqueira&Marin Editores; Ceará: UECE, 2018. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Arned, 1998.	ANDRÉ, M. E. D. A; OLIVEIRA, M. R. N. S. (Orgs.). Alternativas no ensino de didática. Campinas: Papirus, 2015. CAMARGO, F. DAROS, T. A sala de aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014. Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2018. Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma&Ação, 2009. CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000. CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2017. CRUZ, G. B. Ensino de didática e aprendizagem da docência na formação inicial de professores. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1166-1195, 2017. DALBEN, A. et. al. (Orgs.) Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente (Coleção Didática e prática de ensino). Belo Horizonte: Autêntica, 2010. HAYDT, R. C. C. Curso de diática geral. São Paulo: Ática, 1997. LIBÂNEO, J. C. Didática: velhos e novos temas. Goiânia: Edição do Autor, 2002. LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes, 2012. VEIGA, I. P (Org.). Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Editora Alínea; Edição: 4, 2013. Lições de didática. Campinas, SP: Papirus Editora, 2007. A aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2014.

Bianca Barreto Gomes
Professor
Componente Curricular Didática II

Gislane
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bianca Barreto Gomes, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 15/10/2024 19:41:57.
- **Gislane Nunes Leita, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 20/10/2024 21:01:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 589406
Código de Autenticação: 648dfd732c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 136/2024 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

Ano 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos Sociofilosóficos da Educação
Abreviatura	----
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	XXh, XXh/a, XX%
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60 horas
Carga horária/Aula Semanal	3 horas
Professor	Ana Paula da G. S. Blengini
Matrícula Siape	3647301
Os pressupostos sociofilosóficos da educação, suas implicações educativas e seus encadeamentos na construção do conhecimento. O pensamento filosófico e social e seus conceitos de análise do processo educacional na sociedade moderna. Análise da subjetividade humana a partir desses fundamentos, assim como dos fatores sociais, culturais e econômicos. Contribuições e limitações para a compreensão dos fenômeno educativo em sua complexidade, frente aos desafios contemporâneos. Tendências pedagógicas e suas relações com as correntes filosóficas e sociológicas.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: - Desenvolver uma visão pluralista e crítica sobre as concepções sociofilosóficas que fundamentam as práticas educativas nos diversos âmbitos sociais. Específicos: - Caracterizar o discurso filosófico e os conceitos básicos do campo científico da educação; - Formar um corpo conceitual sobre os temas relacionados a construção da consciência filosófica dos fenômenos educativos; - Analisar os fundamentos sociofilosóficos da educação, bem como sua contribuição para a educação na atualidade; - Refletir sobre os paradigmas pedagógicos adotados ao longo da história no sistema educacional brasileiro sob a ótica do pensamento sociológico e filosófico; - Compreender a educação a partir de condicionantes sociais, políticos, econômicos e culturais da realidade.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão. () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão
Envolvimento com a comunidade externa: Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão. Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.
6) CONTEÚDO
1. Introdução aos conhecimentos filosófico e científico: 1.1. Tipos de conhecimento: senso comum, bom senso, conhecimento científico; 1.2. Conhecimento e ideologia; 1.3. Educação e ideologia; 2. Correntes filosóficas modernas e educação: 2.1. Filosofias da essência e pedagogia 2.2. Filosofias da existência e pedagogia 3. Correntes sociológicas e educação: 3.1. Funcionalismo, educação e vida moral; 3.2. Sociologia compreensiva, educação, racionalização e desencantamento; 3.3. Materialismo histórico-dialético, educação e emancipação. 3.4. Sociologias do século XX e educação. 4. Tendências pedagógicas e seus fundamentos sociofilosóficos: 4.1. Pedagogias não-críticas ou liberais: pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista e seus fundamentos sociofilosóficos; 4.2. Pedagogias críticas ou progressistas: libertária, libertadora, crítico-reprodutivistas, pedagogia histórico-crítica/crítico-social dos conteúdos e seus fundamentos sociofilosóficos.
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Aula expositiva dialogada. Estudo dirigido. Atividades individuais e em grupo. Avaliação formativa composta pela realização de provas individuais, trabalhos em grupo, autoavaliação e observação da participação em aula.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula com computador, aparelho de televisão e conexão com a internet.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
05/07 1ª semana (3h/a)	Início das aulas	
12/07 2ª semana (3h/a)	Apresentação da disciplina	
19/07 3ª semana (3h/a)	Introdução à Filosofia da Educação	
26/07 4ª semana (3h/a)	1.1. Tipos de conhecimento: senso comum, bom senso, conhecimento científico;	
02/08 5ª semana (3h/a)	1.1. Tipos de conhecimento: senso comum, bom senso, conhecimento científico;	
09/08 6ª semana (3h/a)	1.2. Conhecimento e ideologia;	
16/08 7ª semana (3h/a)	1.2. Conhecimento e ideologia;	
23/08 8ª semana (3h/a)	1.3. Educação e ideologia;	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
30/08 9ª semana (3h/a)	2.1. Filosofias da essência e pedagogia 2.2. Filosofias da existência e pedagogia
06/09 10ª semana (3h/a)	P1
13/09 11ª semana (3h/a)	3.1. Funcionalismo, educação e vida moral; 3.2. Sociologia compreensiva, educação, racionalização e desencantamento;
20/09 12ª semana (3h/a)	3.3. Materialismo histórico-dialético, educação e emancipação.
27/09 13ª semana (3h/a)	3.4. Sociologias do século XX e educação.
04/10 14ª semana (3h)	4.1. Pedagogias não-críticas ou liberais: pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista e seus fundamentos sociofilosóficos;
11/10 15ª semana (3h/a)	4.1. Pedagogias não-críticas ou liberais: pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista e seus fundamentos sociofilosóficos;
18/10 e 19/10 16ª semana (3h/a) Sábado letivo referente à 6ª feira	4.2. Pedagogias críticas ou progressistas: libertária, libertadora, crítico-reprodutivistas, pedagogia histórico-crítica/crítico-social dos conteúdos e seus fundamentos sociofilosóficos.
25/10 17ª semana (3h/a)	4.2. Pedagogias críticas ou progressistas: libertária, libertadora, crítico-reprodutivistas, pedagogia histórico-crítica/crítico-social dos conteúdos e seus fundamentos sociofilosóficos.
01/11 18ª semana (3h/a)	P2
08/11 19ª semana (3h/a)	P3

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
09/11 (sábado letivo) 20ª Semana (3h/a)	Resultado final

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
ARANHA, M. L. A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1996. LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. São Paulo : Cortez, 1994. RODRIGUES, A.T. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. SAVIANI, D. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2012. SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2004.	ARANHA, M. L. A. História da educação e da pedagogia geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2013. BOURDIEU, P. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998. BRANDÃO, C. R. O que é educação. 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. CAPRA, F. O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1982. CHAUÍ, M. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2010. _____. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012. MARCONDES, D. Iniciação à história da Filosofia. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Ana Paula da Graça Souza Blengini
Professora
Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação

Gislane Nunes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leita**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 02/10/2024 07:13:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 583055

Código de Autenticação: 6a55b4b5b7



Documento Digitalizado Público

Planos de Ensino - Segunda Etapa

Assunto: Planos de Ensino - Segunda Etapa
Assinado por: Gislane Leitao
Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Gislane Nunes Leitao (1786305) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 02/11/2024 19:53:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/11/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 866718
Código de Autenticação: fd82b20557





INSTITUTO FEDERAL
Fluminense

Despacho:

Encaminho processo com planos de ensino que faltavam por motivos já explicitados e informo que a disciplina de OGEB não foi ofertada no curso neste semestre.

Despacho assinado eletronicamente por:

- Gislane Nunes Leitaó, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, CACLEFCC, em 02/11/2024 19:57:30.